Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9920 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atailba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcilio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

NORTE E SUL

Não foram agradaveis ao escriptor de uma folha da tarde as palavras aqui escriptas em defesa do norte. Insistiu nas suas invectivas, mostrando-se ainda mais desconhecedor do paiz em que vive, das suas condições economico-sociaes, da mesma época liberal em que vivemos, com as alternativas unicas dos accidentes politicos, dias e noites que se succedem, entre esperanças e dissabores, entre males e beneficios, onde cada um bebe á vontade, conforme as suas predilecções, o seu patriotismo esclarecido ou perturbado pelas paixões.

Ha exodo de nortistas? Pois bem; que esses emigrados, esses *retirantes*, deixem sossegar o sul; que se vão para sua terra arida, porque aqui estão ameaçando a civilização do Brazil meridional.

Assim argumenta o indelicado censor; mas, até onde está elle com os factos e a verdade, nessa estranha theoria de um Brazil norte, miseravel e selvagem, ameaçando a riqueza e o progresso do sul? A que *retirantes* se refere, nesse bater de portas, nesse açodamento em despedir incommodas visitas, indebita concurrencia de nacionaes a nacionaes, no seio da propria nação?

Vimos que o trabalhador nortista é chamado aos Estados do sul, terras de immigração estrangeira, pelas suas qualidades de iniciativa e resistencia. E', portanto, uma força de progresso, ao lado dos elementos exoticos mais preconizados para a civilização do Brazil, como sejam o allemão e o italiano. E' a esse cubiçado operario que o inventor do cordão sanitario contra o norte dirige a sua epistola de despedida? Ou se refere elle aos candidatos á burocracia, ao proletariado de casaca, que infesta o Rio e as grandes cidades, phenomeno universal do abandono dos campos pela sua falta de conforto, pelo atrazo da agricultura e pela deficiencia dos meios de transporte?

Se é a essa ultima phalange, falta apenas ao censor uma estatistica para vêr a contribuição dos Estados do Brazil, contribuição movel, conforme a attracção politica dos estadistas que predominam nos quatriennios. Ministros ou presidentes saidos de tal Estado determinam ahi o surto dessas phalanges de candidatos á burocracia.

Emigram as legiões de competencias desconhecidas. E, assim, ora do norte, ora do sul, chegam as forças novas, as forças vivas deste paiz, para inutilizar-se no parasitismo orçamentario, deixando o theatro immenso de acção, que é o Brazil interior.

Eis ahi o mal, mal collectivo e nacional, não simplesmente do norte, como entende o apostolo da nova theoria do exclusivismo meridional.

O grave erro está em suppôr-se que o Brazil é a abastança no sul, a miseria no norte. A injustiça está com querer dividir a Nação, em querer separar radicalmente o problema nacional do norte e do sul, tudo isso em contradição com a verdade patente dos factos, não diremos da historia apenas, porque os mesmos dias que correm offerecem os documentos e as provas inconcussas de que, salvo differenças inevitaveis e naturaes, nada ha mais parecido do que o norte do Brazil com o sul do Brazil, nas suas grandes necessidades, na questão do trabalho e do trabalhador, no problema da educação agricola, em todas as maximas questões sociaes e economicas da hora que passa.

Limitemo-nos ao depoimento dos dias que medearam entre a ultima e esta segunda-feira.

Na Camara, como se lê no *Diario Official*, de 26 do corrente, o deputado Correia Defreitas "descreveu a situação de penuria commovente dos filhos do paiz no centro de todos os Estados". E, como o illustre congressista é filho e representante do sul, que conhece melhor do que o norte, citou o caso de centenas de brazileiros concentrados em terras do Rio Grande do Sul, na divisa com Santa Catharina, por occasião da construcção da E. F. S. Paulo-Rio Grande. Engenheiros em serviço viram ahi miseraveis choças espalhadas e desertas, comquanto parecendo habitadas. Inquirindo e examinando, souberam e verificaram que os moradores fugiram á approximação dos desconhecidos viajantes. Por que? Porque estavam nús, na mais degradante miseria. Offereceram-lhes trabalho opportuno na estrada em construcção. Não lhes foi possivel aceitar a offerta, tal o seu estado de debilidade physica.

Isso confirma palavras de um relatorio da secretaria de fazenda desse mesmo Estado, cujo illustre director de então, Dr. Alvaro Baptista, mostra que um grande numero de riograndenses, desherdados da propria terra concedida aos immigrantes estrangeiros, vão em massa para Matto Grosso desbravar e industrializar novas regiões. No conceito do censor da folha da tarde, são *retirantes* que Matto Grosso deve *despedir*. Não são nortistas, é verdade; mas, a logica... tem as suas exigencias.

Tambem foi nesta semana que, a proposito da estadia entre nós do Dr. Cooke, contratado para vir praticar no Brazil a lavoura secca, o joven e tão distincto engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves escreveu as seguintes observações, dignas de serem meditadas pelos espiritos exclusivistas:

"A lavoura praticada pelo Dr. Cooke tem ensinamentos que aproveitam a todo e qualquer fazendeiro e por isso não é *sómente o norte* que se deve interessar pelos seus processos; o sul tambem muito delles precisa, senão para melhorar as condições actuaes da lavoura, pelo menos para attenuar os effeitos desses terriveis veranicos frequentemente observados mesmo nos Estados mais favorecidos pela natureza.

Ahi bem perto está o proprio Estado de Minas Geraes, a terra classica da fartura, o celleiro natural do Brazil, sob a ameaça constante dessas crises climatericas, *não raro deslocando pela fome, e dispersando do lar, familias inteiras, que abandonam o campo em busca do alimento que a terra lhes nega, pela falta de humidade no solo.*

No Tremedal, em Montes Claros, em S. Francisco, em Januaria, para não ir mais longe na citação, a secca se manifesta, talvez com a mesma intensidade que a caracteriza no Ceará, por excellencia a zona secca do Brazil.

Esse flagello que tanto tem retardado o desenvolvimento do norte, infelizmente *não é mais um mal de região, elle se estende por todo o paiz*, é um mal que fere a Patria inteira, aggravado num ponto mais do que noutros, sempre trazendo as mesmas consequencias contra a vida economica do paiz."

Eis ahi uma outra resposta cabal, emanada de um filho do sul, mineiro que honra a geração nova dessa grande terra, onde João Pinheiro não foi ave rara e unica.

Bem moço ainda, em vez de se dirigir aos *boulevards* de Paris e voltar como propheta do paiz que não conhece, foi aos Estados Unidos, a tomar parte em congressos de irrigação e lavoura secca. Não se demorou em Nova York; e, em Washington, permaneceu o tempo necessario para obter os serviços do inolvidavel Joaquim Nabuco, para o desempenho de sua missão no oeste arido, onde apostolos da agricultura nova faziam prodigiosas conquistas scientificas, praticas, no aproveitamento de terras havidas como inuteis! Ahi é que esteve mezes e annos, vendo o que se devia fazer, não só no norte como no sul do Brazil, conseguindo afinal esse verdadeiro triumpho que é a vinda para o nosso paiz do grande fazendeiro de Wyoming, esse Dr. Coke admiravel, admirado pelo mundo inteiro, como o maior apostolo que tem tido a lavoura, ou melhor, a terra, accusada de não produzir em tantas das suas extensões, pela ignorancia e desamor do homem...

Aproveitemos o momento para saudar esse novo rebento da engenharia nacional, destinado a ser, talvez, o Cooke brazileiro, pela energia moral de que vae dando provas, e que o fez, desde muito cedo, abandonar os gozos das capitaes, atirando-o para o estudo das necessidades do paiz, para o seu conhecimento directo, quando outros se afogam no parasitismo politico, nelle estragam o talento e passam a dizer barbaridades, que fomentam a dissenção nacional e cavam uma separação moral, mentirosa, entre o brazileiro do norte e o brazileiro do sul.

Poderiamos nos contentar com esse desmentido formal que nos offerece a opportunidade dos *dias* luminosos e cheios de esperança, a meio caminho das *noites* tempestuosas e escuras. Aqui temos ainda, chegado agora de Blumenau, o derradeiro numero do *Urwaldsbote*, clamando pelos auxilios, pela remessa das subscripções feitas aqui e em S. Paulo, em favor das victimas das recentes inundações de Santa Catharina, cujos effeitos e prejuizos são *muito superiores ás primeiras avaliações*. Populações inteiras de cidades e campos ficaram na mais dura miseria, tal qual succede em as terras do norte, após as seccas. Ao máo espirito de critica leviana, que faz uma injuria aos nortistas pelos flagellos de suas terras, ahi está mais esse depoimento, do nobre moço sulista, sobre a extensão das seccas em todo o Brazil; ahi estão as enchentes do sul, o que tudo produz desgraças e determina o exodo, contingencia humana, transformando nacionaes do norte ou sul nos *retirantes* aos quaes o censor da folha da tarde, impiedosa e sobranceiramente, abre a porta da rua... do Ouvidor.

Felizmente, não é essa a porta pela qual se entra no Brazil verdadeiro, o grande Brazil interior, em favor do qual o governo do paiz, pela mão do Dr. Lourenço Baeta Neves, abre horizontes largos de esperanças com os trabalhos e as experiencias scientificas a serem feitas pelo Dr. Cooke, o grande americano que temos a honra de hospedar, presentemente, e cujas impressões neste jornal registradas inspiram a maxima confiança, pela isenção de animo com que têm sido expendidas, revelando apenas a obstinação apostolica de um homem que entende resolver toda a questão social pela solução do problema agricola e do trato carinhoso da terra.

Valha-nos essa bôa esperança, em meio das philosophias e das theorias de papel e tinta, que têm feito este paiz perder-se entre os sophismas e as bacharelices improductivas.

Curvello de Mendonça.

Actualidades

A DESGRAÇA DE BELZEBUTH

—A crise dos principes da igreja arruinou-me todo o prestigio!... Sem prestimo na Guarda, corro á Parahyba. Na Parahyba como na Guarda ninguem me toma a sério!... Resta-me esperar o hotel do convento da Ajuda! Com boas recommendações do Vaticano, talvez consiga o logar de guarda-portão!...

MOMENTO GRAVE

Já dissemos claramente o que pensavamos sobre o perigo da recusa das leis de meios, perigo que todos os membros do Congresso, seja qual for a sua attitude, têm a obrigação de a todo o transe evitar. Nunca deve partir dos representantes da Nação o pretexto para o exercicio de uma autoridade arbitraria, para qualquer especie de dictadura. E' bem verdade que, por infortunio nosso, se accumularam as mais negras nuvens no horizonte politico da Nação, perturbando todos os espiritos, desviando muitos delles da esphera normal das suas preoccupações como legisladores da Republica. Não se póde com justiça responsabilizar sómente a opposição por essa calamidade. A maior parte das culpas desse erro ha de recair nos directores da politica federal, solidarios uns com a pratica dos attentados á autonomia dos Estados, vergonha sem nome que nos faz retrogradar muitos annos e dá ao critico imparcial o direito de nos nivelar em cultura democratica com os paizes sul-americanos devastados pela prepotencia militar.

Intitulámos o nosso editorial de ante-hontem de—*Palavras amargas*. E' sob esta impressão de dor e angustia que estamos exercendo a nossa funcção de jornalistas, assombrados com a marcha dos acontecimentos e sentindo que, de facto, já principiou a dissolução da ordem constitucional e se deu o primeiro e tremendo golpe na estabilidade da Federação.

Parece-nos ainda um pesadelo a façanha sinistra commettida em Pernambuco. Por sarcasmo, um correspondente telegraphico fala-nos do restabelecimento da paz. E' porque não ha, de facto, na capital nada mais a fazer. Por um heroismo extraordinario, que o ha de recommendar á admiração nacional como um modelo de abnegação, de intrepidez e honra, o Dr. Estacio Coimbra ainda se conserva no seu posto. Os grandes marinheiros, zelosos da sua honra, ficam impavidos no convés, quando o navio começa a sossobrar. A dignidade manda que elle se mantenha ahi até o ultimo instante, sob o fragor do temporal, em frente da morte, só deixando o seu logar quando o oceano se abre para sorver, despedaçada, a embarcação, pouco antes forte, em socego, povoada de alegrias.

Ali não existe mais a autoridade constitucional. O tufão da anarchia varreu-a. Quem, de facto, dirige o Estado é o inspector da região militar. O que podia representar o poder estadoal está em frangalhos. A força publica foi materialmente aniquilada. Os amigos da situação, vaiados e perseguidos, buscam segurança para as suas pessoas no Estado proximo. Quem já domina a terra é o general Dantas Barreto. A reunião do Congresso, nesse ambiente de terror, será a ultima, a mais indecorosa das farças. Este espectaculo regela e apavora as almas mais indifferentes.

Pernambuco era um Estado em plena paz, onde nunca a violencia fôra arvorada em processo de governo. O partido que o dirigiu era orientado por um homem de alto valor, figura de relevo na politica republicana, notavel auxiliar da candidatura Hermes, e que, pela sua lealdade exemplar, insensivel ás solicitações dos civilistas, assegurou, póde-se dizer, a victoria do marechal. Nada disto valeu. Não foi pelo voto que se derrubou o seu poder. Eleitoralmente venceu, e, se fosse precisa outra prova, ahi estava a revolta promovida pelos seus adversarios, com o apoio da guarnição federal, para apagar todo o vestigio da autoridade do governador e comprimirem assim, despoticamente, a consciencia do Congresso apurador.

Se isto se fez em Pernambuco, que não se fará em outros Estados? Tal é a pergunta que todos se fazem a si proprios, espantados, como se estivessem na imminencia de um cataclysma. Nada mais natural, pois, que o atordoamento de um e o desespero de outro. Em tal situação moral póde-se appellar, com certeza do resultado, para a calma, a reflexão do grande numero dos representantes do paiz? Por isso, quando ante-hontem terminavamos o nosso editorial, imploravamos dos responsaveis pela sorte da Republica que procurassem pôr cobro a estas scenas vergonhosas para a nossa civilização e que fazem tremer pela liberdade e pelo regimen.

Os que têm queixas a articular contra o governo devem, de certo, sobrepôr á sua colera e á sua magua os interesses superiores da Nação. A dictadura financeira em janeiro, ao lado das graves perturbações causadas pelos ambiciosos de mando, e que farão recear no exterior a militarização da Republica, será um factor terrivel de descredito, determinando a retracção de capitaes indispensaveis á evolução do nosso progresso economico. Devem, pois, evital-a, com grandeza de alma, os que, neste momento, se sentem lesados em seus direitos ou em vesperas de profundas oppressões. E' o patriotismo que assim manda.

Mas não se comprehende, nem se desculpa que, em face desta situação, verdadeiramente tragica, os amigos do governo, os directores da politica republicana, não se reunam para conjurar esses perigos e evitar, por sabias medidas de ordem, o aggravamento do mal, que todos sentem e que terá como resultado a fallencia da Federação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A cidade esteve hontem deserta durante todo o dia. O povo refugiou-se em casa, procurou as sombras dos suburbios e arrabaldes, affluiu para o Leme.

E' que o sol liquefazia o asphalto das avenidas urbanas, tranformando-as em fornalhas e fazia porejar fogo dos parallelipipedos. De instante a instante corriam celeres os autos, fugindo com os seus passageiros para pontos onde a canicula não se manifestasse tão terrivelmente.

Era uma visão ligeira de faces afogueadas. Em um instante os vehiculos sumiam-se por detrás do Monroe. A' noitinha os bars da Avenida Central tiveram alguns raros frequentadores no trottoir. A multidão que lhe é habitual continuava longe.

O céo mostrou-se quasi sempre embuçado em nuvens pardas, promissoras de chuva; mas nenhuma aragem corria.

A temperatura maior desse horrivelmente quente domingo dir-nos-ha amanhã o Observatorio.

Por emquanto elle nos communica a da vespera—26,4, ás 4 horas da tarde, e diz-nos que a minima de hontem foi 23°, ás 6 horas e 10 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica receberá hoje, ás 11 horas da manhã, em audiencia especial, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

O Sr. Honorato Alves apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei, concedendo á viuva do ex-senador Antonio Gonçalves Chaves a pensão mensal de 500$000.

Discutiram hontem na Camara os orçamentos da viação e da receita os Srs. Luiz Adolpho, Pennafort Caldas, Irineu Machado e Affonso Costa.

A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

RESOLUÇÃO DA MAIORIA

O Sr. Ribeiro Junqueira, presidente da commissão de finanças da Camara, convocou hontem uma reunião extraordinaria de seus companheiros, afim de accordar nos meios de se levar a cabo a votação dos orçamentos.

O Sr. Ribeiro Junqueira declarou que era intuito de uma parte da minoria obstruir a discussão dos orçamentos, e a hora adiantada da ultima prorogação da actual sessão legislativa exige uma solução capaz de não deixar o governo sem as leis de meios, o que representa um prejuizo menos para o governo do que para a Republica e o regimen.

Sendo assim, resolvera convidar o *leader*, afim de que elle esclarecesse a commissão com os seus conselhos e lhe indicasse uma solução para o caso.

O Sr. Fonseca Hermes, agradecendo a gentileza do convite, declarou que o unico alvitre que poderia aconselhar, e o fazia a contragosto, por contrario ao seu temperamento, era o do encerramento violento da discussão, mas para isso era necessario que os membros da maioria comparecessem e, visto como nem toda a minoria estava disposta a concorrer para a obstrucção, isso não seria muito difficil, fazendo-se um appello aos deputados da maioria e aos governadores amigos.

O Sr. Barbosa Lima, tambem presente á reunião, suggeriu a prorogação da hora das sessões, o que foi aceito e homologado pelo Sr. Fonseca Hermes, que accrescentou ter promessa formal de um dos mais illustres membros da bancada paulista, em nome de todos os companheiros de representação do grande Estado, de concorrer para as votações dos orçamentos, dando numero.

Em vista do que foi exposto pelo *leader* e aceito pela commissão, hontem mesmo o Sr. Fonseca Hermes telegraphou para todos os deputados da minoria e governadores amigos do governo, afim de que os primeiros compareçam ás sessões, para se pôr em pratica a resolução da commissão de finanças.

O barão do Rio Branco esteve hontem, á tarde, na residencia do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, no Sylvestre, onde jantou.

O Sr. ministro da justiça declarou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes que não póde ser aceita a proposta relativa ao expositor Gaspar Coelho de Magalhães, em vista do disposto no art. 316 do regulamento approvado pelo decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, o qual não permitte seja levado á conta dos titulos de receita ou de creditos da despeza de um exercicio, receita e despeza pertencentes a outro exercicio.

O Sr. ministro da justiça solicitou do ministerio da fazenda o pagamento de 500$, ouro, ao expositor do salão da Escola Nacional de Bellas Artes Gaspar de Puga Garcia, quantia que lhe cabe como ajuda de custo.

Registraram seus titulos, durante o mez passado, no ministerio do interior e justiça, os seguintes profissionaes:

Medicos—Gilberto Lopes Freire, formado na Faculdade do Rio de Janeiro, e Alfredo de Almeida Rego, formado pela Universidade de Illinois, nos Estados Unidos.

Pharmaceuticos—Francisco Antonio Furtado, Edgard Caldas e Armando Ferreira Leite, todos formados pela faculdade desta capital.

Dentistas—Olympio dos Santos Pimentel, formado pela Faculdade de Medicina desta capital; Luiza Stomato, formada pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, e Bello Ribeirão Brandão, formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

A divisão de couraçados deve partir depois de amanhã, para continuar as manobras na ilha Grande.

O cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, deve partir amanhã ou depois de amanhã para a ilha Grande, afim de ultimar os trabalhos da milha medida, devendo ali aguardar ordens do governo.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* está ultimando os preparativos, afim de sair em importante commissão para a ilha Grande e costa do sul da Republica.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para ouvir a conferencia do Sr. Alves de Lima sobre as estradas de rodagem americanas.

O Sr. presidente da Republica, convidado pelo conferencista, prometteu comparecer.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu communicação de já ter sido entregue ao trafego suburbano a locomotiva numero 418, que passou por grandes reparações nas officinas do Engenho de Dentro.

Para examinar o grão de aproveitamento dos alumnos da escola mixta das officinas do Engenho de Dentro, na Estrada de Ferro Central do Brazil, foram designados pelo Dr. Paulo de Frontin, de accordo com o Dr. Carvalho de Souza, sub-director interino desse departamento da estrada, o Dr. Theophilo Dias, engenheiro auxiliar, e o amanuense João Ranulpho Menezes.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ordenou hontem que a agencia inicial da praça da Republica providenciasse no sentido de ser organizado um trem especial, para conduzir hoje o cadaver da viuva do Dr. Prudente de Moraes ao ramal de S. Paulo.

O especial partirá da estação Central ás 9 ½ horas da noite.

PAGINAS ESQUECIDAS

GRELOU

Em nossa giria popular, o *grelou* é companheiro do *na ponta* e do *deu sorte*.

Oriunda do zé-joguinho, a locução generalizou-se por todas as classes, sendo, aliás, mais pittoresca e colorida do que as outras.

Foi inventada pelo *biqueiro*, que tenta a fortuna com uns magros *destões* no bolso.

Se dá sorte, grelou!

E a mesma expressão applica-se hoje a qualquer tentativa mais ou menos protegida pelo deus Acaso, que passa a ser a divindade mais adorada pelo nosso zé-publico.

Rapariga casadoura e janeleira quer namorar um moço; é bastante que este lhe lance uma olhadela de meia polegada para que ella exclame comsigo:

—Grelou!

Vai um individuo no bond.

Senta-se-lhe proximo uma senhora.

O typo começa a se enfeitar, a lambel-a com o olhar, a fazer tregeitos.

A dama não dá importancia, finge não o ver.

Mas, fortuitamente os dois olhares se cruzam, ella com ar calmo e risonho, elle todo concupiscente e ancioso.

—Grelou!—pensa o bestalhão.

E fica convencido de que *deu sorte*.

Nada existe que mais grele do que a adulação. Transforma um pinto em um perú.

Ama-se a adulação e despreza-se o adulador, reza o adagio.

Mentes tu, adagio.

Quem despreza é o adulador, e não o adulado; e isso pela razão muito simples de que o primeiro é esperto e o segundo, tolo.

Ora, não me consta que, em parte alguma, o tolo tenha o direito de desprezar o esperto, o explorado de menoscabar o explorador.

O *grelou!* é quasi tão usado como o *em penca*.

O *faquista* ameaça ferrar os dentes na algibeira de diversos amigos...

Todos se recusam, mas lá chega um que cae com 2$ na armadilha...

—Grelou!

O filante que janta á custa do proximo... Ninguem o convida. Elle põe-se a percorrer os restaurantes, com ares apressados, como quem *ficou de se encontrar ali com um amigo*.

Emquanto espera, começa a discutir politica, de pé, com um cavalheiro seu conhecido, que está a jantar sósinho.

O *filante* tem sempre uma caixinha cheia de boatos para esses momentos *jantarologicos*. A discussão torna-se interessante... Elle senta-se... Do sentar ao tomar sopa, *il n'y a qu'un pas*.

Da sopa para o peixe e do peixe para o resto—é só pedir...

E a conversa grelou!

DR. PACHECO.

AVIVANDO A MEMORIA...

Entre a Argolida e a Laconia estendiam-se escuracentas as aguas do lago de Lerna. Ahi vivia a grande hydra, monstro, como toda a gente sabe, de numerosas cabeças. Decepada uma, outra surgia para logo a despejar o veneno lethal, até que um dia Iolaus e Hercules, de um só golpe, botaram por terra todas as cabeças. E lá se foi o monstro.

Nós estamos agora em plena Argolida, beijada pelas aguas antes alvacentas de um novo lago de Lerna, onde um monstro — a insidia — apesar dos golpes certeiros que lhe temos vibrado, inutilizando e esmagando os tendenciosos argumentos, reapparece moldada na figura de outra insidia.

Tal aconteceu no "Assim se escreve a historia" a respeito do nosso artigo de 1º de setembro ultimo; tal se deu acerca da estranha asserção de um documento official attribuindo a outrem coisa exactamente opposta ao que este havia dito; tal se passou em relação ao movel da construcção de um chalet ao lado do edificio do ministerio da agricultura, e em muitos outros casos, em que a insidia ficou ferida de morte.

Outra, porém, se vem formando.

E' tempo de reduzil-a.

Agora, a insidia está em affirmarem os nossos nada "benevolos" collegas do *Jornal do Commercio*, em sua *soirée* recreativa, que, no caso do serviço de protecção aos indios, o illustre Dr. Pedro de Toledo, *cujas qualidades de administrador já por vezes têm sido louvadas pelos "amaveis" vespertinos, não é responsavel pelo que o seu predecessor fez.*

Nada menos exacto.

O illustre Dr. Pedro de Toledo é de ha muito um ardoroso paladino da redempção da raça indigena, em prol da qual tem empregado todas as energias de seu espirito bem formado.

Assim que o Sr. Rodolpho Miranda, quando ministro da agricultura, pensou na organização de um serviço de civilização dos indios, logo após a chegada do coronel Rondon a esta capital, de volta da heroica travessia de Cuyabá a Santo Antonio do Madeira, intenção aquella de que deram noticia os jornaes, o illustre Dr. Pedro de Toledo apressou-se em dirigir ao titular da citada pasta uma significativa mensagem, como grão mestre da maçonaria de S. Paulo, assignando-a com outros membros do Grande Oriente.

Dessa mensagem, que é datada de 19 de fevereiro de 1910, destacámos os seguintes periodos:

"A nobre e humanitaria iniciativa da incorporação dos nossos desventurados irmãos selvicolas á sociedade brazileira, iniciativa que cobrirá de gloria o nome de V. Ex., Exmo. Sr. ministro, vem ao encontro das antigas aspirações do Grande Oriente de S. Paulo.

....

Assim, Exmo. Sr. ministro, confraternizamos em um mesmo alto e generoso idéal humano."

Antes de proseguir, chamamos a attenção dos nossos nada "benevolos" collegas do *Jornal do Commercio* (que tanto têm pretendido ridicularizar o modo por que alguns funccionarios do serviço, por vezes, se referem aos indios) para o tratamento carinhoso que o illustre Dr. Pedro de Toledo dispensava a estes, chamando-os, no citado documento, de "desventurados irmãos selvicolas". E' que o digno homem publico tem a coragem e, mais do que isso, se honra dos seus sentimentos, não os occultando, como um *snob*, antes os declarando francamente, lealmente, sinceramente.

Nomeado ministro da agricultura, o illustre Dr. Pedro de Toledo tem prodigalizado ao serviço de protecção aos indios todos os cuidados do seu alto espirito, cercando-o com o devotamento de seu nobilissimo coração.

Sem precisar revelar a inteira identificação de vistas do operoso titular da pasta da agricultura com os chefes do referido serviço; sem carecer mostrar a coparticipação do ministro em todos os actos praticados ou ordenados pela respectiva directoria; sem se tornar necessario contar a immensa confiança depositada pelo Dr. Pedro de Toledo nos seus auxiliares do alludido departamento, basta-nos citar as manifestações de caracter publico por parte de S. Ex. em relação ao mesmo serviço.

Em uma entrevista concedida aos nossos collegas da *Vita*, de S. Paulo, e transcripta nesta folha, o illustre titular da pasta da agricultura assim se referiu:

"Esse serviço... iniciado pelo meu predecessor, com o valioso auxilio do coronel Rondon, será objecto de todas as preoccupações as mais assiduas por parte do actual governo. Enganaram-se os que viram nessa iniciativa um facto meramente sentimental. Trata-se, ao contrario, da solução pratica e positiva de um dos mais graves e tormentosos problemas da nossa sociedade americana, onde até agora o indio vem sendo considerado, ou como um objecto de caça e de expropriação, de massacre em vasta escala para se lhe arrebatar as terras, ou como elemento a transformar-se, através da propaganda confessional, em um servo dos homens civilizados."

Tratando dos trabalhos já executados, S. Ex. disse, na mesma entrevista: "Os resultados positivos, em breve periodo recolhidos pelo coronel Rondon e pelos seus valorosos auxiliares, estão ahi a demonstrar que nos achamos em bom caminho. Foram localizadas tribus que se conservaram absolutamente irreductiveis, assegurando-se a manutenção das estradas e das linhas telegraphicas contra as quaes desafogavam, destruindo-as, a ira contra o branco usurpador da sua terra e assassino da sua gente."

Referindo-se aos funccionarios do serviço, o illustre Dr. Pedro de Toledo, assim falou ainda ao nosso collega da *Vita*: "O coronel Rondon, a quem foi confiada a escolha do pessoal do serviço que dirige com tanta abnegação, não só achou os auxiliares sufficientes, mas, coisa singular, muitos delles são homens que deixaram voluntariamente uma posição commoda, para só viver no meio de bosques e na febre de uma existencia penosa e não sem perigos, sentindo-se contentes com o pensamento de que a sua obra está ao

serviço de uma nova idealidade humana."

Não podia falar mais claro o digno ministro da agricultura, a quem se procura apresentar agora como sendo um condemnado, por força das funcções do seu cargo, a carregar os erros do seu predecessor, no que concerne ao Serviço de Protecção aos Indios.

Poderiamos transcrever ainda trechos de outros documentos officiaes, como, por exemplo, a introducção do relatorio que escrevera sobre os negocios affectos ao ministerio da agricultura, na qual o alto funccionario da Republica accentúa, com a sua responsabilidade de membro do governo federal, o valor e resultados da grande obra da protecção aos indios.

Não o faremos, porém, para só recordar o officio que o illustre Dr. Pedro de Toledo dirigiu ultimamente ao Sr. ministro da guerra, sobre a requisição dos officiaes que serviam na directoria de Protecção aos Indios, officio que, pelos seus periodos lapidaes, ainda está na memoria de todos.

Esse é um documento que bem patenteia quando o digno Dr. Pedro de Toledo se acha identificado com o alludido serviço, cuja orientação elogia e cuja execução exalta enthusiasticamente, com a nobre coragem com que, na exuberancia de seus peregrinos sentimentos, chama de "desventurados irmãos" aos descendentes dos primeiros povoadores da terra brazileira.

Ahi têm os nossos nada "benevolos" collegas vespertinos do *Jornal do Commercio*.

Não ha de pois, levar por diante a insidiosa affirmação de que o Dr. Pedro de Toledo, cujas qualidades de administrador já tem elogiado, abertamente, não seja tambem o director, o chefe supremo do Serviço de Protecção aos Indios. Nada se faz sem o seu alto assentimento.

E agora—ou confessar que tudo está na altura das elogiadas qualidades de administrador do titular da pasta da agricultura, ou francamente dirigir a este todos os remoques, todas as invectivas, todas as violentas diatribes de que usam contra o Serviço de Protecção aos Indios.

A insidia está, pois, decepada. Que outra surgirá?

O *comité* caixeiral suburbano entregou ao Sr. prefeito uma mensagem, fazendo considerações que lhe parecem opportunas sobre a regulamentação da lei do fechamento das portas, que S. Ex. está estudando.

O coronel Silva Braga acaba de receber novo abaixo assignado de eleitores do 7° districto do Estado do Rio de Janeiro, apoiando a sua candidatura no proximo pleito eleitoral.

Consta-nos que o mesmo coronel irá a Macahé, por solicitação dos seus conterraneos, pois é natural daquelle municipio.

D. JOSINA PEIXOTO

Para commemorar o trigesimo dia do passamento da virtuosa viuva do marechal Floriano, será realizada uma sessão solemne em sua homenagem, amanhã, 5 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Club Militar, para esse fim gentilmente cedido por sua directoria.

Deverá ir hoje ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir áquella solemnidade, uma commissão composta de membros do Gremio Nacional Floriano Peixoto e da S. Glorificadora Floriano Peixoto e de outros republicanos.

Não havendo mais nenhum convite especial, a commissão promotora convida, por este meio, todos os amigos e admiradores do marechal Floriano, sem distincção de classe, á imprensa em geral e as associações desta capital, para associarem-se áquella solemnidade, em homenagem a um dos grandes collaboradores da obra inesquecivel de Floriano.

AGUA!

APPELLO AO DIRECTOR DA REPARTIÇÃO, DR. VAN ERVEN

O que se passa ha dois mezes na rua Barão de Mesquita, esquina da do Major Avila, é positivamente uma vergonha, um attestado da desidia deploravel do pessoal da repartição de aguas especialmente encarregado de zelar do serviço naquella zona.

Não ha transeunte, não ha morador dessas duas ruas, não ha viajante dos bonds da Light que por alli trafegam, e são nada menos de duas linhas, que não tenha visto a caudal que desde principios de outubro vem crescendo e avolumando-se no trecho da rua Barão de Mesquita, entre Major Avila e travessa da Universidade. Era um filete d'agua, em fins de setembro, brotando de uma ruptura do encanamento geral, agora é um Amazonas que vem desaguar na citada travessa, inundando-a toda!...

Quasi tres mezes são decorridos, Dr. Van Erven, e nenhum guarda, nenhum empregado da zona local da directoria de aguas viu aquillo! Que fazem esses empregados?... Pois será preciso, como o fazemos agora, que o publico os vá acordar da sua madraçaria para que enxerguem o que se passa ás escancaras, em plena rua, a sol aberto?... E é assim que se prejudica o abastecimento da cidade já naturalmente reduzido pela estação estival!...

POLITICA DE ALAGOAS

Desta capital telegrapharam para Maceió, communicando que o coronel Clodoaldo da Fonseca havia desistido de sua candidatura ao cargo de governador de Alagôas.

A noticia chegára á capital alagoana, depois de meia noite, e immediatamente o chefe da estação telegraphica de Jaraguá organizou uma manifestação de regozijo, de que um telegramma de Maceió conta-nos coisas interessantes.

Os manifestantes, chefiados pelo telegraphista Manoel Pinto do Amaral Lisboa, percorreram as ruas da cidade em automoveis, dando vivas ao governador do Estado e a outros politicos situacionistas. Ao mesmo tempo, davam morras e "abaixo" aos proceres da opposição.

Felizmente, á hora em que teve logar essa patuscada, Maceió dormia a bom dormir — eram duas horas da madrugada — e nenhum incidente desagradavel houve a lamentar.

Horas depois, o "Jornal de Alagoas" affixava um boletim, desmentindo formalmente que o coronel Clodoaldo da Fonseca houvesse pensado em desistir, e os manifestantes ficaram outra vez murchos...

Significativo!

UMA ENTREVISTA

O «avlplano» é a estabilidade perfeita

O peso é o melhor motor natural do proprio peso

Toda a imprensa desta capital, como a de S. Paulo, está se occupando com raro interesse do novo apparelho de aviação denominado *Aviplano*, que os seus inventores, os Drs. Gastão Madeira e Hilario Freire, affirmam conter a extraordinaria descoberta da perfeita estabilidade, independente da marcha e da direcção.

Tinhamos visto as experiencias, feitas pelo Dr. Gastão Madeira. E' um espirito lucido. Physicamente, de baixa estatura e corpo cheio. Os olhos grandes e firme o olhar. Fala com simplicidade e sem esforço. Dá a impressão de uma alma delicada; mas, a expressão de seus pensamentos é natural, clara, exuberante e despretensiosa.

Coube-nos, depois, ouvir seu companheiro de invento, o Dr. Hilario Freire. Magro e mais alto, denota uma tenaz vontade. Olha com fixidez. Tem uma apparencia fatigada. Comtudo, revela-se uma fortaleza mental, inaccessivel ao cansaço. E' capaz de resistir aos mais prolongados labores cerebraes, indicando o poder de concentração de pensamento em alto gráo.

— Nosso invento, disse-nos este, está limitado ao problema da estabilidade. Direcção e propulsão são coisas resolvidas. Nossas demonstrações têm sido feitas com pequenos modelos, com planos de papel. Por ser de papel a materia dos planos, ha pessoas que levantam objecções. Não vêem o amago e as idéas contidas na fórma do apparelho e estacionam na consideração do material das miniaturas. Esses só entendem as invenções pela qualidade dos materiaes de nomeada. Aliás, o papel grosso, que empregamos, é mais pesado do que as pennas das aves. Nosso material é, então, mais pesado do que o material da natureza viva, relativamente ás dimensões exhibidas e os equivalentes, em tamanho, dos séres voadores.

— Qual é, porém, o estado actual da aeronautica?

— Nos seus dois ramos, o dirigivel é um typo do mais leve, e o aeroplano, do mais pesado que o ar. O aeroplano tira todo seu partido do motor, para subir, para equilibrar-se e para descer. Teme a quéda e vigia o peso. Reduziu o equilibrio a uma resultante da velocidade. Nada disso é o facto natural do vôo.

— Acham procedente a theoria, a que se referiram, do Dr. Ribas Cadaval, sobre o vôo?

— Theoria, não. Levantou uma hypothese inaceitavel. Diz que o fundamento do vôo é uma "propriedade physiologica, inherente á vida". Poderia dispensar as expressões "inherente á vida". Em um passaro morto, não ha propriedade physiologica que o possa fazer voar. Pensa que a ave, quando vôa, faz o vacuo em seu organismo, nas cellulas, nas moleculas, nos atomos, no sangue, na carne, nos ossos, etc. Em contrario, o que a sciencia conhece, nos mais bem cuidados estudos, sobre as aves é justamente o contrario do supposto vacuo de que fala o Dr. Cadaval. A ave tem o systema respiratorio mais desenvolvido do que todos os outros séres. Parallelamente, tambem o systema circulatorio. Seus pulmões são notaveis pelo volume. Além dos pulmões, têm as cellulas e saccos aereos, communicando com os lobulos pulmonares. E quando se offende o seu systema respiratorio, a ave fica logo impedida de voar. Disto fizemos innumeras experiencias. E se as aves fizessem o vacuo dentro de si, a vida era impossivel, e em rapidos momentos, como dentro de uma campanula pneumatica, estariam mortas.

— E qual o fundamento até agora desconhecido?

— E' a quéda fóra da vertical. A ave está condemnada a cair em obliqua e alonga esta obliqua, com pequeno esforço, até a horizontal, quando não quer tomar maior resistencia do ar, alterando o angulo de ataque das azas, de modo a subir, sempre em obliqua. As aves cortam o ar com o proprio peso. Eis por que as pairadoras, como o corvo, de envergadura estendida e immovel, caminham nos ares, contra o vento. Caindo sempre para a frente, a acção da gravidade provoca a reacção contraria da resistencia da atmosphera, exercida sob os planos de apoio de suas azas e de sua cauda. A ave póde favorecer a resistencia do meio e vencer, então, a attracção da terra. Manobra, assim, com uma força constante, que é a de gravidade, obtendo resultantes diversas pelo emprego, mais ou menos intenso, da força variavel da resistencia do ar, no mais rudimentar parallelogrammo de forças convergentes e contrarias.

— Quanto á velocidade?

— A velocidade não deve, não póde ser uma componente da locomoção. E' uma resultante da maior ou menor somma de energia propulsora e da maior ou menor resistencia e attrito do meio. A estabilidade tem elementos distinctos da propulsão. O equilibrio de um automovel, de uma embarcação, de uma locomotiva nada tem a ver com o systema de propulsão e são estaveis, independentemente da velocidade da marcha. O piloto de um navio não se preoccupa com a sua estabilidade, mantida pela fórma. Igualmente um *chauffeur*, um machinista, um cocheiro, um catraeiro. Nós separamos o problema da estabilidade dos factores de propulsão e direcção. Isto são coisas resolvidas. O *Aviplano* tem por fim exclusivo garantir a estabilidade permanente apenas pela fórma do conjunto de seus planos. Isto feito, basta a simples applicação do que já está conquistado nos outros dois pontos de vista. Mas a estabilidade fica isolada de quaesquer irregularidades de motor e de manobras pessoaes dos pilotos. São peças moveis unicamente as de direcção e propulsão. Os elementos de equilibrio estavel permanente estão fixados nas fórmas rigidas do apparelho.

— As quédas desastrosas são assim evitadas; mas como o conseguem?

— O *Aviplano*, como as aves, tem angulos ascensores especiaes que destroem na descida todo augmento de velocidade, compensando a acceleração da quéda natural dos corpos pela maior resistencia do ar, segundo as leis geraes de compressão dos fluidos. Desce uniforme e suavemente, na sua posição natural, porque só tem no espaço uma unica possivel. Della desviado, automaticamente a readquire, dentro de uma área circular, cujo diametro corresponda a duas vezes o comprimento do eixo longitudinal do apparelho. Os aeroplanos actuaes têm uma relação fatal entre a área e o peso. Todo augmento de peso exige o augmento de área, ou o accrescimo de velocidade.

— Não deve ser assim?

— Com certeza, não. Veja as aves de rapina. Tomam nas garras presas com peso maior que o seu proprio. Não augmentam a superficie sustentadora. Voam da mesma fórma. E' que o peso póde elevar o peso, e o melhor motor natural do peso é o mesmo peso, pela machina do plano inclinado. Tendo uma balança commum um kilo em uma concha, collocando-se outro kilo na outra concha, dá-se um exemplo vulgar do peso que levanta o peso. Nesta capital, são communs os carrinhos de transportes de cargas por homens. Andam com as cargas em um plano de apoio inclinado, fazendo a tracção pelas extremidades mais altas das pégas lateraes. Conduzem assim toneladas de mercadoria, sem grande esforço; e quando estas são arriadas e postas em uma carroça, muitas vezes uma parelha de burros esgota-se para executar o transporte da mesma carga que um homem levara quasi sem esforço... Nesses carrinhos, a força empregada é apenas a necessaria para vencer o attrito das rodas no solo e no eixo. Ninguem desconhece o que seja uma *montanha russa*. Vemos, nesse divertimento, que um carrinho com oito a dez pessoas, abandonado a si mesmo, na orla de uma praça, corre, descendo e subindo, até ganhar a outra extremidade, em apreciavel distancia. Que é que impelliu esse carrinho? Não tem motor, não tem vida, nem energia muscular... Foi, é claro, o seu mesmo peso. A primeira quéda, dá-lhe a immediata elevação. Successivamente o mesmo facto. Se o carro, ao envez de ser um corpo morto, fosse um ser vivo, bastava manter o pequeno esforço do empregado, que o levou ao topo da primeira ladeira, para que vencesse constantemente as perdas do attrito dos eixos e das rodas no trilho, podendo, com insignificante trabalho, caminhar a enormes distancias, com a hulha inextinguivel da acção da força de gravidade. A ave faz a sua *montanha russa*: cae, para subir, tendo menos attrito. O ar é, em mecanica, o ideal dos lubrificantes. As azas são, por analogia, as rodas, a atmosphera, o trilho. Cada quéda é uma fonte immediata de subida. Com um minimo auxilio são obtidas elevações superiores á do seu ponto de partida. O fundamento da propulsão, nos modelos da locomoção natural, é o peso. O homem, quando anda, tem o limitado trabalho de trocar as pernas. A cada passo corresponde uma prévia inclinação do corpo, tendendo a cair para a frente. O passo é um amparo dessa quéda. O nosso andar é uma successão de quédas, successivamente evitadas e amparadas. O homem que vai correr inclina logo o busto, para que o peso do tronco o solicite para a frente. O cavallo de corrida leva o focinho baixo e a cauda erguida, formando um plano inclinado.

— Mas, como sabem, ha noticias de novos estabilizadores automaticos, para evitar os desastres continuos?

— Todos esses systemas recentissimos trazem em si, como dissemos, o mesmo germen da velocidade para a estabilidade. Visam todos regular a rapidez do movimento de marcha, para que haja sempre a constancia da velocidade normal, propria ao funccionamento dos aeroplanos, de accordo com as exigencias de cada um.

— E o *Aviplano*...

— O *Aviplano* nada tem de commum com essas bases usuaes. A natureza dá a todos os seres, de locomoção propria, o equilibrio prévio natural. Tambem a velocidade da marcha, nos seres naturaes, é sempre variavel. A estabilidade destes é oriunda da sua fórma, em conformidade com o meio correlativo, adequado ás condições de sua existencia. A direcção é um producto da vontade, ora instinctiva, ora racional. Toda locomoção é um movimento voluntariamente determinado. O ser locomotor é que emprega, como quer, maior ou menor velocidade de andamento. A velocidade está sujeita á sua vontade, não é a sua vontade que está sujeita á velocidade. A ave vôa, ás vezes veloz, outras vezes vagarosamente. Todos os vehiculos de locomoção humana, salvo a bicycleta e derivados, e os aeroplanos conhecidos, todos têm a estabilidade em repouso e em quaquer estado de movimento accelerado e retardado. Nosso apparelho está com a natureza: equilibrio permanente, resultante da fórma e independentemente da marcha; completa autonomia da estabilidade sobre a velocidade; funcção do piloto reduzida sómente aos cuidados da direcção; alliança permanente com a quéda, que é a garantia inseparavel do *Aviplano*.

— Mas os senhores disseram-nos que já exhibiram apparelhos muito menos elementares do que estes, em um dos quaes vimos, além das provas da estabilidade, uma demonstração do vôo, pela applicação de uma helice propulsora...

— E' verdade que mostrámos, no Rio, coisas rudimentares, limitando as experiencias á questão da estabilidade. Propositalmente. O senhor é o primeiro que assiste ás duas experiencias simultaneas do perfeito equilibrio e da prova material da sua commoda adopção com os elementos de propulsão, podendo estes ser de força insignificante, como vê.

—E tendo os senhores apparelhos mais completos, já construidos, por que não os exhibiram aqui?

— Por motivos de instinctiva defesa e a nosso contragosto, aliás. Obrigados a uma grande publicidade, que viemos a dar ao invento, pelo facto de buscar o governo do paiz, antes de entrar em negociações com industriaes externos, seria a suprema ingenuidade andarmos a expor apparelhos completos. Temos patente de privilegio. Mas toda patente é susceptivel de abundantes fraudes. Favorecel-as por meio de muitas portas abertas, além das frinchas parciaes que já permittimos aos rapinadores habituaes, equivalia a uma verdadeira insensatez. Tanto assim, que...

— Tiveram, acaso, alguma prova de que era necessaria tal precaução?

— Pois não. Houve pessoas que se approximaram de nós, procuraram conhecer nos minimos detalhes o trabalho, fizeram-nos os maiores elogios, e, de repente, desappareceram, buscando alcançar disfarces de plagios, sem tel-os conseguido.

— E' natural. Sempre ha desses usurpadores do esforço alheio, que os devem incommodar.

— Isto não. Nenhum incommodo. O espirito de rapina e exploração deshonesta é incompativel com a subtil percepção dessas leis recatadas da natureza. Todo individuo, embebido da idéa de expoliação e egoismo, póde apanhar o que vê, em fragmentos. Mas, d'ahi a colher o sentimento integral da verdade das coisas, penetrar no amago da sabia harmonia complexa dos factores totaes de um phenomeno; d'ahi, até chegar, synthese singela de uma universalidade de forças e energias contradictorias, vai um abysmo sensivel. Quem não tiver essa paixão dominadora da verdade, ou vicial-a com as impurezas subalternas, póde dar alguns passos no caminho real, que outrem lhe mostrou. Perder-se-ha, porém, na primeira encruzilhada duvidosa. E quando suppuzer ter obtido uma conquista, obterá apenas o castigo penal de seu ridiculo. Ninguem atravessa impunemente um territorio desconhecido, desde que começa afastando-se e pretendendo trair o seu guia. O guia não se perde. O guia segue calmo e seguro. Os aladinados, estes, sim, pagarão o tributo final do contrabandista, com fumaças de esperteza e sonhos de grande premio na loteria das fraudes.

— E' o grupo commum de raposas, que acham verdes as uvas fóra do alcance do focinho...

— Mais um pouco ainda: rosnam tambem contra as creaturas de maior altura, que, á sua vista, attingem os fructos delles inaccessiveis, se bem que immensamente desejados.

— Os senhores são espiritos crentes.

— E' o mais profundo sentimento religioso, e muita humildade perante a obra divina da creação a base fundamental do nosso esforço. O Dr. Baeta Neves, ao lado do Dr. Cooke, affirmou, ha dias, que "um homem que se liga á natureza não póde ser máo". Eis uma bella synthese de quem concebe e sente a sabedoria do mundo material e immaterial, no conjunto de suas organizações irreprehensiveis, na suprema harmonia das leis.

— Com que então os senhores estudaram...

— Unicamente no livro da natureza, que nunca mente. Não erra e não é ingrato aos estudiosos. Todas as incognitas dos livros humanos têm a sua elucidação aberta ahi, na lição inextinguivel das coisas universaes. Nossa aula foi essa: o curso fecundo da natureza.

GENERAL DANTAS BARRETO

Communica-nos a commissão das homenagens ao general Dantas Barreto, que se reuniu hontem, ás 11 horas da manhã, para concertar e ultimar todas as deliberações a respeito do programma adoptado.

Ficou resolvido levar a effeito um espectaculo de gala que se realizará no theatro Municipal, ás 9 horas da noite de amanhã, terça-feira. Para essa homenagem, uma commissão irá á noite á residencia do homenageado, conduzindo-o e á sua Exma. familia, de automovel, ao theatro Municipal. No saguão duas bandas de musica tocarão á medida da entrada do mundo official e dos convidados e tambem durante os intervalos. Os bilhetes de ingresso serão especiaes e gratuitos, para os convidados da commissão organizadora, havendo na bilheteria do theatro bilhetes á venda.

No espectaculo tomará parte a companhia Christiano de Souza.

CADAVER BOIANDO

Os socios do Club de Regatas Boqueirão do Passeio encontraram, proximo á praia de Santa Luzia, um cadaver boiando.

Tratava-se de um homem branco, de 30 annos presumiveis, vestindo calça de brim pardo e calçando botinas pretas.

Rebocaram-n'o á terra, onde o entregaram ao guarda civil n. 618. Este communicou o facto á policia do 5° districto, que mandou o cadaver para o Necroterio.

ATROPELAMENTO

O nacional Vicente de Paula Freitas, "chauffeur" de profissão, ia hontem no seu automovel, pela rua de S. Francisco Xavier, quando succedeu atropelar o portuguez Antonio Costa, morador na mesma rua n. 465, contundindo-lhe bastante a perna direita.

Chamada a assistencia, esta medicou o ferido, emquanto a policia do 15° districto levava o imprudente motorista para o xadrez.

Vicente de Paula mora na rua Dona Maria n. 35. Foi encontrado sem carteira.

O automovel foi levado para o deposito publico.

FULMINADO

O italiano José Chegatti, de 47 annos de idade, morador na travessa de S. Salvador n. 55, empregado na Light, estando a trabalhar na usina da rua Archias Cordeiro, tocou casualmente no cabo electrico, recebendo violentissimo choque e morrendo instantaneamente.

A policia do 19° districto tomou conhecimento do facto e fez levar o cadaver para o necroterio policial.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1° delegado auxiliar.

NECROTERIO DA POLICIA

Vimos hontem neste estabelecimento os cadaveres de: José Chegatt, italiano, com 47 annos de idade, morador á travessa S. Salvador n. 55, morto por um fio electrico, na usina da Light, á rua Archias Cordeiro, Manoel Mesquita Cardoso, branco, portuguez, com 72 annos de idade, morador á rua Mariz e Barros n. 105, encontrado enforcado na casa n. 162, da rua General Camara, um desconhecido, trajando calça de brim pardo, paletó e botinas pretas, branco, com 30 annos presumiveis, encontrado boiando proximo á praia do Flamengo.

LADRÕES E VAGABUNDOS

A turma de agentes da policia maritima, na ronda que fez na madrugada de hontem, prendeu na rampa do mercado velho os seguintes vagabundos e ladrões conhecidos: João Baptista Cardoso, João Theodoro, José Antonio de Oliveira, José Silva, José Joaquim de Andrade, Marcolino Dias, João da Silva, vulgo "Creoulo"; Alfredo Alves Jacintho Sá, Manoel Campos e Theophilo Alves de Rezende.

OS ACONTECIMENTOS EM PERNAMBUCO

O SR. FONSECA HERMES RESPONDE AOS DISCURSOS DOS SRS. ANNIBAL FREIRE E JOÃO MANGABEIRA.

O illustre Sr. Fonseca Hermes, "leader" da Camara, falou hontem, nesta casa do Congresso, durante toda a hora do expediente, respondendo aos discursos dos Srs. Annibal Freire e João Mangabeira, sobre os acontecimentos que se desenrolaram nas capitaes dos Estados de Pernambuco e Bahia.

S. Ex., que foi ouvido em religioso silencio, perturbado de quando em vez por apartes que lhe davam as bancadas pernambucana e bahiana, teve que interromper o seu discurso, por ter preenchido toda a hora do expediente.

S. Ex. continuará a falar na sessão de hoje.

Eis, em resumo, o que disse o Sr. Fonseca Hermes:

"Não foi por desattenção ao orador, a quem lhe competia responder, que não usou da palavra ante-hontem. Foi para não infringir o regimento, que só permitte se trate de assumptos de tal natureza, na hora do expediente.

Esse seu procedimento teve a vantagem de lhe permittir responder, tambem, ao deputado pela Bahia, que, em discurso posterior ao do Sr. Annibal Freire, atacou asperamente o Sr. presidente da Republica.

Ouviu, no maior silencio, o discurso de S. Ex. que, confundindo o acto que merecera dos seus proprios correligionarios as melhores referencias, com uma falta do poder executivo, chegou ao extremo da paixão politica, qualificando injuriosamente o chefe da Nação. S. Ex. qualificou o acto de um representante da força federal, na capital de seu Estado, com o reflexo de conselhos ou de ordens do presidente da Republica, e viu nisto o começo da execução de um plano de implantação do militarismo no paiz.

Póde, entretanto, S. Ex. estar certo de que, no caso da Bahia, como no de Pernambuco, como em quaesquer outros que acaso sobrevenham, a attitude do marechal Hermes será a de absoluta imparcialidade e de não intervenção fóra dos casos constitucionaes.

Sobre o incidente a que se referiu o deputado pela Bahia, por elle tão ardentemente verberando o presidente da Republica, já este havia providenciado, muito antes de ter o honrado deputado Mangabeira feito soar a sua palavra inflammada e cheia de arroubos de eloquencia, e mal o illustre chefe da Nação delle tivera conhecimento.

Eis a prova, diz S. Ex., lendo o seguinte telegramma, enviado ao general Sotero de Menezes pelo marechal Hermes:

"Pelo telegramma que enviastes ao ministro da guerra, tive conhecimento factos que ahi se desenrolaram. Lembro que força federal deve manter-se alheia luctas politicas, não convindo absolutamente qualquer manifestação ou ostentação de força do exercito, porque não só poderão advir conflictos com a policia estadoal, como suspeita em relação á attitude e correcção do governo federal, que faz ponto de honra respeitar autonomia dos Estados, como o acatamento devido sua autoridade e prerogativa. Conto que vosso esclarecido criterio e prudencia evitarão reproducção factos de hontem — **Hermes da Fonseca.**"

Para expedir este telegramma, o Sr. presidente da Republica nem sequer esperou a confirmação dos factos; e é admiravel que o general Sotero de Menezes tivesse merecido a censura do seu chefe e amigo, pela pratica de um acto que mereceu o louvor da população da capital bahiana, pelos resultados beneficos que delle provieram.

Passa em seguida a responder ao discurso do Sr. Annibal Freire, a respeito dos successos politicos de Pernambuco.

Tambem, exclama o Sr. Fonseca Hermes, foi envolvido no sudario negro da mystificação, tambem entrou no engodo, tambem foi um traidor na phrase de S. Ex.

Precisa primeiro apresentar as suas credenciaes, ao entrar no debate, depois de narrar os antecedentes da candidatura Hermes, que até a ultima hora e emquanto póde, a recusou, e de alludir ao discurso sobre este assumpto, pronunciado no Senado, com maxima lealdade e absoluta verdade, pelo Sr. Pinheiro Machado, passa a tratar do que se passou entre o marechal Hermes e o Sr. Rosa e Silva, nas conferencias que tiveram.

Adoptada a candidatura do marechal Hermes, pelos chefes da politica nacional, entre os quaes tem o conselheiro Rosa e Silva logar de destaque, diz o orador, achou de seu dever reatar com o chefe da situação dominante em Pernambuco as relações de amisade que estavam estremecidas desde o tempo em que, mais de uma vez eleito deputado pelo Districto Federal, sempre encontrou S. Ex. contra o seu direito.

Aproximando-se, ha dois annos, de S. Ex. teve o intuito de reatar relações que, por causa do orador, tambem estavam estremecidas entre o marechal Hermes e S. Ex.

Terminada a eleição e eleito o marechal Hermes, tiveram S. Ex. e o orador occasião de se encontrar na Europa com o Sr. Rosa e Silva.

O presidente eleito, impressionado fortemente com a visita que fizera á sua terra natal, comprehendia que a formula—administração fóra da politica, politica alheia á administração—era a que melhor convinha ao interesse publico e ao progresso do paiz.

Adoptando essa formula, elle entendia dever entregar a direcção dos negocios politicos aos amigos que haviam concorrido para sua eleição.

E como no banquete que consagrara a sua candidatura, foram, á revelia de S. Ex. e sem protestos dos presentes, proclamadas a existencia do partido e a sua suprema chefia pelo Sr. Pinheiro Machado, o marechal Hermes entendeu que a direcção politica do paiz devia caber áquelle que fôra sagrado chefe do partido, em cujo nome subia á presidencia da Republica.

Entendeu, então, S. Ex. que poderia organizar livremente e fóra dos partidos o seu ministerio, desde que os membros do governo, pela sua competencia moral e technica, supprissem a possivel heterogeneidade da sua orientação politica.

Foi assim que foram convidados para ministros da fazenda, viação e justiça, respectivamente, os Srs. Rosa e Silva, Amarilio de Vasconcellos e Rivadavia Correia.

Deu-se, porém, um facto que incompatibilizou o Sr. Rosa e Silva para o cargo de ministro; foi uma questão de apreciação pessoal de S. Ex., com relação á constituição do governo: entendia S. Ex. que um dos designados pelo marechal Hermes para occupar uma das pastas devia, de preferencia, occupar outra.

O marechal não podia aceitar o conselho de S. Ex., porque já tinha os mais formaes compromissos com o illustre collaborador de seu governo.

D'ahi, a não entrada do Dr. Rosa para o ministerio.

Empossado no governo o marechal Hermes começaram os opposicionistas nos Estados a pleitear actos administrativos com o direito que lhes cabia pela attitude franca que haviam tomado em favor da candidatura do marechal.

E com uma frequencia quasi doentia destacava-se a opposição pernambucana, que por intermedio do Sr. José Mariano comparecia quasi quotidianamente ao Cattete para solicitar aquillo que chamava o seu direito.

O Sr. José Mariano já se contentava com alguns actos que revelassem um traço de confiança entre o marechal Hermes e os seus amigos.

O caso de Pernambuco é especialissimo.

Ambas as facções são hermistas e pleiteiam a igualdade de situação.

Intimo amigo do Dr. José Mariano, diz o Sr. Fonseca Hermes, teve a infelicidade de ver vacillar a confiança do seu velho collega, só porque se constituia sentinela avançada da politica do conselheiro Rosa e Silva.

Agia assim porque não quizera ver posta em duvida a lealdade do marechal.

Tendo conhecimento de que o Sr. José Mariano se havia queixado, amargamente, da sua acção junto ao poder executivo, contrariando os seus desejos e amparando a situação dominante em Pernambuco, S. Ex. escreveu ao seu amigo e collega uma carta intima, na qual dava os motivos que o levaram a proceder como até então.

S. Ex. começava a ler a carta, quando o Sr. Sabino Barroso advertiu-o de que estava finda a hora do expediente.

Sentou-se o Sr. Fonseca Hermes, promettendo continuar hoje o seu discurso.

S. Ex. foi felicitado e abraçado por muitos collegas da maioria.

Temos um respeito religioso pelo repouso dominical. Abstivemo-nos, por isso, de replicar hontem ás amaveis injuncções dos nossos apreciaveis collegas do *Jornal*, edição vespertina, para não lhes perturbar a beatitude do domingo com a preoccupação de uma possivel tréplica. Eis porque sómente hoje dámos á sua amavel nota, em que allude a esta folha, a necessaria contestação.

Sentimos apenas que os nossos gentis oppositores se tivessem enganado ainda uma vez, quando acreditam e escrevem que nos maguámos um tanto porque os collegas falaram, ha dias passados, *em razões de cabo de esquadra*. Nós não nos podiamos maguar por tão pouco; temos em devido respeito a autoridade do *Jornal*, a sua hierarchia jornalistica, a sua antiguidade, que, de accordo com as praxes militares, é posto: não nos insurgiriamos, assim, por mais rispida que possa parecer a fórma do lembrete, com a classificação que nos fez entrar disciplinadamente na devida posição. Nós bem sabemos que as nossas razões são de cabo de esquadra, emquanto que as do *Jornal* são, pelo menos, de 1° tenente...

O caso é outro. A memoria dos nossos amaveis contendores, fatigada com a carga enorme de subsidios technicos com que nos vêm elles confundindo e aos nossos collaboradores, se enfraquece e trae de continuo os nossos brilhantes confrades: o que motivou resposta vivace do *Paiz*, que se afigurou magua ao *Jornal*, foi por terem dito lá que esta folha criticava o officio do ministro da guerra por causa de um erro de grammatica, isto ao avesso do que toda a gente leu... Recordam-se agora?... Vejam como lhes está fraca a memoria!

Aliás, isto é auxiliado pela perturbação do momento: as grandes paixões trazem sempre a perturbação dos sentidos e os nossos presados confrades estão naturalmente apaixonados pela sua victoria. Explica-se deste modo porque, ainda nessa nota, classificam de *algaravia* os argumentos, certos ou errados, que se lhe contrapõem, decretaram que um outro contendor "*não tem talento*" e ainda agora atiram-se rispidamente sobre o Sr. F. Bhering, pela idéa fixa de que fosse elle o *Cabo Merignac*...

(Precisamos dizer, em abono da verdade, que o Dr. F. Bhering nada tem com os artigos que temos publicado. A aggressão, além de quebrar todas as praxes do *Jornal*, é injusta. Foi um golpe em falso.)

Isto sim, a *Inagcia* não manda...

Quanto á reproducção do trecho de Borreguero (permitta o *Cabo Merignac* esta invasão em terreno alheio), ainda os presados e apaixonados collegas estão fóra da razão: sciencia não se inventa; e não podem os confrades estranhar que um *cabo de esquadra* se valesse da definição do tenente-coronel hespanhol, quando dias antes, o mesmissimo *Jornal do Commercio* havia publicado, pondo-a nos labios do illustre general chefe do grande estado-maior brazileiro, em ligeira palestra ou rapida *interview* que teve com elle, o mesmo trecho de que faz agora cavallo de batalha...

Qual o mal de soccorrer-se um modesto *caporal* da mesma fonte de que não julgou desdouro valer-se tão brilhante autoridade?

Ahi têm os collegas... E' por isso que dizia um dos veneraveis padres da lingua portugueza: "A ira é como o servidor diligente, que antes de ouvir o recado já parte e quando chega onde lh'o mandam não sabe o que ha de dizer". No caso presente — ira, paixão, teima, birra valem a mesma coisa...

O "PEDRO NAVAL" FOI BALEADO

NO 2° DISTRICTO

—Dá licença, "seu" commissario?

—Entre, homem.

—Eu fui baleado, sem saber como.

E assim falando, Pedro Celestino Maciel, vulgo "Pedro Naval", apresentou-se capengando, ao commissario de serviço á delegacia do 2° districto.

—Onde o feriram?

—Aqui, na perna esquerda.

—Não é isso que pergunto, onde se deu o facto?

—No cáes do porto, sim, senhor.

—E que quer você que eu faça, agora?

—Providencias...

—Você viu quem deu o tiro?

—Não senhor, só senti a bala na perna e ouvi o estouro do revólver.

—Então, bólas... o criminoso já se poz a pannos...

—Mas é que eu quero pannos de arnica na ferida. Ai! Ui! que me está doendo. Tenho corpo estranho no corpo. Preciso que me tirem a "azeitona"...

—Azeitona?

—Isto é como se diz na giria — a bala.

O commissario gritou:

—Promptidão?

—Prompto!

—Peça pelo telephone um auto-ambulancia para este camaradinha.

O promptidão foi ao apparelho:

—Allô... minha senhora, liga para a "assistencia", que eu quero "pedi" um automovel.

—Allô...

E' a "assistencia"? Manda um "auto-leito", aqui "pro" 2° districto.

Em pouco tempo o automovel chegou e conduziu o ferido para o posto central, onde elle foi medicado convenientemente, seguindo depois para o hospital da Misericordia.

A preta Luiza Maria de Oliveira, de 24 annos de idade, foi hontem, aggredida á foice, por Luiz Gonzaga, na estação de Barros Filho.

O aggressor conseguiu evadir-se, estando á sua procura a policia do 23° districto, que tomou conhecimento do facto.

A LAVOURA SECCA

O Dr. Cooke define a lavoura secca, considerando-a como a propria educação agricola.

O Dr. V. T. Cooke, cada vez mais interessado em conhecer o estado de adiantamento da lavoura no Brazil, tem sido incansavel em tomar informações e formular perguntas sobre o que, nesse terreno, temos até hoje conseguido.

O illustre professor, que, a convite do governo, aqui vem, como lavrador pratico, tratar da lavoura das zonas seccas do nordéste brazileiro, de suas proprias indagações, vai concluindo, que, a despeito das nossas conquistas relativas, no terreno da agricultura, muito e muito, nos resta fazer, para chegarmos ao grão de perfeição e economia já attingido pela lavoura nos Estados Unidos.

Para o Brazil, como para os paizes novos, em geral, pensa o Dr. Cooke que será do maior proveito o emprego systematico da lavoura, que, impropriamente, se denomina *Dry-Farming* ou lavoura secca e, na realidade, significa lavoura economica aperfeiçoada.

A sua lavoura é filha da evolução agricola, que nos Estados Unidos se operou sob a necessidade de se tornar productiva uma parte consideravel do paiz, onde a resistencia do meio obrigou o lavrador a tratar, de fórma mais perfeita, do problema da agricultura.

No oéste norte-americano a pequena quantidade de humidade vinda naturalmente das chuvas ou conseguida, a alto preço, da irrigação, exigindo muito cuidado no preparo do solo e na escolha das sementes, para se conseguirem plantações seguras, fez com que o lavrador pensasse com um pouco mais de carinho na sua terra, chegando a esse aperfeiçoamento de methodos, o qual caracteriza a lavoura secca, seguida hoje em toda a parte, nos Estados Unidos, onde se cultiva com economia e perfeição.

Todas essas considerações bem justificam a surpresa com que o Dr. Cooke, hontem, ouviu uma objecção a respeito de seus processos, de alguem, que delle se aproximando, referiu-lhe, com sinceridade, o receio que tinha de ver os *processos exclusivistas* do notavel scientista prejudicaram a evolução dos outros systemos de tratar a terra que já temos, em todo o paiz, embora elles fossem convenientes a zonas especiaes do norte brazileiro.

Ao ouvir tal objecção, o Dr. Cooke olhou admirado para o seu interlocutor, e, depois de uma pausa de alguns segundos, em que procurou dissimular o seu espanto, disse, com toda a sua simplicidade de maneiras e perfeita polidez de um americano educado:

"Queira perdoar, meu caro senhor, a minha surpresa ao ouvir-lhe a objecção que acaba de fazer em relação ao meu systema de agricultura. Essa idéa de exclusivismo de processos agricolas, que o senhor considera um mal para o seu paiz, tratando da lavoura secca, que eu aconselho, attesta o seu desconhecimento completo dos factos, que se passam nos paizes, como os Estados Unidos, onde a agricultura, já uma realidade, caminha, sem cessar, para um grão, cada vez mais elevado, de perfeição e economia. Sem fazer a injustiça de julgar que o seu engano, que considero pessoal, seja proveniente de falsa noção de processos agricolas, em seu paiz, devo dizer-lhe que a *Dry-Farming* ou lavoura secca, a despeito do seu improprio nome, sem nenhuma significação scientifica, é a mais apropriada para todos os paizes, onde a civilização exige uma educação agricola, onde a lavoura, além de se utilizar do musculo, seja tambem feita com o cerebro. Ella significa o conjunto de regras sensatas e economicas, communs a todos os systemas mais aperfeiçoados e seguros, que o homem tem inventado para tratar o solo, delle tirando, com o minimo de esforço, o maximo de resultados praticos. A lavoura secca não restringe meios ou processos de producção; longe disso, ella melhora todos os systemas agricolas existentes, ampliando as possibilidades de qualquer methodo conhecido de agricultura, usando agua derivadas dos rios ou tirada dos reservatorios, para a irrigação. Ella é o conjunto do que mais aperfeiçoado se encontra na agricultura em geral—é, por bem dizer, a propria educação agricola."

O Dr. Cooke continuou ainda, por algum tempo, a se referir a lavoura secca, falando dos seus maravilhosos resultados, onde a sua applicação tem sido feita, nas zonas humidas ou não, utilizando as chuvas ou agua de irrigação.

Do que fica exposto se infere quanto de valor têm para o Brazil esses processos que o Dr. Cooke vem applicar em nosso paiz, graças ao criterio administrativo do Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, que, bem comprehendendo o alcance desse systema de lavoura, trata, com patriotismo e segurança, de adoptal-o como uma solução do problema da agricultura nacional.

O Dr. Pedro de Toledo, antes de tomar uma decisão de certa importancia em materia de administração, como essa que se refere á vinda do Dr. Cooke ao Brazil, estuda cuidadosamente o assumpto e só depois da propria convicção autorizar-lhe o acto, S. Ex. age, tomando a medida que o seu alto criterio aconselha.

Trata-se, pois, de um movimento serio em pról do resurgimento da lavoura do paiz e nós nos sentimos felizes em applaudir sinceramente esse bello programma administrativo do digno Dr. Pedro de Toledo, dedicado auxiliar do governo do marechal Hermes.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

E' deslumbrante o programma de hoje no Pathé.

As fitas são das que mais successo têm alcançado, devendo destacar-se o "Avô".

Cinema Ouvidor.

Sendo certo que este cinema é um dos preferidos pela "élite" carioca e ainda que o programma de hoje é delicioso, não é difficil prever enormes enchentes quer á tarde, quer á noite.

Cinema Idéal.

Sete "films" escolhidos, entre os quaes a "Vida de Nero", eis o que constitue o programma de hoje no Idéal.

Quem deixará de lá ir?

Cinema Paris.

Chamamos a attenção dos leitores para o optimo programma de hoje do Paris, publicado na secção competente.

1911 — Vida Social

Concertos.

Vai para algum tempo, um grupo de professores do Instituto Nacional de Musica, tendo á frente o professor Pedro de Assis, fundou uma agremiação para realizar nesta capital, um genero novo de concertos: os concertos de musica de camara para instrumentos de sopro.

Desdenhara-se muito, na nossa cultura dos instrumentos de sopro; davam-lhes raramente e com difficuldade as honras de um *solo* nos serões artisticos; muita gente desconhecia a existencia de trechos de camera escriptos especialmente para esses instrumentos. Os instrumentos de corda dominavam quasi exclusivamente, a não ser nos conjuntos symphonicos.

A iniciativa do professor Pedro de Assis trouxe, com a rehabilitação dessa valioso contingente musical, um novo attractivo aos nossos concertos de musica de camara.

Frequentados por uma sociedade de escol, taes festas se têm realizado com algum espaço, mas sempre com exito e brilho.

O setimo concerto desta serie terá logar quinta-feira, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, com o concurso da Exma. Sra. D. Lydia de Albuquerque Salgado, a bella e educada voz, que foi o primeiro premio de canto daquelle estabelecimento.

O programma é o seguinte:

Primeira parte—Paul Taffanel, quinteto, andante e vivace, para flauta, oboe, clarinette, trompa e fagote, Srs. Pedro de Assis, Agostinho de Gouveia, Francisco Nunes, Rodolpho Pfefferkorn e Raymundo da Silva; C. Saint-Saens, *Caprice* (sur des airs Danois et Russes), para flauta, oboe, clarinette e piano, Srs. Pedro de Assis, Agostinho de Gouveia, Francisco Nunes e senhorita Alice Alves da Silva; Emil Titl, *Sérénade*, para flauta e trompa, com acompanhamento de piano, Srs. Pedro de Assis e Rodolpho Pfefferkorn; Carlos Gomes, *Condor*, monologo de Odaléa, para soprano, Mme. Lydia de Albuquerque Salgado; Ch. Lefebvre, *Intermezzo scherzando*, para flauta, oboe, clarinette, trompa e fagote, Srs. Pedro de Assis, Agostinho de Gouveia, Francisco Nunes, Romeu Malta, Rodolpho Pfeferkorn e Raymundo Silva.

Segunda parte—Ernest Kohler, *Echo*, duo para flauta e cornetim, com acompanhamento de piano, Srs. Pedro de Assis e Miranda Machado; Leopoldo Miguez, *Romance*, quarteto para flautas, Srs. Dr. Ivo Pagani, major Henrique de Oliveira, capitão Mario Carlos de Oliveira e Athos Duque Estrada Meyer; Fr. *Idylle*, para flauta e trompa, com acompanhamento de piano, Srs. Pedro de Assis e Rodolpho Pfefferkorn; Charles Gounod, *Reine de Sabá*, cavatina para soprano, Mme. Lydia de Albuquerque Salgado; Emile Pessard, *Aubade*, para flauta, oboe, clarinette, trompa e fagote, Srs. Pedro de Assis, Agostinho de Gouveia, Francisco Nunes, Rodolpho Pfefferkorn e Raymundo da Silva.

A distincta pianista amadora senhorita Alice Alves da Silva, presta-se gentilmente a fazer os acompanhamentos ao piano.

Conferencias.

No Instituto dos Advogados realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia do Dr. Astolpho Rezende, sobre o thema *Os actos do imperio e a defesa dos direitos individuaes.*

Viajantes.

O Dr. Jeronymo Monteiro, illustre presidente do Estado do Espirito Santo, chegou hontem a esta capital, tendo feito por terra a viagem desde Victoria até Nitheroy, onde o trem em que veiu S.Ex. com a sua comitiva entrou na estação de Sant'Anna ás 8 horas da manhã.

Ao descer S. Ex. do carro especial, apresentou-lhe os cumprimentos em nome do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, official de gabinete, achando-se na estação, entre outras muitas pessoas, os Srs. Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; senadores Bernardino Monteiro e João Luiz Alves, deputado Nestor Gomes, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Dr. Pompeu Maia, Godofredo Velho, Dr. Americo Vaz, Octavio Rosa, Felippe Senés, representando o Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio; Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director da secretaria geral do Estado do Rio; capitão Moreira Cavalcanti, ajudante de ordens do presidente do Estado do Rio; Drs. Jeronymo Benevides, Meira de Vasconcellos, João Manoel de Carvalho, delegado auxiliar da policia de Espirito Santo; major Alvaro Fontenelle, representando o coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar do Estado do Rio; Carlos Pinheiro, Joaquim Guimarães, tenente Henrique Vianna, Dr. Saul Bello, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Anisio Ramos, Alfredo Mariano de Oliveira, Almeida Brito, José Hubmeyer, Barros Lobo, Ariobaldo Sellis, coronel Henrique Coutinho, J. Macedo Soares.

Tomando um dos bonds especiaes, postos á sua disposição e da sua comitiva, o Dr. Jeronymo Monteiro dirigiu-se de Sant'Anna para a ponte Central de Nitheroy, onde S. Ex. tomou a barca *Segunda*, que o transportou até esta capital.

Na ponte das barcas aguardavam a chegada de S. Ex. os Srs. Alcindo Guanabara, deputado federal; Paulo de Mello, Deoclecio Borges, Raul Marcondes, Augusto Ramos, Albino Nogueira, capitão Gil Goulart Filho e Dr. Tertuliano Loyola, representante do Centro Beneficente Espiritosantense; Oscar de Carvalho Azevedo, e muitos outros cavalheiros, seguindo todos em automoveis para o Grand Hotel.

— Com o Dr. Jeronymo Monteiro vieram: seu filho, o Sr. Francisco Monteiro; Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario geral do Estado; Dr. Luiz Ottoni, secretario particular de S. Ex., e o ajudante de ordens, capitão Hortencio Coutinho; Dr. Carlos Gonçalves, presidente da Côrte de Justiça do Espirito Santo; deputado Dr. José Monteiro, e Alvaro Mattos, da *Imprensa*, da Victoria.

Baptizados.

O Sr. Guilherme Ribeiro e sua Exma. senhora fazem receber hoje as aguas lustraes do ritual catholico a sua interessante primogenita Livia.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Ilka Mariz, filha do antigo professor publico Sr. José Lopes Faria de Mariz, residente em Nitheroy.

Faz annos hoje a senhorita Carmelita Navarro de Mattos, filha do Sr. Rocha Mattos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Faz annos hoje a galante Abigail, filha do capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos, patrão-mór do Arsenal de Marinha.

Faz annos hoje o antigo funccionario da 2ª secção da 2ª divisão das obras do porto, Sr. Antonio Mendes Antuas.

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Athenas, filho do Sr. José Gomes Figueira.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Aracy Correia Ribeiro, esposa do estimado negociante Sr. Guilherme Ribeiro.

Faz annos hoje o illustre general José Siqueira de Menezes, digno presidente do Estado de Sergipe.

Casamentos.

Hontem foram lidos os seguintes:

Americo Caliano e Tercilia Lucidi; 1º tenente Amarante Vieira da Cunha e Estephania Rosa da Silva; Antonio Lopes Gonçalves e Adelaide Moraes; Pergentino Pereira Gomes e Josephina Salema Garção Ribeiro; Henrique da Veiga Cabral e Henriqueta Pires Ferreira; Domingos G. da Rocha e Gracinda de Oliveira Coelho; Oscar José Leopoldo Vieira e Julia Taranto; José de Jesus Sobral e Deolinda da Conceição Ribeiro; Manoel Ferreira Lemos e Maria da Gloria Freitas Louzada; Angel Figueira e Alcina de Brito Couceiro; Manoel Cardoso Machado e Maria Baptista Martins; João Pereira e Arminda Emilia dos Santos; José Gonçalves Coicera e Eudoxia de Figueiredo; Manoel Veiga e Maria Adelina; José Graulhões Sobrinho e Anna Romero Gonçalves; Oscar de Almeida e Euphrosina M. Leite; José de S. Couto Vianna e Armelinda Adelaide da Silva; Leonel Quintiliano Pereira e Josephina Grajan; Carlos Chaves Braga e Hilda Enes Menezes; Avelino Climaco dos Santos e Maria Evangelho; Alarico Cardoso e Elisa de Almeida; Alberto da Silva Campos e Emir Eugenia dos Santos; Annibal R. de Carvalho e Laura Celina Paula Barros; Felippe Alves Ribeiro e Theodomira Barbosa; Luiz Alves Ribeiro e Philomena Barbosa; Paulo da Rocha Passos e Julia Esteves; Semeliano Amaral e Rosa da Esperança Tona; Arthur Martins de Lima e Esmeralda Fernandes da Cunha; Numa Pompilio de Albuquerque e Laura Moura; Anisio Vieira Valente e Annibelina de Mello; Armantino C. Azevedo e Zilda G. da Rocha; Luiz Marguthi e Aurora C. Moreira; major Gonçalves Moura e Elvira Moura da Silva; Ernesto Carvalho Avila e Alani Getuli M. Mendonça; Manoel José de Carvalho e Maria P. Martins; Domingos A. Esteves Fialho e Josephina Vaz Almeida; Joaquim Lopes Carvalho e Maria de Souza; João Leopoldino da Rocha e Rita Silveira da Rocha; Waldemiro Ferreira Barros e Josephina Miranda Ribeiro; Renato Theodoro da Silva e Virginia Maria dos Santos; Francisco Augusto e Herminia Neves, Galdino F. da Luz e Florinda Alves Campos; Manoel Joaquim da Cruz e Beatriz Augusta da Costa; Calicote da Cunha Guimarães e Alice Nunes Ramos; Antonio da Rocha Labanderia e Maria da Conceição; Manoel Pio Borges da Costa e Carmelita Valle da Silva Lima; Hildebrando Gomes de Oliveira e Heleodora Paes; Manoel dos Santos Gomes e Francelina Candida Araujo; Manoel Barcellos Rodrigues e Ethelvina do Carmo; Dr. Jayme Arolamilo Carvalho e Julia Pinto dos Santos; Arthur Magalhães Lagarde e Laura Ferreira da Silva; Mario José Pinto Guedes e Rachel Pereira da Motta; Casimiro Caxias dos Santos e Gioconda Ferro; Honorio R. Barreto e Maria de Mello; Aristides Fernandes Machado e Maria de Souza Aballo; Germano Gomes e Lucinda de Oliveira; Rodolpho Alves de Oliveira e Nair Sampaio da Cunha; Dr. José Ribeiro Gomes e Francisca Niemeyer; Francisco M. Parreira e Ermelinda Luiz Pereira; Belvino Caetano e Emilia Delaumo; Antonio M. Fernandes e Maria de Assumpção Cotta; Antonio Marques A. Junior e Ludovina Maria Portella; Antonio Lopes Frederico e Vitalina Ramalho dos Santos; João Conchi e Carmen Sertorio Manfredo; Joaquim Ferreira Dias Guimarães e Alzira Philomena Carvalho Silva; Alfredo Brito e Maria Semiramis D. Coelho; Alvaro A. de Mattos e Maria do Carmo P. Miranda; Manoel Cardoso Gonçalves e Lucia Figueiredo; Luiz R. Villela e Cecilia Augusta Ferreira; Oscar de Carvalho e Maria Travassos Justo.

Enfermos.

Não inspira cuidados o estado do academico de medicina J. Fortunato de Brito, que foi accommettido de um accesso de inhibição nervosa quando fazia a ultima cadeira que lhe faltava do 5º anno.

Fallecimentos.

Falleceu hontem nesta capital a Exma Sra. D. Rosa Neves de Sá, esposa do Sr. José Noqueira de Sá Lavoisier.

Hoje, ás 3 horas, sairá o enterro da casa n. 203 da rua D. Feliciana, onde se verificou o obito, para o cemiterio de S. João Baptista.

Em Heyst-op-den-Berg, Belgica, acaba de fallecer a veneranda matrona Mme. Eleonora van Monafort, viuva do Dr. Joseph François Verdussen e mãi do conceituado constructor Sr. Joseph Verdussen, consul da Belgica em S. Paulo.

Contava a extincta 74 annos e deixa numerosa prole, que tem sabido honrar as tradições maternaes.

Enterros.

E' sempre hoje que será desembarcado o corpo embalsamado de D. Adelaide de Moraes e Barros, veneranda viuva do benemerito Dr. Prudente de Moraes, e que veiu conduzido até esta capital a bordo do paquete *Clyde*.

Como já hontem dissemos, o esquife será transportado desse navio até a guarda-moria da Alfandega, em lancha offerecida gentilmente pela Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro.

A's 8 ½ horas da noite, effectuar-se-ha a trasladação do corpo para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, de onde partirá, ás 9 ½ horas, em um trem especial, offerecido pela directoria da estrada á distincta familia da virtuosa senhora.

A bancada paulista resolveu acompanhar a trasladação e depositar sobre o feretro uma rica corôa.

Effectuou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o enterro do joven academico Adelino Torrezão Martins, filho do illustre capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

A' residencia da desolada familia houve verdadeira romaria, desde o momento que foi divulgada a noticia da morte do inditoso moço, comparecendo ali, para levar pessoalmente suas condolencias, os senhores:

Coronel Benigno Goulart, 1º tenente João Cecilio de Oliveira, 2º tenente Moniz Guimarães, commandante Alberico Floresta de Medeiros, Alfredo Botelho, por si e pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; capitão-tenente Agostinho Maia, capitão-tenente Carlos Guimarães, commandantes Wenceslão Caldas, Othon de Noronha Torrezão e Antonio Leopoldino da Silva, 2º tenente Paulo de Castro Menezes, capitão-tenente Raymundo Mendonça, capitão Affonso Nunes, José Borges da Costa e senhora, Raul de Miranda Bittencourt, J. A. da Silva, do *Diario de Noticias*, da *Noite* e do *Fluminense*; Benjamin Borges da Costa, commandante Thedim Costa, Mario Souto, coronel Teixeira Leomil, Arthur Barrios da Cunha, Benjamin C. de Oliveira, José Garcia Tavares, João Kastrup, 1º tenente Souza Lobo, Dr. Sebastião Lessa, Alvaro Bahiense, 2º tenente Gustavo Helmold, commandante Alvarim Costa, 1º tenente Oliveira Bello, Luiz de Souza Lobo, Octavio Varella, 2º tenente Marques de Souza, Eduardo Marques de Souza, Mario de Castro, Candido Bustamante Sá, capitão-tenente Mario Azambuja, Bernardino de Carvalho, Augusto de Souza Lobo, Alberto Bahiense, Luiz Marques de Souza, Luiz Hyparraguirre, Saul Gusmão, Gomes da Silva, do *Paiz*; Armando Lassance, tenente Roberto Pereira, Dr. Antonio Cresta, 1º tenente Oscar Pientznauer, Dr. Americo Nunes, Mario Schultz, Alfredo Macedo Domingues, coronel Irenio Pinto, Ernesto de Andrade, commandante Lessa Bastos e capitão Julio Andréa, capitão-tenente Frederico de Castro Menezes, Dr. Francisco Ferreira da Silva, Appio Claudio de Oliveira, Theodomiro Marciano de Oliveira, Mario Aguiar e outros.

Entre o crescido numero de telegrammas, cartas e cartões de pesames recebidos pelo commandante, pudemos notar os dos Srs. almirante Baptista de Leão, ministro da marinha; almirante Belfort Vieira, capitão de fragata Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada; Henrique Nobrega, director da secretaria de marinha; 1º tenente Fernando Cochrane, Manoel Coelho Rodrigues, commandante Protogenes Guimarães e senhora, Arthur de Azevedo, Ignacio Linhares, coronel James Andrew, Bento Carvalho, Armindo Assumpção, Manoel Duarte, Vicente Caneco e familia, Dr. Vicente Neiva, Ildefonso Souto, Luiz Veiga, Bomfim de Andrade e senhora, João Bastos e familia, Dr. José Guilherme e Alberto de Moura, Antonio Leite de Castro, Oswaldo Braga, Theodomiro Mariano e senhora, Theodomiro Bezamat, Leonel Xavier e familia, Oscar Dardeau, do *Jornal do Commercio*; Gastão Guimarães, 1º tenente Cruz Ferreira, almirante Pereira e Souza, commandante Heleno Pereira, capitão-tenente Cyro Camara, Apollinario de Carvalho, capitão-tenente Pereira da Cunha, Homero da Cunha, funccionarios da portaria da directoria do expediente da marinha, 1º tenente Octavio Briggs, commandante Horacio Lopes, capitão-tenente Ferraz e Castro, officiaes do *Barroso*, Paulo Couto e familia, commandante Felinto Perry, ajudantes de ordens e auxiliares de gabinete do Sr. ministro da marinha, 1º tenente Aarão Reis, capitão de mar e guerra Lima Franco e familia, capitão-tenente Clemente Pinto, commandante Cruz Secco e familia, Dr. Costa Lima, commandante Verissimo de Mattos, Dr. Olavo Vianna, commandante Americano Freire, capitão de mar e guerra Ribeiro Espenola, Arthur de Mello, Oscar Taves, José Maria Xavier, Isaias Lobo, capitão de mar e guerra José da Silva Gomes, Armando Rocha, Luiz Prechet, Arthur Ferreira, Candido Bittencourt, da *Imprensa*; Leopoldo Castrioto, Meira Lima e senhora, capitão-tenente José Felix, J. Lacerda e familia, José Kemp, Alvaro Olivier, Romeu Bentes, Ozorio de Almeida Junior, capitão-tenente Luiz Perdigão, Dr. Arnaldo Quintella, Paschoal e Oscar Visconti, Arlindo Silveira, Pinheiro Stockman, commandante Suzano Brandão, Nilo Vianna de Barros, Arthur Fernandes, em nome dos seus collegas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Americo Rodrigues, viuva Pereira Guimarães, Antonio Lolo Pereira, 1º tenente Henrique Bahia, Carlos Figueiredo e familia, Freire Folco, Severiano Fonseca e familia, Amaury Saddock, Bastos Junior, Sebastião do Rego Barros e senhora, capitão de corveta Santiago Rivaldo, Francisco Bastos, Antonio Lacerda, Dr. Tavares de Macedo, Americo de Barros, Angelo de Freitas e familia, José Martins de Araujo Junior, Maria Augusta e Adelaide Gouveia, 1º tenente Raul de Taunay, commandante V. Magnusson, Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino, Dr. Alberto Couto, deputado Antonio Nogueira, Dr. Leoni Ramos e senhora, A. Ururaly, Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, commandante Pedro Velloso, 1º tenente Silvio de Noronha, tenente Pereira de Mello, Dr. Level Junior e familia, Carlos Tinoco, Castro e familia, escreventes do estado-maior, Penna e familia, capitão-tenente Azambuja, Raul Dunlop, Joaquim Valle e familia, capitão-tenente Vinhaes, commandante Libanio Lamenha, Antonio Doria, Jayme Faria e familia, Cicero Costa, capitão-tenente Arthur Duarte e familia, E. Dias Ferreira, Pereira Lima e familia, Pereira Nunes, Eugenio Nascimento, commandante Athanagildo Cruz, Albino Costa, Oscar Andrada, Miguel Guarany, commandante Marques da Rocha, Ladim, Frederico de Oliveira, Manoel Marques de Faria, Silva Rego, Colombo Palmerino e Braulio, Luiz Belfort e filhos, Eugenio de Castro, Carlos de Souza Rocha, Leoncio Martins, José Ayrosa, Henrique Reis Filho e senhora, commandante Souza e Silva, Edgard de Mello, tenente, Alberto Leoncio Martins, Maria Augusta de Gouveia, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Joaquim José Ferreira Guimarães, Dr. Manoel Pereira da Silva Continentino e familia, Ernesto Martins, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, Mario de Queiroz Souto, A. de Freitas Moreira, capitão-tenente Alvaro Guimarães Bastos, Dr. José Arthur Boiteux, Leopoldino Guimarães, Francisco Tavares, Mario Azambuja, Pereira Leal, Mario N. Barreto e senhora, 1º tenente Raul Romero Braga, João Jorge de Andrade, Fernando Motta e familia, Angelo de O. Freitas, capitão de mar e guerra Costa Rubim, Thomaz Fernandes Barbosa e familia, Adelaide de Gouveia, José Martins de Araujo Junior, Heraclito Belfort, Americo de Barros e Dr. Tavares de Azevedo.

O enterro effectuou-se ás 9 1|2 horas, tendo enorme acompanhamento.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar pelo capitão-tenente Azambuja, seu ajudante de ordens.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas coroas, entre as quaes vimos as seguintes, além de palmas e ramilhetes de flores naturaes:

Saudades eternas de seus pais; Auxiliares de gabinete; Familia Oscar de Menezes; Familia Dardeau; Almirante ministro da marinha; Homenagem de seus amigos; Um amigo de seu pai; De Godofredo, Benjamin, Mimi e Constança; De Eugenia e Mariano; Tenente Eurico Mariano; De Mario e Santa Barreto; Da familia Lessa Bastos; De Maria Souto; De Carlos e Tita; De Thedim Costa; Familia Silva; Lage & Irmãos; De Nume, Cocota e Dudú; De Francisco e Marcello; De João e irmãs; De Raymundo e Zinha; Da familia Belém, e muitas outras.

No paquete *Clyde* chegam hoje da Europa os restos mortaes do Sr. Custodio Manoel Fernandes, fallecido na Povoa de Lanhoso, em Portugal.

O corpo será transportado para a matriz da Candelaria, de onde, amanhã, apos a missa, sairá para o cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, ás 8 ½ horas.

Missas.

A familia de Arthur Ferreira Cardoso de Souza manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo missa por alma do seu pranteado chefe.

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento do tenente Francisco de Borja será rezada hoje, missa, na matriz de S. João Baptista.

Na matriz da Candelaria será suffragada hoje a alma do Dr. Manoel Maria del Castillo.

Sua familia e a directoria do Deroy Club mandam celebrar missas ás 9 1|2 horas.

Commemorando o primeiro anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Carlota Cotrim de Andrade, saudosissima esposa do illustre conselheiro Dr. Nuno de Andrade, digno director da Caixa de Conversão e nosso ex-redactor chefe, será celebrada amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paulo.

A Santa Casa da Misericordia manda celebrar amanhã solemnes exequias por alma do saudoso ex-imperador do Brazil, D. Pedro II.

A ceremonia realiza-se ás 10 horas, na capela da Santa Casa.

Na matriz da Candelaria, ás 9 e 9 1|2 horas, rezam-se missas por alma de José Martins Polio.

A familia da veneranda Sra. D. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto, manda rezar amanhã missa, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paulo, em suffragio de sua alma.

O corpo docente da Escola Normal manda celebrar amanhã missa, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, por alma de seu pranteado collega Dr. Tito Barreto Galvão.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico oral de physica medica — A's 9 horas e 15 minutos — José Balafre Ramos Brandão, Licinio Balmaceda Cardoso, José Madeira de Freitas, Renato Machado Mendes, Romualdo Lopes Cansado Filho, Godofredo de Souza Meirelles, Samuel Teixeira Siqueira Magalhães e Francisco Purita.

Turma supplementar — Geterson Ferraz de Siqueira, Joaquim Baptista Magalhães, Jospe Fernandes Torres, Gustavo Augusto de Rezende, Ademar Aderbal da Costa, Francisco Theodoro de Souza Rocha, Raul Jansen Ferreira e Manoel Nogueira da Serra.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica medica — A's 9 horas e 15 minutos — Alintor Silveira Werneck de Carvalho, João Paulo Vinella de Moraes, Ernesto Pentanha, Gil Braz Monteiro da Franca, Horacio Ferreira de Souza Barros, Alvaro Augusto de Almeida, José de Lacerda Pinheiro, Antonio Garcia de Paiva Junior.

Turma supplementar — Luiz Rodrigues Machado, Carolino Ribeiro Moura, Augusto Luiz Fernandes, Octavio Rodrigues, Maximiano Ferraz de Souza, Nicolão Tolentino de Moraes Navarro, José Octaviano de Figueiredo e Victor da Silveira Massoti.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica — A's 9 horas e 15 minutos — Antonio José de Mello Nogueira, Djalma Ferreira Lopes, Joaquim Norberto Duarte, Pedro Chagas, Antonio José Soares Junior, Luiz Portella Moreira, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior e José Cesario Monteiro da Silva Junior.

Turma supplementar — Francisco Perroni, Sylvio Ferreira da Cunha, Fabio Martins Falhano, Mario Esberar Leite, Alfredo Agapito da Veiga, Adalberto da Silva Guimarães, Othemor Ferraki e Waldemar Peixoto Padrenosso.

3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia — A's 10 horas e 45 minutos — José Americo Sampaio, José Lopes Ferreira Pinto, Arnaldo Sá, Egas Ribeiro de Mendonça (2ª chamada) e Plinio Barbosa Lima.

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular — A's 11 horas — Alcides da Nova Gomes, José Bastos de Avila, Godofredo Costa de Menezes, Roberto Tedesco, Dantas Siqueira Malta, Washington Lage da Silva Pontes e Raul da Cunha Bello.

Turma supplementar — Menotti Medici, Carlos Bastos Margarino Torres, Jayme de Assis Andrade, Julio Cezar de Barros, José Juliano Vanzolini, Alvaro Cayres Pinto, Frederico Rodrigues Machado e Waldemar Soares de Souza.

3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia e arte de formular — Ao meio dia — Theophilo Ferreira do Nascimento, José de Souza Pinto, Nestor Vidal Gomes, Francisco Gonçalves de Magalhães, Lafayette Moreira Freire, Joaquim Roque e Pedro de Alcantara.

2ª chamada — Oscar Varella Homem de Mello, Orlando da Costa Guimarães, Olavo Gomes Pinto e Arnovaldo dos Santos Chaves.

Turma supplementar — 2ª chamada — Raymundo Martins Ferreira, Antonio Serapião de Figueiredo, Pedro José de Araujo Gomes e Nerval de Figueiredo.

1º anno odontologico — Pratico-oral de anatomia microscopica e anatomia descriptiva — A's 10 horas — Antonio Fonseca, Jovino de Aquino, José Rodrigues Pacheco, Waldomiro Lopes de Abreu, Trajano Costa de Menezes, Urias José de Miranda, D. Olinda Chaurais, Gastão de Miranda Sá Hamberger, José de Souza Lima, Francisco de Paula Ferraz Junior, Lourival Antão da Silveira, Ary Carvalho, Nestor Sayão Couto, D. Maria Fausta de Queiroz e Lincoln Barbosa de Mello.

Turma supplementar — Americo de Moraes Ficanço, Raphael Couto Telles Pires, Henrique Monteiro Nunes, Antonio da Costa Gama, Saul de Gouveia Lintz, D. Joanna Pereira Gomes, Carlos Borges de Lacerda, D. Aurora de Figueiredo, D. Cenolode Soares, Alfredo Gomes de Carvalho, D. Maria Lourdes Ribeiro, Carlos Müller de Campos, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Thomaz Posada e Floriano Peixoto Pereira.

2º anno odontologico — Clinica odontologica — A's 8 horas — Oswaldo Faria Limoeiro, Mario Couto de Oliveira, Ernesto de Oliveira e Silva, Pedro Ribeiro Arantes, Augusto Ferreira da Cunha Filho, Euclides Forjás, Gilbert Dutra, Juvenal Ferreira de Mello e Perseverando da Silva e Oliveira.

4º anno medico — Pratico-oral de anatomia pathologica — A's 11 horas — Os mesmos chamados.

Nota — Terminando hoje a primeira chamada do exame de microbiologia, previne-se aos alumnos que os requerimentos para a segunda chamada só serão aceitos até 1 hora da tarde, na secretaria.

Pratico-oral — 2ª serie medica — A's 11 horas — 2ª e ultima chamada de anatomia — 2ª parte — Francisco Prisco Telles Dantas, Jayme da Silva Rosado, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Raul Cruz, Pedro Carlos de Souza, Luiz Quirino da Rocha Magalhães Gomes, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães, José Pinto da Fonseca Marques, João Alves Brandão, José Esteves da Silva, Heitor Bahia de Abreu, João Luiz de Souza, Emilio Soares da Silveira, Pedro Ludovico Teixeira Alvares, Sylvino Goulart Bueno e Nathan de Araujo Macedo.

Oral — 2ª serie medica — Ao meio dia — Physiologia — 1ª parte — José Quintino Salgado dos Santos, José Camillo Ferreira Rebello Netto, Vespasiano Barbosa Martins, Luiz Lima de Macedo, Octavio Pattier Monteiro, Joaquim Gomes Filho, Odilon de Amorim e João Arlindo Correia.

Turma supplementar — Mariano Antonio de Alcantara, Mario da Silva Reis, Joaquim dos Santos Magalhães, José Leite Pinheiro Junior, Hortencio de Mendonça Ribeiro, Antonio Ricardo Pinho, José do Monte Serra e Frederico Tavares Lobato.

Pratico-oral — 2ª serie medica — Ao meio dia — Anatomia microscopica — Edward Soares Leite, Arnaldo de Medeiros, Aramis Antonio Lopes, Waldemiro de Sá Rego Oliveira, Antonio de Mendonça, Hercules Mondadori, Adamastor Ferreira da Costa e José Avelino Correia.

Turma supplementar — Flavio Magalhães de Campos, Cassio Miranda, Mario J. de Almeida Pernambuco, Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Silvino de Andrade Pereira, Alfredo de Souza Mendes e Antenor de Azevedo Lemos.

Clinicas — 5ª serie medica — A's 8 1|2 horas — 1ª mesa — Arthur Ribeiro da Fonseca, syphilis; Turiano Frade Meira de Vasconcellos, pediatrica; Fernando Lopes Gonçalves, syphilis, e Mario da Silva Leitão, ophtal.

Turma supplementar — Nelson Correia da Silva, syphilis; Joaquim Aymbire de Siqueira, ophtal; Antonio Ferreira de Bragança, syphilis, e Agostinho Cesar Bretas, syphilis.

Pratico-oral — 5ª serie medica — A's 10 1|2 horas — Todas as cadeiras — Annibal de Miranda, Decio Pereira, Octavio Luiz Vianna, João de Lima Vianna, Aristides Guaraná, Raphael de Salles Sampaio, Jarbas Sertorio de Carvalho e José Frederico Hasselmann Junior.

Turma supplementar — Alfredo da Silva Neves, Jonathas de Mello Barreto Filho, Americano Daltro de Almeida, José Carlos de Figueiredo Caldas, Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho, Bento Pereira da Silva Junior, Oscar José Alves e João Baptista Ferraz de Sampaio.

Clinicas — 5ª serie medica — A's 8 horas — 2ª mesa — Nuno Guerner de Almeida, syphilis; Bernardo Gonçalves Peixoto, syphilis; Jesuino Carlos de Albuquerque, syphilis; D. Julieta Sampaio Estellita Lins, ophtal, e Lago Victoriano Pimentel, syphilis.

Turma supplementar — Francisco Ignacio Mallet de Mendonça, syphilis, e João Alfredo Correia de Oliveira Netto, syphilis.

6º anno medico — Oral de medicina legal — A's 11 1|2 horas — Antonio Leite Pinto Junior e José Franco de Castro Carvalho.

2ª chamada — Virgilio Faviano Alves, Daniel Campos Madureira, Celso Sá Brito e José Ignacio de Carvalho.

6º anno medico — Oral de hygiene — A's 11 horas — Guilherme Pedro Bastos da Silva, Pedro de Freitas Cardoso Junior, Dagoberto Paganii, José Jorge Ferreira, Carlos Leoni Werneck, Luiz Augusto Drummond Alves e João Baptista de Albuquerque Mello Mattos.

6º anno medico — Clinicas — 1ª mesa — A's 9 horas — Athos Aramis de Mattos, José Menescal do Monte, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, João Garcia de Almeida Junior e Massillon Saboio de Albuquerque.

Turma supplementar — Francisco das Chagas Pinto Silveira, Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, José Antonio Fernandes Junior, Elyseu Guilherme da Silva Junior e Francisco Scholl.

6º anno medico — Clinicas — 2ª mesa — A's 9 horas — Luiz Aragon, Mario Magalhães, Armando Gomes, Lucas Virgilio de Assumpção e Carlos José da Motta Azevedo Correia.

Turma supplementar — José Assumpção da Costa Ramos, José Gomes Vieira de Souza, Amarantho Paiva Coutinho, Miguel Ozorio de Almeida e Francisco Lafayette Rodrigues Pereira.

1º anno de pharmacia — Chimica — A's 2 horas — Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de historia natural — A's 2 horas — Jacintho Leal, Oscar de Castro Pentagna, João Luiz de Aquino Gaspar, Alvaro Pinto de Souza Vardes, Manoel José dos Santos Malheiros, Clovis José Baptista, Marcos Miglievich e Henrique Berber Garcia.

Turma supplementar — Fernando Antonio da Silva Cesar, Julio de Barros, Oscar Tavares Gomes, Zoroastro de Mello, João Dias Pinto de Figueiredo, Waldemar Lameira de Andrade, Gilberto Ferreira da Silva e Casimiro Xavier de Mendonça.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de physica medica — A's 2 horas — Alexandre Casati, Elmano Oliveira de Moraes, Socrates Heraclydes Pinheiro, Luiz Guarino, João Emiliano do Lago, Helvidio Moraes Rosa, Jovino José dos Santos e Themistocles Jardim Villaça.

Turma supplementar — Antonio Carlos de Oliveira Arantes, Wistremundo Alves Simões, Agenor Ferraz Arruda, Agenor Camargo Steib, Luiz Felippe de Azevedo, Carlos Camargo, Lourival Francisco dos Santos e Armando Alves de Assumpção.

Clinica do 5º anno — Oto Rhino Laringologica e Cicero H. Monteiro de Barros, ás 10 horas, no hospital da Misericordia.

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 3 1|2 da tarde, á prova escripta de anatomia descriptiva todos os alumnos inscriptos.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, ás 2 horas da tarde de hoje, serão feitas as seguintes chamadas:

2º anno—Direito publico e constitucional.

4º anno—Direito commercial.

5º anno—José Maria do Amaral Bello, Oreste Xavier de Brito, Antonio Ribeiro de Sá, Adelino de Amorim Correia Bandeira e José Coelho de Castro.

O resultado dos exames realizados sabbado foi o seguinte:

5º anno—Emmanuel Sodré e Manoel Cunha Junior, distincção em todas as cadeiras; Martins Soares, Renato Lacerda Rodrigues, Sylvio Fentauro Rangel e Isidoro Pereira da Silva, plenamente em todas.

3º anno—Alcides de Barros Vasconcellos, Ordemundo Gomes Ferreira e Plinio de Freitas Tavares, distincção em todas as cadeiras; Carlos Pereira Leal Junior, João DeMuck de Bulhões Pinto e Felippe José Pereira Leal, plenamente em todas.

Realiza-se hoje, no salão nobre do Collegio Archidiocesano, a festa musico-litteraria, por occasião da entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso, sendo presidida pelo arcebispo metropolitano.

Terminam o curso: Affonso Pozzi, Antonio Queiroz dos Santos Netto, Armando Colangelo, Diogo Moreira Salles, Faustino José de Costa Junior, José de Carvalho e Castro, José Damião Pedroso, José Simões de Oliveira, Lincoln Lourenço Serafio, Mario Magalhães Campos e Mario Loureiro Vieira.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Houve hontem sessão extraordinaria, sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 113 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falou o Sr. Fonseca Hermes, respondendo aos discursos dos Srs. Annibal Freire e João Mangabeira.

Annunciada a ordem do dia, falaram sobre o projecto que fixa as despezas do ministerio da viação para o proximo exercicio os Srs. Luiz Adolpho e Pennafort Caldas.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, discutiram o orçamento da receita os Srs. Irineu e Affonso Costa.

A sessão foi suspensa ás 6 horas.

SEM CORAÇÃO...

I

Musa seguia em sonho uma estrada cheia de torturas.

Harmoniosos sons a seduziam imperiosamente...

— Deus!

Monstruosa rocha abriu a garganta hiante, e Musa penetrou inconsciente.

Logo, milhares de seixos correram a seus pés e voltaram gritando compadecidos:

— "Uma mulher sem coração..."

De subito, avolumou-se uma onda de pó no intimo revoltado da pedra formidanda, expulsando-a do seio...

Adiante, um bando de passaros, vendo sua belleza, voaram todos num cantar mavioso, encontrando-a, voltaram chilreando entristecidos:

— "Uma mulher sem coração..."

Musa caminhou mais e tendo sêde, pediu a um regato que deslizava mansamente "de beber!"

A corrente parou e as aguas sussurraram baixinho:

— "Uma mulher sem coração..."

— Sou muito desventurada...

Neste momento passou aragem numa vibração compungida:

— "Uma mulher sem coração..."

II

Vencida pela sorte, Musa fatigada, repousou...

Para admiral-a, brotaram do solo rosas, angelicas, jasmins, saudades, cécias, chrysanthemos, heliotropos, violetas...

Vendo-a assim extatica, perguntaram a um tempo:

Soffres?... Quem te impõe o soffrimento?

Fala...

Responde...

Musa, collocando as mãos sobre o peito, notando a insensibilidade da alma — curvou a fronte...

As flores todas, alvoroçadas na campanula dos seus galhos, abrindo os calices delicados e cheios de perfume, desataram uma gargalhada infantil e esmagadora:

— "Uma mulher sem coração..."

Tambem sorrindo, com a meia lua rubra dos labios fria, fria como a neve... Musa acordou...

Ouvindo ainda uma vez sumir-se a amargurada voz:

— "Uma mulher sem coração..."

Era a noite somnabula que passava...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.
(Do livro *Eterno Sonho*.)

DE S. PAULO A SERGIPE

Publicámos, ha dias, sob o titulo acima, algumas informações sobre o estado da instrucção publica em Sergipe e a missão que, nesse Estado, desempenhou brilhantemente o Dr. Carlos Silveira, do magisterio de São Paulo, a convite do illustre ex-presidente de Sergipe, Dr. Rodrigues Doria.

Como vimos, a missão do distincto professor paulista foi interrompida pelo actual presidente daquelle Estado do Norte, general Siqueira de Menezes.

A titulo de esclarecimento do importante assumpto, damos abaixo, extrahidos do "Estado de S. Paulo", de 20 de novembro, dois discursos pronunciados em um banquete offerecido ao Dr. Carlos Silveira, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua volta ao seio da familia, ao gremio dos collegas, ao exercicio de suas altas funcções no magisterio, assim como em homenagem ao desempenho que deu á sua commissão bruscamente interrompida.

Eis as palavras que o Dr. Benedicto Galvão dirigiu ao Dr. Carlos Silveira:

"Aqui nos reunimos, amigos e collegas teus, para manifestar-te a nossa satisfação pelo teu regresso á familia e ao nosso convivio de todos os dias. Naturalmente, muitissimos dos teus amigos não se acham em torno desta mesa, porque não houve tempo de os prevenir a todos.

Tens aqui ao teu lado uma parte portanto, dos que te estimam e admiram. E o que nos associou foi a mesma idéa de celebrar, em uma festa, a missão espinhosa que te levou ao Sergipe—a accender, naquellas plagas, uma scentelha do facho luminoso que no Estado de S. Paulo radia tão fulgentemente...

Voltas sem ter podido concluir a organização da instrucção sergipana, nobre missão a que consagraste todas as forças da tua alma e todos os teus esforços em um trabalho arduo e intensissimo (como nós adivinhamos que foi, pelo muito que te conhecemos...), mas voltas triumphante e mais do que nunca credor da nossa amisade e da nossa admiração. Puzeste rudemente á prova a tua energia physica e a tua energia moral, e, com a competencia que todos te reconhecem, pódes dizer que venceste, e vens triumphante. Porque sempre triumpham os caracteres integros como o teu, as almas nobremente elevadas como a tua, os temperamentos rijamente educados no trabalho honesto como o teu...

Quando partiste, á dor de amigos que nos pungia pela separação se mesclava uma apprehensão — a de que os teus esforços não fossem coroados do pleno exito que mereciam, e voltasses sem ter podido realizar o que sonhavas. Em parte, tinhamos razão em ficar assim temerosos pelos resultados dos teus esforços; pois, tudo aquillo em que pensavamos, se realizou...

Mas, apesar disso, ou melhor precisamente por isso, o teu valor cresce para nós. A tua energia moral venceu em um combate rude, como todos aqui sabemos. Circumstancias alheias á tua vontade te forçaram a exonerar-te da missão que lá te levara — mas fizeste-o tão dignamente, com tanta correcção e criterio tão firme e honesto, que aos nossos olhos venceste, conquistando esplendidamente um triumpho...

E como anciavamos por dizer-te isto, aqui nos congregámos em torno desta mesa, numa reunião que tanto tem de modesta como de sincera.

Bebemos á tua felicidade e fazemos votos porque o teu caracter se possa revelar sempre puro e as tuas energias sempre resistentes, como agora se revelaram..."

Enthusiasticos applausos cobriram as ultimas palavras do orador.

Em seguida orou o Dr. Carlos da Silveira. Agradecia mais esta prova de amisade e agradecia-o do fundo d'alma. E' um conforto receber assim o applauso dos amigos quando se vai propendendo a acreditar que todas as boas vontades e todos os esforços honestos nada valem, mercê da injustiça de muitos. Felizmente, porém, ainda ha quem saiba avaliar com isenção de animo. A sua consciencia está satisfeita com o trabalho que fez em Sergipe. Foi pouco como não podia deixar de ser, em vista do periodo de tempo tão restricto em que dirigiu a instrucção ali. Mas, diz-lhe a consciencia e os seus amigos o crêem, que trabalhou quanto póde, pondo ao serviço da missão que lá o levava, todas as forças de que era capaz. Não acredita que o pouco que fez possa germinar. Acredita mesmo que se estiolará em breve, voltando tudo ao que era dantes, uma instrucção completamente desorganizada.

O novo governo sergipano envolveu-o entre os que fazem politicagem. Fôra contratado para trabalhar na formação da instrucção sergipana — e nem por um momento se preoccupava com a politica. Tem em S. Paulo um cargo publico, e, se accedera ao convite que, por intermedio do nosso governo, lhe fôra feito pelo Dr. Rodrigues Doria, ex-presidente de Sergipe, fizera-o apenas com o desejo de ir trabalhar, trabalhar muito, na missão muito ardua que se lhe commettia. A politicagem, porém, o envolveu nas suas malhas ignobeis. E, com a mudança de governo por certas circumstancias que relembra com amargura, fôra forçado a exonerar-se, pois [illegible] Sergipe. Foi injustamente julgado naquelle Estado. Mas é a sua consciencia de moço e de director de grupo escolar da avenida Paulista.

Agora, está confortado com o apoio que lhe dão os seus amigos, por terem avaliado as circumstancias que o forçaram a exonerar-se. E esse apoio é um incentivo para que sempre proceda com dignidade, com honestidade, com integridade de caracter, como até aqui tem procedido.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XXII

Bom amigo—Ardoroso official, cujas idéas afinam pelas nossas, distinguiu-me com uma epistola que comprova certa generalidade do nosso modo de sentir e julgar as coisas, visando tão sómente a grandeza da Patria com o seu poderio militar.

Respigarei, entretanto, para outro correio, dois pontos que escapam á minha concordancia. Certamente, o distincto companheiro Val, sincero que nas suas intenções, não se furtará a reconhecer que do nosso lado está a razão.

Do—*Gil*.

"Meu caro Gil—Admitte a espontaneidade desta cartinha, producto do interesse com que acompanho as tuas observações sobre as nossas coisas militares e da nossa identidade de vistas, a mim revelada pela leitura de tua interessante correspondencia. Felicito-me por essa harmonia de sentir e de pensar, maxime quando a decantada unidade theorica e pratica para o desempenho da funcção de um exercito moderno constitue entre nós um problema de solução assás difficil. Perdôa a liberdade do camarada e amigo, tambem convencido como estás da necessidade de melhorar a nossa situação militar, dando um cunho moderno e perfeito ao organismo do nosso exercito com a satisfação de todos os serviços que lhe estão affectos. A idéa da troca destes pensamentos surgiu das resoluções tomadas pelo actual ministro da guerra, o illustre general Menna Barreto, e que vão caracterizando a attitude assumida por S. Ex.

O meu distincto camarada viu, como eu, as idéas do illustre titular da guerra através dos entrelinhados de alguns orgãos da imprensa e está observando a sua acção energica e bem intencionada; conhece os seus bons designios e sabe o amor que elle nutre pelo exercito.

Como eu, deve estar inteirado de que o seu pensamento segue sem impedimento o caminho mais curto sob o melhor rendimento de marcha para attingir a victoria —a perfectibilidade do nosso exercito.

Ajudal-o nesta tarefa é bem agradavel para nós soldados, dar-lhe nosso contingente é nosso dever. D'ahi, meu caro collega, o te procurar, pois, ninguem melhor em condições para esclarecer com as minudencias do official subalterno os problemas que preoccupam S. Ex.; basta-lhe o ponto de vista do conjunto, aos auxiliares, cabendo o papel de esclarecer e concertar as particularidades, e illustrar as soluções com as lições da experiencia.

Convenhamos em que a S. Ex. escapam essas pequeninas coisas e, no nosso meio, em logar de se as mostrar, ellas são encobertas. A tua dedicação leva-me a te procurar de preferencia como intermediario entre as nossas aspirações e o ministro soldado, pouco se me dando, apesar do nosso meio, a tua reforma e a tua idade. Com a perseverança que denotas, estás occupando com honra o teu logar na reserva, ao par dos nossos progressos e retrocessos, das necessidades das nossas forças de terra e inteiramente senhor dos conhecimentos modernos sobre a arte da guerra e os seus factores essenciaes. Como brazileiro e soldado conhece-te a ti mesmo. Leva o teu concurso apoiando o acto de S. Ex. em trazer a nossa officialidade á caserna para lhe incutir os sentimentos do verdadeiro militar, aprendendo e ensinando ao soldado, recebendo o trenamento civico, espiritual e moral, que o *metier* exige. Mostra-lhe a nossa pobreza em tudo que diz respeito ás nossas condições materiaes; indica-lhe antes a differença em que ficamos quando nos transladamos da Capital Federal para a fronteira, onde tudo concorre para o nosso desanimo. Estamos certos, em verdade, de que o digno ministro conhece bem estes factos, porém, levemos em conta o longo periodo de afastamento a que o tem obrigado a sua posição hierarchica dessas situações mais intimas com a vida da caserna e nas quaes estas necessidades se apresentam de olhos a dentro. São os infinitamente pequenos da vida das armas que vão constituir o infinitamente grande da disciplina e do amor pela carreira, sem o qual nada poderemos conseguir, meu caro collega. A falta de estabilidade existente no nosso organismo militar é talvez o seu maior mal: instabilidade na direcção, na administração, no pessoal, em tudo, finalmente. Chefes novos, novas direcções; difficil é notar uma mesma orientação definida, segundo o mesmo projecto; os chefes mudam, os officiaes mudam, os soldados mudam e atrás disso tudo corre a anarchia das idéas, da instrucção, dos serviços, de tudo, trabalhado por uma educação dissolvente e antagonica entre os diversos elementos. Faça S. Ex. a estabilidade de direcção com a effectividade do chefe de estado-maior, senhor dos poderes correspondentes; consiga S. Ex. a permanencia, dentro de cada posto, dos officiaes em seus regimentos, tornando verdadeira a creação do quadro supplementar para satisfazer os serviços indispensaveis alheios ao commando; estabeleça um tempo determinado e obrigatorio para o serviço nas guarnições do Amazonas e Matto Grosso, e pelo qual passem todos os officiaes; obtenha S. Ex. os effectivos indispensaveis á instrucção sem a mobilidade que tanto a prejudica e que faz de cada voluntario um incapaz, uma *gaveta de sapateiro* pelas passagens consecutivas de uma para as outras armas em antagonismo com o regimen normal de todas as classes onde a differenciação de funcções fórma os seus verdadeiros mestres.

Tenho a certeza de possuir o meu distincto collega o conhecimento dos nossos serviços e dos seus defeitos; as necessidades de armamento, munição, equipamento, arreiamento, cavalhada, pessoal, o máo systema de fornecimento nos nossos corpos, tudo contribue para trazer o desanimo, para afastar os officiaes, os tornar indolentes e avessos ao estudo de theorias cuja applicação fica para as *calendas gregas*. E' difficil encontrar uma unidade completa.

Causa tristeza o servir nas unidades constitutivas das guarnições dos Estados, ou nos deixamos arrestar na onda da apathia e da descrença ou enveredamos pelo caminho da neurasthenia e desespero.

Nos regimentos de artilheria somos incapazes, geralmente, pela impossibilidade material de constituir ao menos uma bateria, de exercer nossa funcção primordial—instruir; muitas vezes somos forçados a dar aos nossos homens a instrucção antiquada, tendo a convicção de que no momento preciso elles terão de fazer uso da moderna, já porque o material assim o exi, já porque assim o exigem os homens; dir-te-hei que um nosso collega já foi obrigado a dar instrucção do canhão de campanha 7,5 e 24, depois da adopção da moderna artilheria de tiro rapido, tendo, como sabes, a transformação se operado por intermedio do 7,5 Krupp L 28.

Para a instrucção do tiro esbarramos sempre com a impossibilidade consequente ao grande dispendio por ella produzido, ficando no esquecimento que a verba do ministerio, criteriosamente dirigida, daria de sobra; insufficiente ella se torna realmente nas condições presentes com as transferencias, os movimentos de tropas, o desperdicio em obras cujo projecto não teve o estudo amadurecido e que depois são abandonados, etc. Em Matto Grosso, encontrarás, meu distincto camarada, bons quarteis começados, cujas paredes estão dormindo ao abandono; no norte, não encontrarás um quartel moderno, mas em compensação terás de ver casarões cujos concertos já consumiram mais dinheiro do que necessario seria para custear a construcção daquelles. Entre nós, quando se projecta um quartel typo para um regimento ou batalhão de infanteria, raramente se cogita da linha de tiro annexa onde as praças a mais necessaria instrucção recebam... nunca estiveste em Lorena? A infanteria se quizer aproveite as linhas abandonadas das sociedades de tiro, cujo sacrificio ainda não foi reconhecido pelo governo, de accordo com os compromissos tomados no regulamento. Viver sem cavallo de guerra, eis o bello problema da cavallaria. Deste modo, sem entrar em linha com todos estes factores, muito dizem da nossa inaptidão, da nossa *ogerisa* pela vida arregimentada e raras vezes são reconhecidos e julgados motivos mui preponderantes que entraram a boa vontade e o amor á carreira. Se, evidentemente, grande parte dos nossos camaradas deserta do effectivo serviço, parece-me a censura não deve ser tão rigorosa em lhes attribuir inteira culpa; participam della os que nos deixam chegar a esse estado, quebrando as nossas forças ante os obstaculos que a nossa acção não póde superar. Cegando á evidencia dos verdadeiros motivos, appellam todos para remedios em desaccordo com o nosso estado pathologico; abrem a campanha sobre a utilidade das *missões* antes de fazerem a verificação pratica de nossa capacidade e energia. Haveria inconveniente para uma demonstração real, em constituir umas unidades completas, com todos os recursos e os seus serviços inteiramente organizados, para medirmos com exactidão o nosso preparo e a nossa capacidade de trabalho? Por que se não faz isso antes da missão? Esta não terá contra si e a nosso favor as modificações proprias do nosso meio? Eu, meu prezado collega, só lhe acho a grande vantagem de obrigar o governo a nos dar o indispensavel ao exercicio de nossa profissão em recursos de toda a especie e de collocar a grande administração do nosso exercito fóra do regimen das solicitações e empenho. Onde não existe funcção falta o orgão correspondente, onde não ha soldado nem recursos materiaes não póde haver bom official.

Em toda parte e com todos os povos, a dedicação, o estudo, o cumprimento do dever são consequentes á responsabilidade de cada um e ás exigencias da vida.

Desculpa-me, caro collega, porém, é necessario que todos nós insistamos nestes assumptos e os ponhamos á vista de quem os póde discutir. Digamos a S. Ex., o Sr. ministro, que o nosso official em parte tem razões e que da boa vontade e patriotismo de S. Ex. muito esperamos para a eliminação destas razões. Dellas muitas vezes provêm o amor ás *canchas* e esse desprendimento da profissão; como consequencia essas reacções naturaes de que o digno ministro se torna um dos autores. Mas, como o mal está enraizado a medicação quasi sempre pecca pelo excesso. S. Ex. quer chamar todos os officiaes aos corpos, esquecendo-se de que muitos serviços alheios á tropa são indispensaveis e que a lei prevê o caso com a creação do quadro supplementar.

Sejam incluidos neste aquelles cujos serviços são precisos em misteres fóra da tropa e voltem a esta os que indevidamente occupam os logares no quadro. Continue S. Ex. nesta trilha e certamente encontrará a coadjuvação e o apoio de todos os bem intencionados.

E' o ponto de vista geral sem cogitar de individualidades. Como sempre, á regra succede a excepção, mas como a palavra o define, ella é minoria.

Saude, meu bom amigo, desculpa a prolixidade do teu collega—*Val*, da activa."

ARTES E ARTISTAS

Pó de perlimpimpim.

Uma grande novidade vai ser exhibida no theatro Carlos Gomes, na quarta-feira desta semana.

"Pó de perlimpimpim" é uma das mais applaudidas revistas até agora representadas em Lisboa, de onde a acompanha o mais ruidoso successo até hoje obtido na capital portugueza. Ornada com musica a mais deliciosa, recheiada de trocadilhos e piadas do mais fino espirito, com scenarios riquissimos e deslumbrantes apotheoses, é o ideal das revistas e como tal considerada em Lisboa, onde obteve ruidoso successo.

Ha todo empenho da parte da empreza do Carlos Gomes, em apresentar sempre novidades theatraes e esta é uma das que maior exito vai alcançar nesta cidade.

O segundo turno da companhia do theatro Apollo de Lisboa está empenhado no desempenho da linda revista, podendo ser garantido o successo que a espera nesta capital.

Palace-Theatre.

A "Carmen", de Bizet, pela companhia infantil do Palace-Theatre, já sabem que é um successo garantido. Não deixem, pois, de lá ir hoje, pois canta-se a "Carmen".

Theatro S. Pedro.

Lá temos hoje, novamente, o vaudeville de Feydeau, "Cuida da Amelia", em duas sessões que serão concorridissimas, certamente.

Theatro Recreio.

A peça de mais palpitante actualidade nos nossos theatros, é, incontestavelmente, a revista portugueza "Agulha em palheiro", posta em scena rigorosamente, pela afinada companhia do theatro Apollo de Lisboa. Nem mais uma unica noite o Recreio deixará de apanhar enchentes. "Agulha em palheiro" possue todos os requisitos para ir até além do centenario.

A sua deslumbrante "mise-én-scène", a graça do poema, e além de tudo o correctissimo desempenho que lhe dá a companhia do Apollo, são as suas melhores garantias de successo.

Hontem, nos espectaculos da tarde e da noite, o Recreio regorgitou de espectadores, tendo até muita gente voltado da bilheteria por falta de logares; hoje, lhe acontecerá o mesmo e por ahi além, até o primeiro e talvez mesmo ao segundo centenario.

Vale a pena até comprar uma cadeira e ir ao Recreio assistir só o quadro da cozinha, no primeiro acto, que é de uma hilaridade absoluta.

Theatro S. José.

Aproveitem os admiradores da "Mimi Bilontra" as ultimas representações da engraçada opereta, pois, por estes dias ella deixará o palco deste theatro, para a exhibição do gracioso "Piperlim (corrector de casamentos, mulheres garantidas por dois annos), que tanto successo obteve quando representado nesta capital.

E' justa a retirada da "Mimi Bilontra", pois, o fim da empreza Paschoal Segreto é variar quanto possivel os espectaculos no theatro S. José.

E sendo assim, o publico só lucrará com a substituição da "Mimi" pelo "Piperlim", pois aquella já está vista, e este ha alguns annos que não é representado nesta capital.

Póde-se affirmar que uma grande parte da nova geração não conhece o desopilante "Piperlim", digno de ser visto pelas pessoas de bom gosto.

Vão ao theatro S. José ver hoje uma das ultimas representações da "Mimi Bilontra".

Cinema-theatro Chantecler.

Em dois espectaculos, apenas, devido ao ensaio geral da "Mascotte", repete-se hoje o "Conde de Luxemburgo".

Cinema-theatro Rio Branco.

Neste apreciado cinema continúa a sua carreira triumphal a interessante burleta "Como se fazia um deputado". Hoje lá a temos em tres sessões.

Exposição Aurelio de Figueiredo.

Foi a nota caracteristica do dia de hontem a abertura da exposição Aurelio Figueiredo.

Os quadros magnificos do grande pintor brazileiro já hontem foram admirados por uma verdadeira multidão, tal a grande massa de visitantes que affluia quasi ininterruptamente ao esplendido "atelier" do talentoso artista nacional.

A exposição continúa aberta ao publico.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 3.

Telegrapham de Tripoli:

"O dia de hontem passou-se em completa tranquilidade. O inimigo conservou-se sempre occulto e os pequenos grupos de turcos que de vez emquando appareciam, retrocediam ao menor movimento das tropas italianas.

—O jornalista Jean Carrère, correspondente do *Temps*, de Paris, que ante-hontem foi victima de um attentado, por parte de um indigena, numa das ruas desta cidade, já se levantou hoje e encontra-se em excellente estado de espirito. O presidente do conselho, Sr. Giolitti, telegraphou-lhe hoje felicitando-o por ter escapado do attentado.

—O Combate travado em Benghasi no dia 28 do mez passado foi muito mais serio do que a principio se suppunha. As baixas italianas foram relativamente pequenas, mas do lado do inimigo, o numero de mortos foi consideravel. Sabe-se já de fonte segura que entre os mortos, no campo inimigo, estavam 28 chefes e notaveis da tribu dos avangheri"

ROMA, 3.

O *Giornale d'Italia* publica um telegramma de seu correspondente em Benghasi dizendo que muito breve começará o avanço das tropas italianas para o interior da região Cyrenaica. Os preparativos para a marcha estão quasi inteiramente concluidos.

ROMA, 3.

Em Brindisi foram hoje embarcados com destino a Tripoli os dirigiveis militares *Pidue* e *Pitre*.

ROMA, 3.

Hoje de tarde reuniu-se na praça Colonna uma multidão immensa, em que se viam representantes de todas as classes sociaes. A multidão, depois de proferidos varios discursos, dirigiu-se ao palacio Brasci, onde foram delirantemente acclamados a Italia e o presidente do conselho de ministros. O Sr. Giolitti teve de apparecer a uma varanda, afim de agradecer as manifestações do povo. D'aqui os manifestantes foram ao palacio Farnese, residencia do embaixador francez, que foi alvo de calorosas ovações. Em seguida a multidão partiu para o Circulo Militar, e, por fim, parou em frente da habitação do jornalista francez Jean Carrère, ferido ante-hontem em Tripoli, por um arabe. Uma delegação de estudantes prestou homenagens á esposa do jornalista e felicitou-a pelas melhoras de seu marido.

VIENNA, 3.

A Sublime Porta enviou uma nota-circular ás potencias, protestando contra o bombardeio de Moka e Cheik-Said pelos navios de guerra italianos. Allega a Turquia que nenhuma dessas cidades é fortificada e, por isso, pede a intervenção das potencias para impedir que a Italia continue a bombardear povoações que não dispõem de meios de defesa.

(Serviço do *Paiz*.)

As commissões das associações União dos Operarios Estivadores, Marinheiros e Remadores, Partido Operario Republicano, presente o delegado do Centro Operario da Bahia, em reunião hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. Anselmo Rosa, declarando-se solidarias com seus companheiros da Bahia, por terem levantado e apresentado a candidatura do 1º tenente Mario Hermes á deputado federal, resolveu offerecer-lhe o seu retrato, e para esse fim nomeou a seguinte commissão: Petronilho Fernandes Guimarães, Antonio Lucas de Souza, Antonio dos Reis Leal, Luiz de Oliveira, Cyrillo Oscar, Belisario de Souza, Anselmo Rosa e Miranda de Carvalho.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de Formosa que uma columna de revolucionarios, sob o commando dos caudilhos Apronté, Medina e Manchuca, se apoderou de Concepcion.

Outra columna, tendo á frente o coronel Escobar, o major Mendoza e o Dr. Schaerer, está em marcha para occupar a villa de Encarnacion.

O telegramma accrescenta que a villa de Pilar foi occupada por 500 revolucionarios, commandados pelo major Bejarano e capitães Cañete e Laguardia.

Outros grupos igualmente já se apossaram de Franca Vieja, Franca Nueva e Oliva.

(Serviço do *Paiz*).

PORTUGAL

LISBOA, 3.

O deputado socialista hespanhol Pablo Iglesias parte para o Porto, onde vai fazer algumas conferencias.

LISBOA, 3.

O conselheiro José de Azevedo Castello Branco, hontem preso na villa de Alijó, será brevemente internado na penitenciaria de Coimbra.

LISBOA, 3.

O Sr. Azevedo e Silva, ex-commissario da Republica em Moçambique, regressará a Lisboa por todo o mez de janeiro proximo.

LISBOA, 3.

Nos centros politicos assegura-se que brevemente será organizado um partido politico da alliança republicana, do qual farão parte officiaes do exercito e da armada, professores, commerciantes e operarios.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

VALENCIA, 3.

O capitão general desta cidade pensa em transformar em plenario o processo dos implicados nos successos de Carcagente.

MADRID, 3.

Têm experimentado grandes melhoras os ex-ministros marquez de Vadillo e Cellerueło.

Os seus medicos assistentes esperam poder salval-os.

MADRID, 3.

As autoridades militares hespanholas de Alhucemas telegrapharam hoje ao ministro da guerra, communicando-lhe que os mouros rebeldes pediram a paz, declarando que se sujeitavam ás condições impostas pela Hespanha. As autoridades presumem que os mouros queiram aproveitar-se da suspensão das hostilidades para proceder ás sementeiras.

MADRID, 3.

Os deputados Alvarez e Lerroux resolveram, em nome da colligação republicano-socialista e dos radicaes, respectivamente, abrir no parlamento e em comicios violenta campanha contra o governo.

(Serviço do *Paiz*).

ALLEMANHA

MUNICH, 3.

O aviador Reeb foi hoje victima de um accidente, quando procedia a experiencias de um aeroplano, morrendo quasi instantaneamente.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 3.

O ministerio da guerra recebeu communicação de que as tropas russas de Recht desarmaram a milicia persa e occuparam a estação do telegrapho.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

SHANGHAI, 3.

Communicam de Nankin que a parte da cidade habitada pelos tartaros foi saqueada e em seguida incendiada, tendo já sido destruidas numerosas casas.

De Han-Keou tambem annunciam que foi declarado hoje officialmente um armisticio de tres dias, afim de permittir aos chefes revolucionarios que consultem as provincias sobre a resposta que devem dar ao governo imperial.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.

Affirma-se em rodas bem informadas que o ministerio será reorganizado no principio do anno, estando indigitados para ministro da guerra o general Dellepiane, e da instrucção, o Dr. Magnasco. O actual ministro da marinha deixará tambem o gabinete, indo em commissão á Europa.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro do interior pedirá amanhã ao Congresso a verificação da votação que rejeitou o artigo relativo ao voto obrigatorio, determinado pela reforma eleitoral, ainda em debate.

No Senado, o Dr. la Plaza, discutindo a referida reforma, fundamentará o seu voto favoravel á divisão das provincias em circumscripções.

Desde já podemos garantir que a maioria das duas casas do Congresso é contraria á votação por listas incompletas.

BUENOS AIRES, 3.

O conflicto italo-argentino, devido á questão das quarentenas, brevemente se resolverá satisfatoriamente, graças ás negociações directas entre o presidente Saenz Peña e o marquez de Giolitti, presidente do conselho de ministros da Italia.

BUENOS AIRES, 3.

Toda a imprensa censura o tenente-general Ortega, por ter ordenado a prisão do coronel Uriburu.

—Foram nomeados os Drs. Rodriguez Larreta e Quirno Costa delegados argentinos para a codificação do direito internacional privado, segundo deliberou o Congresso Pan-Americano reunido em tempo no Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 3.

As estatisticas das importações accusam até 30 de setembro um total de 276.468.729 pesos ouro.

BUENOS AIRES, 3.

O jornal *L'Argentina*, em editorial, pede que seja denunciada, desde já, a convenção sanitaria, que reputa só ser vantajosa para o Brazil.

BUENOS AIRES, 3.

O tenente-general Rufino Ortega ordenou a prisão do coronel José Uriburú. A causa, segundo se diz, foi o ter este escripto uma carta em termos pouco respeitosos, pedindo-lhe explicações pessoaes sobre a participação daquelle general na manifestação feita ao ex-presidente Figueroa Alcorta, de quem o coronel Uriburú é extremado adversario.

BUENOS AIRES, 3.

Os banqueiros e capitalistas que subscreveram o emprestimo de setenta milhões vão adiantar ao governo um milhão de libras.

BUENOS AIRES, 3.

O ex-deputado italiano, barão Andrea Guglielmini, ahi muito conhecido, fez uma conferencia, em que falou longamente sobre as festas do cincoentenario italiano e a guerra entre a Italia e a Turquia, historiando os factos que levaram a Italia á conquista de Tripoli.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Itá Ybaté que passou por ali, descendo o rio Paraná, o vapor *General Diaz*, pertencente á esquadrilha dos revoltosos, que levavava a reboque duas chatas, conduzindo parte das forças que sitiavam Villa Encarnação.

BUENOS AIRES, 3.

Communicam de Posadas que a guarnição do governo que se acha em Encarnación, até agora ameaçada pelas forças revolucionarias, não só por terra, como pelo lado do rio Paraná, está disposta, a todo o transe, a resistir a qualquer ataque que lhe seja feito pelos revoltosos.

BUENOS AIRES, 3.

As ultimas noticias que chegam a esta capital, procedentes do Paraguay, informam que os habitantes de San José Mi abandonaram, em parte, a cidade, aterrorizados pela noticia da approximação de tropas revolucionarias e da proxima chegada do vapor *General Diaz*.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Foi transferida para Iquique a Côrte de Appellação que funccionava em Tacna, tendo, porém, agora, caracter militar.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 3.

O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso pedindo isenção de impostos de entrada para o gado argentino.

SANTIAGO, 3.

Acaba de ser desmentida a noticia da proxima renuncia do almirante Montt.

SANTIAGO, 3.

Partiram para a fronteira do norte o coronel Fuenzalida, acompanhado por 72 officiaes e praças do exercito.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 3.

Telegrammas aqui publicados e procedentes de Valparaiso, referem os desacatos e violencias praticadas contra a colonia peruana daquella cidade e dizem que as autoridades chilenas, como unica providencia, aconselham as victimas a emigrar.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 3.

Os membros do partido constitucional uniram-se aos liberaes, afim de disputar o proximo pleito eleitoral.

LIMA, 3.

Embarcaram em Callão, com destino a Cantão, 22 chinezes, que vão se alistar nas forças dos revolucionarios.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 3.

Falleceu o Sr. Ismael Ruiz, boliviano de grande prestigio e que occupou com distincção varios cargos de importancia.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 3.

Foram licenciados os conscriptos que acabam de terminar o tempo de serviço nas fileiras do exercito.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.

O governo projecta fechar os portos á importação de gados aphtosos provenientes de alguns paizes da Europa.

MONTEVIDÉO, 3.

Dois passageiros do transatlantico *Regina Elena* conseguiram illudir á vigilancia das autoridades e desembarcaram nesta capital, transgredindo as leis sanitarias que estão actualmente em vigor.

A policia tem empregado todos os esforços no sentido de capturar os transgressores.

MONTEVIDÉO, 3.

Está marcada para o dia 12 a partida da commissão uruguaya, demarcadora de limites com o Brazil, afim de encontrar-se, na boca do Jaguarão, com a commissão brazileira de limites, de que é presidente o coronel Botafogo.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.

Falleceu hoje, repentinamente, o Sr. Frederico Mendes, funccionario da Escola de Aprendizes Artifices e pai do deputado, poeta e jornalista Mendes Oliveira.

Ao enterro, que esteve muito concorrido, compareceram o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara estadoal; o deputado Ferreira Carvalho e o Sr. Castorino Magalhães, representando o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior.

—Partiu para essa capital o Dr. Pedro Rache, lente da Escola de Engenharia e inspector do povoamento do solo neste Estado.

O seu embarque esteve concorridissimo.

—Seguiu hoje para a Europa, a bordo do paquete *Amazon*, o Dr. Rosa e Silva Junior.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.

Continúa o movimento politico em todo o Estado favoravel á candidatura Rodolpho Miranda.

Em Victoria, municipio de Botucatú, houve grande reunião eleitoral, sendo constituido um *comité* de propaganda, sob a presidencia do Dr. Pedro Terra, politico de prestigio.

S. PAULO, 3.

Escreve o Sr. Jorge Mello, no *São Paulo*, de hoje:

"Alguns fazendeiros procuraram-nos, hontem, para dizer-nos que agenciadores, por parte do governo do Estado, estão arrebanhando trabalhadores nacionaes empregados nas fazendas para verificarem praça na força publica; um delles, homem que merece inteiro credito, accrescentou que, só de uma de suas fazendas, já haviam saido onze homens validos e bons trabalhadores, que todos tinham verificado praça na policia."

O articulista commenta esse acto do governo paulista, lembrando a falta de braços que se vinha verificando na lavoura.

Em grande numero de construcções nesta capital, segundo constatou o proprio *Jornal do Commercio*, á sombra da autonomia estadoal, a oligarchia vai onerar o Thesouro com onze mil contos annuaes, que é quanto custará a força publica, afim de garantir os oligarchas contra a fala das urnas em 1º de março vindouro. O Sr. Jorge Mello prosegue criticando a fantasiosa defesa da autonomia estadoal, referindo-se ao deputado Carvalhal, que outra coisa não defende senão a vida do partido a que pertence. O articulista termina com estas palavras: "E é para isso que a lavoura paga 3.000:000$ de impostos por anno, e foi para isso que se inventou a autonomia do Sr. Carvalhal. Havemos de substituir a enxada pela carabina e o café por balas. Não esqueçam os Srs. fazendeiros isto: o Sr. Carvalhal não é paulista."

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 3.

Têm caido muitas chuvas por diversos pontos do Estado. Devido ás chuvas que hoje cairam nesta cidade, não se realizou a sessão de *foot-ball* annunciada.

—Seguiu para o Rio de Janeiro o Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (*retardado*).

Godofredo da Silveira assassinou em S. Gabriel o seu proprio pai, Sr. Generoso Alves da Silveira, que é irmão do tenente-coronel do exercito Zozimo Alves da Silveira.

O assassino foi preso e confessou o crime.

—A organização do cooperativismo alastra-se de modo surprehendente por toda a região colonal e serrana.

—Falleceu em Alegrete o tenente do exercito Irineu Ilha Moreira.

—A renda da Alfandega d'aqui attingiu, no mez de novembro, á importancia de 1.117:000$, apesar da falta de armazens e de pessoal.

—Durante o mez que findou falleceram aqui 189 crianças, quasi todas victimadas por infecções intestinaes. Hontem, o numero de victimas foi de 16.

—Reina aqui um calor asphyxiante.

PORTO ALEGRE, 2 (*retardado*).

A *Federação* publica na integra os artigos do *Paiz* defendendo a politica do Rio Grande e que causaram optima impressão nas rodas republicanas.

Aqui ainda não se cogita da escolha do candidato á presidencia do Estado. O partido, calmo, forte e coheso, espera a voz de commando de seus chefes, os Srs. Pinheiro Machado e Borges de Medeiros.

A agitação em torno do nome do honrado ministro da guerra é mera exploração dos federalistas.

(Serviço do *Paiz*.)

UM VELHO ESTRANGULADO

CRIME HEDIONDO

Por bem fazer, mal haver — Assassinado por ter cedido dinheiros, para negocios, aos seus assassinos — O crime é presenciado das janelas fronteiras ao local em que foi perpetrado — As diligencias da policia —Um surdo-mudo intervem, fazendo signaes decididamente comprometedores — Tres prisões.

Hontem, pela manhã, um barbaro crime, cercado de todas as aggravantes, ainda envolto em incertezas e sombras, foi perpetrado nos fundos de uma casa da rua General Camara.

Não fosse um mero acaso, que fez com que o atróz crime fosse presenciado de uma casa bastante affastada, de onde se devassava o interior da da rua General Camara, e a morte do infeliz velho Manoel Vieira Cardoso viria augmentar a lista das victimas, cujos assassinos a policia procura em vão.

Felizmente, o acaso desta vez favoreceu á justiça e, a estas horas, parece que os verdadeiros culpados estão sob boa guarda.

Seriam, pouco mais ou menos, 11 horas da manhã, de hontem, quando um menor, de 10 annos de idade, de nome Carlos, morador á rua dos Ourives n. 81, approximando-se de um guarda civil que rondava esta rua, communicou-lhe que nos fundos da casa da rua General Camara n. 102, havia um homem caido, e, segundo todas as apparencias, morto.

O guarda penetrou na referida casa, e, com effeito, lá encontrou sobre o assoalho um velho, caido, com todo aspecto de já haver fallecido. Sem tardar, o guarda communicou o facto á assistencia municipal, que logo accorreu.

Ao chegar a assistencia verificou o respectivo medico que o velho estava realmente morto, e retirou-se.

O alarma do crime foi dado, ao meio dia, ao commissario Armando, de serviço na delegacia do 3º districto.

Quem o deu foi o Sr. Antonio Vieira, morador na rua dos Ourives numero 81.

Disse elle pelo telephone que de sua casa fôra visto, por duas criadinhas, uma scena de estrangulamento de um velho, que jazia nos fundos de uma casa da rua General Camara.

Immediatamente o commissario Armando seguiu para o local.

Logo á primeira vista, examinando o pescoço da victima, convenceu-se elle de que o infeliz velho havia sido estrangulado.

Voltou á sua delegacia e communicou o facto á policia central.

Logo compareceu ao local o 1º delegado auxiliar, o Dr. Cid Braune, os Srs. Elysio de Carvalho, S. Paulo e Dr. Rego Barros. Estava presente tambem um photographo da policia.

O commissario Armando deu busca ao corpo, encontrando cerca de 50$, relogio e corrente de ouro.

Depois de examinado e photographado, foi o cadaver removido para o Necroterio.

O commissario Armando dirigiu-se á casa da rua dos Ourives n. 81, afim de averiguar quaes as pessoas que foram testemunhas do facto.

Encontrou o Sr. Antonio Vieira, o qual informou que duas criadas suas, de nome Alice e Isolina, assitiram á lucta durante a qual succumbira a infeliz victima.

Alice estava ausente.

Chamada Isolina, esta declarou que estando a olhar para os fundos da casa n. 102 da rua General Camara, viu entrar na sala que dá para o pateo da mesma casa um senhor velho, vestido de roupa cinzenta clara e chapeu de palha, trazendo um guarda chuva. Pouco depois, entraram tres individuos que travaram lucta com o velho. Um delles, puxando de uma camisa de meia, que trazia no bolso, cobriu com ella o rosto da victima, emquanto outro parecia fazer-lhe aspirar á força o conteudo de um frasco. O velho, depois de luctar desesperadamente, caiu exanime.

O menino Carlos, de 10 annos de idade, que deu parte do facto ao guarda civil, tambem assistiu ao estrangulamento.

Na casa onde se deu o crime estava trabalhando um menor surdo-mudo, de nome João, que é aprendiz marcineiro e estava envernizando uns moveis.

Pelo que se póde comprehender dos signaes de João, tres homens entraram na casa e deram-lhe dinheiro, convidando-o a sair, afim de almoçar.

O surdo-mudo, de nada desconfiando, saiu, deixando livre o campo aos criminosos.

A policia do 3º districto iniciou logo uma serie de diligencias, que deram em resultado fazer cair as suspeitas sobre tres irmãos protegidos pela victima, com a qual tiveram, de sociedade, uma garage de automoveis. Esses individuos são: Pedro Villar Duran, Roberto Villar Duran e Christovão Villar Duran.

Estava a policia a procural-os, quando, cerca das 11 horas, Pedro e Roberto, apresentaram-se na delegacia do 3º districto. Estava presente o commissario Armando.

Os dois estavam a falar sobre a morte de Manoel Cardoso, dando diversas explicações sobre as suas relações com elle, quando o surdo-mudo levantou-se, e com gestos e gritos, deu a entender que reconhecia os dois!

Immediatamente o commissario Armando auxiliado pelo commissario Soares, deu voz de prisão aos dois individuos suspeitos.

Ao deixarmos a delegacia do 3º districto, as autoridades agiam no sentido de acelerar o inquerito, fazendo o interrogatorio das testemunhas e procedendo a acareações.

A victima, Manoel Cardoso, é portuguez, casado, morador á rua Mariz e Barros n. 156.

Tem uma fabrica de collarinhos, na rua do Mattoso n. 130.

A casa da rua General Camara, onde foi assassinado, é de sua propriedade.

O enterro do inditoso industrial, barbaramente assassinado pelos seus proprios protegidos, realizar-se-ha hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o cadaver do necroterio da policia para o cemiterio do S. João Baptista.

CONFLICTO EM D. CLARA

AGGRESSÃO A TIRO E A FACA

A proposito da occurrencia havida em 9 do corrente, na localidade acima, mostrou-nos o Sr. Luiz de Souza Mattos, a quem as notas policiaes de primeira hora emprestavam responsabilidade no facto, a informação seguinte, dada pelo escrivão da 23ª delegacia, em requerimento seu, despachado pelo respectivo delegado:

"Em cumprimento ao despacho supra, certifico que nesta delegacia existem os autos de inquerito pelo crime de offensas physicas, praticadas na pessoa de Tranquilino Severiano da Conceição, em um conflicto havido na noite de 10 de novembro findo, na travessa Carlos Xavier, e cuja responsabilidade criminal não está ainda apurada, recaindo no entretanto, criminalidade na pessoa de Adalberto Tavares da Costa, ex-sargento do exercito, alludido o nome do supplicante por uma testemunha como havendo tomado parte no dito conflicto."

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Quatro caprinos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 131, Realengo (deposito municipal):

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de dezembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas e carneiros de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS (covas razas)

Ns.	Nomes
5722	Cypriana Francisca da Costa.
5724	Adolpho Felix de Oliveira e Silva.
5726	Alvaro Couto de Oliveira Costa.
5728	Conceição Martins de Oliveira.
5730	Adolpho da Silva Bastos.
5732	Maria Rosa das Dores.
5736	Amelia Candida Bomfim.
5738	Antonio Machado Faria.
5740	Innocencia Maria do Espirito Santo.
5742	Cecilia Amelia Supuniba.
5744	Valerio Rodrigues Fernandes.
5746	Antonio da Silva Dias.
5748	Maria José da Rosa.
5750	Joaquim Caetano de Almeida.
5752	Antonio José Rodrigues.
5754	Pedro José Tinoco.
5756	Judith da Fonseca Chaves.
5758	Paulina Maria Joaquina.
5760	Henrique Alves da Costa.
5762	Rosa de Paiva Soares.
5764	Euclides Felizardo Cunha.
5766	Maria Justina da Silva.
5768	João Luiz Campos de Azevedo.
5770	Arlinda.
5772	Manoel Candido da Silva Ramos.
5776	Maria Medeiros.
5778	Bento da Rocha Monteiro.
5780	Maria Luiza.
5782	Antonio da Costa Faria.
5784	Affonso Oliveira Gomes.
5786	Manoel Tiburcio da Silva.
5788	Ernesto de Araujo Neves.
5790	Manoel Pedro Correia.
5792	Henriqueta da Silva Penha.
5794	Gabriella Antonia Barely.
5796	Balbina Maria da Conceição.
5798	Arthur Francisco Xavier.
5800	Aracy.
5802	Hernani Bessa da Cunha Leite.
5804	Angenor da Conceição.
5806	Rosa Bernardina da Silva.
5810	Castorina Werneck de Oliveira.
5812	Vicente José das Neves.
5814	Antonio Braz Loureiro.
5818	Manoel Alves Machado.
5820	Adelina Brigida de Lima.
5824	Agostinha de Souza Aragão.
5826	Boaventura José Ribeiro Fonseca.
5828	Olga de Araujo Azevedo.
5830	Anna Angelina Rodrigues Alves.
5832	Antonio Leal Cardoso.
5834	Maria Benedicta da Conceição.
5836	Manoel de Souza Coelho.
5838	Amelia Maria de Carvalho Fonseca.
5840	Henrique Rodrigues Campos.
5842	Guilhermina da Cruz e Souza.
5844	Alfredo Lino de Macedo.
5846	Manoel da Fonseca Nunes.
5848	Alexandre Mesqueira.
5850	Benedicta Maria dos Remedios.

EM CARNEIRO

Ns	Nomes
110	Maria Lange Mas.
112	José Serafim de Sá

ANJOS (covas razas)

Ns.	Nomes
325	Elias.
327	Feto.
329	Orlando.
331	Euclides.
333	Almerinda.
335	Delfina.
337	Juracy.
339	Arlindo.
341	Alberto.
343	José.
345	Murillo.
347	Almerinda
349	Mario.
351	Manoel.
353	Manoel.
357	Heitor.
359	Ottilia.
7367	Sebastião.
7369	Claudionor.
7371	Olavo.
7373	Ernesto.
7375	Alvaro.
7377	Editã.

ANJOS (covas razas)

Ns.	Nomes
7379	Claudionor.
7381	Francisco.
7383	Ilda.
7385	Mauricio.
7387	Margarida.
7389	Manoel.
7391	Alcida.
7393	Bertha.
7395	Esmeralda.
7397	Agrigio.
7399	Clemente.
7401	Maria.
7403	Cléa.
7405	Alvina.
7407	Maria.
7411	Jandyra.
7413	Henrique
7417	Feto.
7419	Celina.
7421	Jacyra.
7423	Ernestina.
7425	Leontina.
7427	Alfredo.
7429	Feto.
7431	Theodomiro.
7433	Feto.
7435	Almerinda.
7437	Octavio.
7439	Dagmar.
7441	Josephina.
7443	Julio.
7445	Djalma.
7447	Feto.
7449	Presciliana.
7451	Joaquim.
7453	Eurides.
7455	Feto.
7457	Amaro.
7461	José.
7463	Nelson.
7465	Durvalina.
7467	Regina.
7469	Alberto.
7471	Djalma.
7473	Julieta.
7475	Maria.
7477	Beatriz.
7479	Olga.
7481	Leandro.
7483	Durval.
7485	Georgina.
7487	Theodoro.
7489	Oswaldo.
7491	Euclides
7493	Maria.
7495	Nair.
7497	José.
7499	Djalma.
7501	Maria.
7503	José.
7505	Alexandrina.
7507	Marina.
7509	Antonio.
7511	Pedro.
7513	Ophelia.
7515	José.
7517	Virgilio.
7519	Edmundo.
7521	José.
7523	Mariana.
7525	Adalgisa.
7527	Hernandina.
7529	Aquiléa.
7531	Carlos.
7533	Antonio.
7535	Damião.
7537	Edovirges.
7539	Heraclito.
7541	Claudionor.
7543	Manoel.
7545	Maria.
7547	Odette.
7549	Luiz.
7551	Feto.
7553	Marcilia.
7555	Oscar.
7557	Recem-nascido.
7559	Juttila.
7561	Humberto.
7563	Joaquim.
7565	Maria.
7567	Maria.
7569	Olympio.
7571	Eduardo.
7575	José.
7577	Eduardo.
7579	Maria.

EM CARNEIRO

Ns.	
53	Ary.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
520	Antonio José Cardoso.
521	Laurindo Lopes Guimarães.
523	Jorge Antonio Abrahão.
524	Joanna Thereza de S. José.
525	Annita Antunes Suzano.
526	Rosalina Gama de Aguiar.
527	Antonio Tavares Pereira.
528	Rosalina Ferreira de Santa Anna.
529	Euphrasia.
530	Lauretta Barcellos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
553	Feto.
554	Oradia
555	José.
556	Feto.
557	Feto.
558	Feto.
559	Manoel.
560	Ezequiel do Espirito

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de novembro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

CONVOCAÇÃO DE CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, segunda-feira, 4 do corrente, ao meio dia, no edificio desta escola, se reunirá a Congregação dos Srs. Professores, para tratar das instrucções para os exames do corrente anno lectivo.

Tratando-se de assumpto urgente e para a boa regularidade dos trabalhos escolares, o Sr. Dr. director pede o comparecimento dos Srs. professores á hora aprazada.

Secretaria da Escola Normal, 2 de dezembro de 1911 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Maratori

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 4 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço, por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a oitocentos mil réis (800$) e estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Todo o serviço deve ser terminado no prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

A concurrencia versará sobre o preço do metro corrente de gradil de ferro, conforme o typo que está neste Escriptorio á disposição dos Srs. proponentes, com a respectiva pintura a tres mãos de tinta e conservação por um anno. As columnas serão de ferro fundido, com 1m,07 de altura, 2" de diametro com base quadrada de 3" de face e equidistantes de 1m,50.

As barras parallelas serão de canos de ferro, com 1",5 de diametro interno. O gradil será chumbado no local.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e vala capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), emboçada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, emboçados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreiteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreiteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte na rua Jardim Botanico e reconstrucção da das Taboas, na mesma rua

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 12 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Ponte de 2m,80 de vão, á rua Jardim Botanico

Esta ponte substituirá o boeiro duplo ahi existente.

A ponte será normal á rua e terá o mesmo eixo que o boeiro. Será de concreto armado sobre vigas metalicas. As demais especificações são as mesmas que para a ponte das Taboas, abaixo transcriptas [illegible] de la serão construidos, quer a montante, quer a jusante.

Ponte das Taboas

A ponte terá o vão de 4m,0, fazendo o seu eixo, que é o mesmo da ponte actual, um angulo de 60° com o eixo da rua. Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1X3 de cimento e areia. O estrado será de concreto armado sobre vigas metalicas. A balaustrada, que fórma o parapeito, será tambem de concreto armado. A alvenaria dos angulos dos muros será de pedra apparelhada, consistindo em terem todas as fiadas a mesma altura e serem as pedras aplecadas nos leitos e faces verticaes, de modo que as juntas não tenham mais de um centimetro de espessura. As faces de paramento serão toscas e apenas apparelhadas a ponteiro numa largura de dois centimetros ao longo das arestas. As vigas que supportam o estrado serão de 30 centimetros de altura e peso de 50 kilogrammas por metro corrente. O concreto a empregar será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão exceda a tres centimetros. A placa de concreto armado terá nos passeios 12 centimetros de espessura e na parte entre passeios 18 centimetros. Nos passeios será armado simples, entre uma téla de metal Deployé n. 8, estendida sobre as vigas, ficando o metal cerca de dois centimetros acima da face inferior da placa. A parte entre os passeios terá, além de uma armação identica a esta, uma segunda téla do mesmo metal n. 8. Esta segunda téla apoia-se, na primeira, nos meios dos vãos, elevando-se, em seguida, gradualmente, até passar a dois centimetros da face superior da placa nos pontos correspondentes aos eixos das vigas. Cada balaustre será armado com um ferro redondo de meia pollegada e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga. Os pedestaes de secção rectangular de 0m,20X0m,20, serão armados em quatro ferros, tambem de meia pollegada, uma em cada angulo e dois centimetros no interior do concreto. Estes ferros penetrarão na placa até tocar a alvenaria. A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros, tambem de meia pollegada, cujas extremidades curvadas serão ancoradas nos pedestaes.

As duas vigas externas, bem como as que correspondem ao meio fio dos passeios, serão armadas com metal Deployé n. 6, conforme indica o desenho. As outras vigas serão simplesmente envolvidas em concreto. Todos os paramentos em concreto serão revestidos de uma chapa de cimento de 1:1½ de cimento e areia, com a espessura sufficiente para regularização das superficies. Toda a superficie superior da placa, quer nos passeios, quer na parte a ser calçada, será igualmente revestida de uma chapa identica e com dois centimetros de espessura. A montante não serão construidos os muros de ala que figuram no projecto. O empreiteiro fará apenas a concordancia dos muros já existentes com a obra a executar, obedecendo ao dispositivo que lhe for indicado. O empreiteiro construirá primeiramente a parte da obra a jusante da ponte actual.

Concluida inteiramente esta parte, o empreiteiro construirá sobre ella uma ponte provisoria de madeira de cinco metros de largura. Esta ponte apoiar-se-ha sobre os muros da parte executada, mas nenhuma ligação ou contacto poderá ter com a placa de concreto, devendo haver o maximo cuidado em que esta não seja damnificada ou soffra choques que prejudiquem a pega do cimento.

Desviado o transito para a ponte provisoria, o empreiteiro demolirá a ponte actual e executará o resto da obra. O preço da demolição já está incluido na escavação. Todos os materiaes a serem empregados ficam sujeitos á approvação, bem como as dimensões e qualidades das pedras para a alvenaria. Na alvenaria não é admissivel o enchimento com pedras miudas. Estas só serão empregadas para calço, unicamente. Todas as pedras, quando assentadas, deverão ficar completamente envolvidas em argamassa. O empreiteiro observará todas as prescripções inherentes ás construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que se manifestem por sua impericia ou descuido. O calçamento da ponte far-se-ha trinta dias depois de concluida a placa. O empreiteiro conservará a obra que executar, gratuitamente, durante o prazo de um anno, pelo qual responderá deducção de dez por cento (10 %), que de cada conta paga ao empreiteiro se fará.

Visto. 29-11-911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

A VARIOLA

O Dr. Antonio Ferreira do Amaral, director do hospital central do exercito, dirigiu ao general chefe do departamento da guerra o seguinte officio:

"A "Gazeta de Noticias", de hontem, em uma local de sua 3ª pagina, conforme o retalho annexo, noticiando o apparecimento de variola, não só exagera o facto, como o adultera em varios pontos, parecendo que o fim principal do fornecedor da noticia, tão adulterada para a referida local, foi molestar a administração do hospital, fazendo persuadir ao publico e ás autoridades que ha descuido no cumprimento de deveres e das cautelosas providencias de hygiene indispensaveis a um estabelecimento dessa natureza, o que está em desaccordo com o criterio com que a "Gazeta de Noticias costuma agasalhar as referencias que lhe são levadas, principalmente em se tratando de assumpto tão importante, que, publicado como está, alarma a população, quando absolutamente não é caso para isto, como passo a expôr e julgo conveniente dar-se publicidade pelo "Diario Official".

Os casos de variola, a contar do principio de setembro até a presente data, ainda não attingem ao numero de vinte, pelo que não se póde conjecturar tratar-se do reapparecimento da molestia com caracter epidemico: não são mais do que um acontecimento periodico manifestado sempre que chegam do norte contingentes de voluntarios; mas, ainda assim, menor este anno do que nos annos anteriores.

Quem acompanha os serviços hospitalares do exercito sabe que aqui não permanecem doentes de variola e que os de "varioloide" e "sarampo" são presentemente aqui tratados, em consequencia da recusa por parte do hospital de S. Sebastião e do de Nossa Senhora da Saude, conforme já dei conhecimento ás autoridades superiores.

Estes casos, porém, são tratados em barracas completamente isoladas que para esse fim foram preparadas, conforme tambem dei conhecimento ás autoridades superiores e consta até do meu relatorio.

Sobre os casos recentes de variola já esta directoria providenciou, antes mesmo dos cuidados do fornecedor de noticias alarmantes, isto é, quando appareceram os primeiros casos.

Tenho dado esta noticia ao general chefe do departamento; este immediatamente providenciou, como consta do seu boletim, determinando que o commandante de unidade de combate mandasse proceder á vaccinação e revaccinação de praças, segundo o alvitre que submetti á sua consideração.

Não é exacto que muitos tenham sido os casos de doentes accommettidos da enfermidade, quando já aqui internados ha longo tempo (pois são apenas tres) e, quando assim fosse, nada ha de alarmante no facto, porque os doentes remettidos pelos corpos, sem symptomas caracteristicos ou suspeitos da enfermidade, são recolhidos ás enfermidades com os demais doentes e só depois das primeiras suspeitas do mal é que são afastados para o isolamento, para onde tambem são conduzidos os que baixam suspeitos.

Apesar da local pretender fazer recair a suspeita da noticia sobre os clinicos do hospital de S. Sebastião, vê-se que as leviandades e disiates della afastam completamente aquelles da responsabilidade ou sequer connivencia e co-participação no assumpto.

Devo ainda informar que aqui no hospital, desde os primeiros casos, se está procedendo á vaccinação e revaccinação, tanto que, por officio numero 2.850, de 11 do passado, requisitei os tubos de lympha, que me foram fornecidos.

Accresce ainda que os doentes do hospital estão sujeitos ao contagio da molestia transmittida pelos que baixam, como pelas pessoas de familia que os venham visitar.

O facto de estarem recolhidos ao hospital tratando-se de outras enfermidades não os torna immunes, mas, ao contrario, talvez estejam em condições de mais facilmente contrair a enfermidade.

São estes os esclarecimentos que vos posso ministrar e que mais uma vez demonstram o cuidado com que trato dos meus deveres e dirijo o estabelecimento, bem como do esforço dos meus auxiliares, que dignamente me coadjuvam.

Aproveitando a opportunidade, reitero o pedido para que os Srs. clinicos e os officiaes das unidades de combate não façam recolher a este hospital doentes com variola, mas sim directamente ao hospital de S. Sebastião, requisitando a conducção da inspectoria dos serviços de isolamento e desinfecção, o que muito concorrerá para evitar o contagio.

Outrosim, peço a vossa intervenção para que o general ministro da guerra mande dar publicidade, pelo "Diario Official", á presente informação."

Exercito.

Deixou ante-hontem, o commando do 1º regimento de artilheria montada o coronel Clodoaldo da Fonseca, por ter de assumir o cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

Ao despedir-se dos officiaes do regimento e praças, baixou significativa ordem do dia, salientando a disciplina dos seus camaradas por espaço de um anno de commando, em que teve occasião de observar a dedicação, amor ao trabalho e sentimentos de cordialidade e harmonia mantidos em toda a linha, o que lhe deu o prazer de não infligir castigos aos seus commandados durante o tempo em que teve a satisfação de commandar o 1º regimento de artilheria, de tradições gloriosas.

Referindo-se aos officiaes mostrou a saudade enorme em afastar-se desse nucleo que considerava seus amigos, camaradas e verdadeiros servidores da Patria.

Abraçando cada official de per si, notava-se a commoção que o coronel Clodoaldo possuia. O commando do 1º regimento de artilheria foi passado ao tenente-coronel Leopoldo Duarte Nunes, que tem sabido grangear a sympathia dos seus subordinados, pelo seu elevado caracter e dedicação ao serviço. A fiscalização do regimento foi entregue ao major Lobo Vianna, o commando do 1º grupo, ao capitão Ramiro Souto e o commando da 2ª bateria ao 1º tenente Othon Ribeiro Cirne.

Terminada a ceremonia da passagem do mando, todos os officiaes levaram até o portão principal o coronel Clodoaldo, que mais uma vez teve palavras de saudade para os seus commandados.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo Bonoso;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o superior de dia á guarnição e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Couto;

A brigada mixta dá o official para ronda.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Vieira Ferreira;

Official de dia á brigada, capitão Coutinho;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Goulart; de promptidão, o tenente Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, capitão Cardeal;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os tenente Machado Filho e alferes Castello Branco;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú.

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Gardel, do 1º batalhão; no thesouro, o alferes Gomes; na Caixa de Conversão, o alferes Sylvio, ambos do 3º batalhão; na casa da Moeda, o alferes Reis, de cavallaria.

Estado-maior, no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o capitão Maciel; no corpo auxiliar, o tenente Saturnino; no de cavallaria, o tenente Dantas;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Quirino, do 1º batalhão; no de cavallaria, o alferes Cabral;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º e um corneteiro do 4º batalhões;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá a guarnição e mais serviços já determinados, e um official para a promptidão permanente do 4º batalhão;

O 2º batalhão dá o policiamento dos 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dá as promptidões de incendio, permanente, o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União.

Tendo-se reunido o conselho deliberativo deste circulo, em sessão ordinaria, presidida pelo Sr. Sadock de Sá, a 2 do corrente mez, foi por proposta deste operario inserido na acta dos trabalhos o profundo pesar do circulo pelo passamento do general Percilio da Fonseca, e do Dr. Manoel Maria del Castillo, sendo por proposta do operario Ernesto Justino Pereira, suspensa os trabalhos do conselho, ainda em homenagem á memoria desses saudosos amigos do operariado.

Para assistir á missa do 7º dia por alma do Dr. Manoel Maria del Castillo, o presidente nomeou uma commissão composta dos seguintes operarios Ernesto J. Pereira, Luiz L. de Souza Junior, Ernani Dias Pereira, Engenio Paulo da Cunha e Abilio de Sant'Anna.

RELIGIÃO

4 DE DEZEMBRO — SANTA BARBARA, V. M.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo, reuniu-se hontem em sessão, a Congregação das Filhas de Maria, sob a presidencia do conego João Pio dos Santos.

TURF

Jockey Club.

RONANA — VENEZA

Grande concurrencia, muita animação, muito enthusiasmo, carreiras licitas e emocionantes, partidas boas (com excepção da do 4º pareo), tudo isso teve a corrida que a illustre e gloriosa veterana do "turf", realizou hontem no seu hippodromo de São Francisco Xavier. Graças aos deuses, este fim de temporada vai fornecendo aos "turfmen" reuniões assim magnificas, isentas de senões graves, regulares sob todos os pontos de vista.

O movimento das apostas attingiu á somma de 113:660$, tendo a festa terminado ás 5,45 da tarde.

— Muito interessante a disputa do pareo "Velocidade", reservado aos nacionaes perdedores. A velocissima Yayá encarregou-se de puxar a corrida, mas no meio da recta final, acabou-se-lhe o gaz e o "foguetinho de vintem" cedeu, sem resistencia, ao ataque de Guerreiro e Rostand. Os dois cavalhinhos empenharam-se desde então até o fim do percurso em linda peleja, da qual saiu victorioso, por differença de meia cabeça, o representante do Sr. Felisberto Laport.

Rostand foi admiravelmente dirigido por Marcellino, que, nos ultimos momentos, se houve com grande energia; o publico fez ao habil profissional calorosa manifestação.

Guerreiro, que vai melhorando bastante, produziu carreira animadora.

Tuyuty, que teve os arreios arrebentados durante a carreira, foi regular terceiro.

— O 2º pareo teve tambem um final emocionante, que o publico applaudiu com verdadeiro enthusiasmo. Depois de renhida lucta, que se prolongou desde os 1.800 metros até o distanciado, Sodome parecia ter dominado Huguenotte e estar com a carreira ganha; entretanto, Zabala, que montava o filho de Masqué, não perdeu a calma e, nos ultimos momentos, lançou por dentro e com extraordinario vigor o seu pilotado e conseguiu vencer por cabeça, sob uma tempestade de applausos, que, de facto, o excellente profissional uruguayo mereceu.

Duarte Vaz, que dirigiu Sodome, procedeu com louvavel lealdade, não apertando o seu collega no final; esse procedimento, o mesmo que teve Marcellino na ultima corrida do Derby Club, é digno de nota.

Houblon foi soffrivel terceiro.

— Como o 1º e o 2º, o 3º pareo offereceu uma disputa interessantissima. A carreira foi muito movimentada até os 1.700 metros, na recta de chegada, quando Martha, montada por Torterolli, e Indiana, dirigida por Marcellino, destacaram-se do grupo, travando-se brilhante lucta, na qual a potranca do "stud" Dois de Fevereiro levou a melhor, conseguindo bater a sua adversaria, por diminuta differença.

Não resta a menor duvida, que Martha, a despeito de ser um animal franzino, evidentemente mal criado, é um parelheiro de boa classe, como provam os quatro triumphos consecutivos que vem de alcançar. Comtudo, ella deveu a sua victoria de hontem á calma com que Torterolli a conduziu, não aceitando no areal, a lucta que lhe offereceu Ven-Vêr, e guardando-a prudentemente para a chegada.

Rio Pardo, embora fóra de "fórma", obteve um bom terceiro logar.

— O quarto pareo teve uma partida deploravel, que tirou toda a importancia á carreira. Comtudo, o animal mais favorecido, Briosa, que tivera as honras de franco favoritismo nas apostas, não conseguiu ganhar; corrida em um só folego por D. Ferreira, a filha de Eryx esmoreceu na chegada e Bonaparte não teve a menor difficuldade em batel-a, para vencer á vontade.

De resto, quer-nos parecer que, mesmo muito bem dirigida, Briosa não alcançaria o triumpho, que se afigurava certo, mathematico, ao seu "entraineur".

Discreto, que foi o mais prejudicado na partida, não póde figurar.

— Lamartine, o ex-Perier, dirigido por Lourenço Junior, levantou com grande facilidade o pareo "Prado Fluminense"; o filho de Uncle Mac aproveitou bastante com o descanso a que foi submettido e a sua carreira foi magnifica, não só pelo impressionante estylo da sua vitoria, como pelo excellente tempo em que cobriu os 1.700 metros.

Limbo, que Torterolli solicitou demasiadamente cedo, alcançou optimo 2º logar, acompanhado de Suprema, que fez figura mediocre, não lhe correspondendo á confiança que nella depositou o publico.

— O classico "Diana" foi ganho por um "out sidder", a potranca ingleza Veneza, do stud Vesuvio. A filha de Spring Cottage triumphou de ponta a ponta, e facilmente, resistindo com coragem ao ataque severo que lhe moveu, no final da carreira, a favorita Somnambula. Dirigiu-a German Fernandez.

Somnambula teve de contentar-se com um regular 2º logar; pareceu-nos que Zabala não se receiou da adversaria que corria na vanguarda, esperando naturalmente a atropelada de Guajará e Firework, tidas como mais sérias competidoras da potranca da Ecurie Paris. Isso, entretanto, não desmerece o brilho do triumpho de Veneza, uma boa "twoyear", que póde figurar entre os melhores representantes da sua turma.

Guajará foi terceiro.

— O pareo "Jockey Club" forneceu a Honor um brilhante triumpho, que o filho de Fragoletto obteve em uma das suas arrebatadoras entradas.

De Reszke saiu na frente e abriu luz sobre o lote, emquanto Nobel e Opala luctavam estupidamente em 2º logar. Na recta, os dois luctadores esmoreceram e Marcellino lançou energicamente o seu pilotado, batendo-os e vindo ao encalço do "leader". Este procurou resistir, mas, no distanciado, Honor, magistralmente tocado, sobrepujou-o e ganhou por um corpo e meio, sob uma ovação colossal.

Nobel, esgotado pela lucta travada com Opala, terminou em apenas soffrivel terceiro, deixando em ultimo o representante do stud Campo Alegre; este mostrou-se o que é realmente: um parelheiro regular, de classe modesta.

— O grande "Guanabara" foi, como se esperava, levantado pela egua riograndense Roxana, por Piquet e Jurandyr, criação do Sr. Ataliba Correia e propriedade do Sr. Felisberto Laport. Dóra, atropelada a principio por Sans Pareil, e depois pela Roxana, correu na ponta até o começo da grande recta, onde a representante da jaqueta azul e ouro apoderou-se, sem difficuldade, da vanguarda, vindo ganhar por dois corpos, com enormes sôbras.

Roxana foi dirigida por Marcellino.

Sans Pareil, montado a freio por A. Olmos, ficou em ultimo, muito longe.

— Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — VELOCIDADE — 1.250 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

ROSTAND, m. al. 3 a. Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 52 kilos........................ 1º

Guerreiro, L. Junior, 55 kilos... 2º

Tuyuty, J. Silva, 54 kilos...... 3º

Yayá, Torterolli, 51 kilos....... 4º

Zola, D. Vaz, 52 kilos......... 5º

Não se apresentou Sapucaia.

Tempo, 87 1/5".

Rateios: Rostand em 1º, 17$500; dupla com Guerreiro, 42$100.

Movimento do pareo: 6:182$000.

Movimento de 1º logar:

Yayá—129,6

Rostand—151,4

Tuyuty— 6,3

Guerreiro— 24,9

Zola— 19,2

Total—331,4

Partida demorada, mas regular. Guerreiro tomou logo a ponta, acompanhado de Yayá, Tuyuty, Zola e Rostand, este ligeiramente prejudicado. No inicio do areal, Yayá forçou e bateu Guerreiro, emquanto Rostand passava por Zola; nos 2.400 metros, o pilotado de Marcellino derrotou tambem a Tuyuty, firmando-se em terceiro.

Yayá, imprimindo sempre forte "train" á carreira, conservou-se na vanguarda até o meio da recta de chegada, onde Guerreiro, que a atropelava severamente desde a ultima curva, assenhoreando-se da principal posição. Logo depois, porém, surgiu, por fóra, o Rostand, que emparelhou com o filho de Tejo, travando com elle renhida e emocionante lucta, que se prolongou até o poste do vencendor; sómente nos derradeiros arrancos, Rostand póde sobrepujar o adversario e triumphar por meia cabeça.

Tuyuty, apesar de ter arrebentado os arreios no areal, ainda obteve o terceiro, a dois corpos de Guerreiro, batendo Yayá por um corpo. O estreante Zola veiu longe.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

HUGUENOTTE, m. c, 4 a, França, por Masqué e Gitane, do stud Lyrico, P. Zabala, 53 kilos....... 1º
Sodome, D. Vaz, 51 kilos...... 2º
Houblon, G. Fernandez, 53 kilos. 3º
Franzi, Marcellino, 51 kilos.... 4º
Lili, D. Ferreira, 51 kilos...... 5º

Não se apresentou Recreio.
Tempo, 85 1|5".
Rateios: Huguenotte em 1º,13$700; dupla com Sodome, 26$000.
Movimento do pareo: 10:358$000.
Movimento de 1º logar:

Lili — 76,8
Huguenotte — 301,4
Houblon — 62,4
Sodome — 35,4
Franzi — 42,4
Total — 518,4

Partida estafantemente demorada, mas boa.

Lili tomou logo o commando do lote, acompanhada de Franzi, Houblon, Sodome e Hugenotte, nessa ordem. No meio do areal, Houblon bateu Franzi e atacou Lili, que tambem se rendeu immediatamente, deixando ao filho de Tident o encargo de puxar a corrida. Nessa occasião, Huguenotte derrotou Sodome e Franzi, firmando-se em terceiro.

Iniciada a grande recta Huguenotte passou por Lili e atropelou o "leader", que, nos 1.800 metros, se deixou alcançar e bater.

Logo depois, Sodome avançou por fóra, derrotou os adversarios que a precediam e emparelhou com o representante do stud Lyrico; os dois adversarios correram assim juntos até o distanciado, onde a egua tomou sobre o cavallo a vantagem de pescoço, parecendo ter assegurado o triumpho. Zabala, entretanto, não desanimou e, nos ultimos momentos, lançou vigorosamente o filho de Masqué, conseguindo vencer por cabeça.

Houblon ficou a tres corpos do segundo e as duas ultimas vieram longe.

O vencedor é tratado por José de Paula Mendes.

3º pareo — YPIRANGA — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e réis 195$000.

MARTHA, f. z., 3 a., Rio Grande do Sul, por Oder e India, do stud Dois de Fevereiro, Torterolli, 50 kilos.......................... 1º
Indiana, Marcellino, 53 kilos ... 2º
Rio Pardo, P. Zabala, 50 kilos 3º
Imperial Prince, ex-Allibabá, D. Ferreira, 53 kilos 4º
Vou Ver, D. Vaz, 53 kilos 5º
Tuyo Cué, Lourenço Junior, 50 kilos 6º

Tempo, 111 segundos.
Rateios: Martha em 1º, 96$600, e dupla com Indiana, 77$100.
Movimento do pareo: 14:796$000.
Movimento de 1º logar:

Indiana — 115,3
Tuyo Cué — 242,3
Rio Pardo — 116,1
Martha — 62,5
Vou Ver — 69,9
Imperial Prince — 151
Total — 757,1

Partida soffrivel, sendo prejudicados Indiana e Rio Pardo, notadamente este.

Martha pulou na ponta, seguida de Allibabá, Tuyo Cué, Vou Ver, Indiana e Rio Pardo, ordem essa que não se alterou até á entrada da recta opposta ás archibancadas, onde Tuyo Cué bateu Allibabá, tomando, portanto, o 2º logar.

No começo do areal, Vou Ver tentou um "roush" e, após, ter trancado violentamente Tuyo Cué, apoderou-se do commando do lote, acompanhado de Martha, Allibabá, Tuyo Cué, Indiana e Rio Pardo.

Iniciada a recta da chegada, os seis concurrentes agruparam, correndo em bolo até os 1.700 metros, onde Indiana e Martha destacaram-se; as duas eguas, energicamente castigadas, correram até o poste do vencedor em brilhante lucta, conseguindo a representante do stud Dois de Fevereiro triumphar por diminuta differença, menos de meia cabeça.

Rio Pardo terminou em terceiro logar, a um corpo e meio, batendo Allibabá por um corpo; do 4º para o 5º e deste para o 6º, a mesma distancia.

A vencedora é tratada por Pedro Celestino.

4º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

BONAPARTE, m. al., 3 a., França, por Winkfield's Pride e Day Lily, do Dr. Raul Rego, Ramon, 52 kilos 1º
Briosa, D. Ferreira, 51 kilos 2º
Discreto, P. Zabala, 54 kilos. ... 3º

Não se apresentaram Tamandaré e Pachá.
Tempo, 108 2|5 segundos.
Rateios: Bonaparte em 1º, 39$700, e dupla com Briosa, 27$200.
Movimento do pareo: 12:465$000.
Movimento do 1º logar:

Discreto — 260,1
Briosa — 386
Bonaparte — 162,9
Total — 809

Na occasião em que o "starter" deu a saida, o apparelho funccionou mal, e o piloto de Discreto soffreu, por esse motivo, o filho de Imperio; o Sr. Santos ficou indeciso e não annullou a partida, que foi, portanto, pessima.

Briosa tomou um avanço de quatro corpos sobre Bonaparte, que, por seu turno, distanciou Discreto de cinco corpos.

A pensionista do stud Galopin correu na frente, sempre muito tocada por seu piloto, até o meio da grande recta, onde Bonaparte, que desde a ultima curva se aproximava rapidamente, a derrotou de passagem, vindo ganhar, á vontade, por tres corpos.

Discreto ficou a dois corpos e meio de Briosa.

O vencedor é tratado por José do Pino.

5º pareo—PRADO FLUMINENSE —1.700 metros —Premios: 1:500$ e 225$000.

LAMARTINE, ex-Perrier, m., al., 4 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 52 kilos..... 1º
Limbo, Torterolli, 50 kilos..... 2º
Suprema, Marcellino, 51 kilos... 3º
Nero, G. Fernandez, 51 kilos... 4º
Dewet, D. Ferreira, 51 kilos... 5º

Tempo, 114 segundos.
Rateios: Lamartine em 1º, 40$500; dupla com Limbo, 230$100.
Movimento do pareo: 20:720$000.
Movimento de 1º logar:

Nero — 130,3
Suprema — 457,1
Limbo — 112,2
Lamartine — 214,1
Dewet — 170,4
Total — 1.084,1

Boa partida. Os cinco concurrentes romperam em grupo, mas, logo depois, Nero destacou-se, acompanhado de Lamartine, Dewet, Limbo e Suprema; a corrida não soffreu modificação sensivel até o fim da recta opposta, onde Limbo forçou o galope e bateu, de passagem, os tres animaes da frente, collocando-se na principal posição, seguido de Nero, Lamartine, Dewet e Suprema.

No fim do areal, Lamartine derrotou Nero e firmou-se a um corpo e meio de Limbo.

Na recta final, o pilotado de Lourenço Junior atacou com energia o filho de Greenan, que, uns 1.800 metros, cedeu ao embate, deixando passar para a vanguarda o ex-Perrier, que venceu, á vontade, por tres corpos.

Suprema fez soffrivel entrada, arrebatando o terceiro posto ao Nero e ficando a dois corpos de Limbo.

O vencedor é tratado por Lourenço Alcoba.

6º pareo — CLASSICO DIANA — 1.650 metros— Premios: 2:500$ e 375$000.

VENEZA, f., c., 2 a., Inglaterra, por Spring Cottage e Perronet, do stud Vesuvio, G. Fernandez, 52 kilos.......................... 1º
Somnambula, P. Zabala, 52 kilos 2º
Guajará, Marcellino, 52 kilos.... 3º
Firework, D. Ferreira, 52 kilos 4º
Amy, A. Mendes, 52 kilos....... 5º

Não se apresentaram Breva, Roma, Manola e Beauty.
Tempo, 113 segundos.
Rateios: Veneza em 1º, 95$900; dupla com Somnambula, 49$200.
Movimento do pareo: 15:603$000.
Movimento de 1º logar:

Guajará — 140,1
Somnambula — 403,6
Firework — 222,3
Amy — 11,5
Veneza — 70,7
Total — 848,2

Após emprendida partida, Veneza tomou a ponta, seguida de Somnambula, Guajará, Firework e Amy, ordem essa que não soffreu a minima alteração até o começo do areal, onde Firework bateu Guajará e atacou Somnambula, que resistiu ao embate, conservando-se em seguida.

Na recta final, a potranca da Ecurie Paris atropelou energicamente Veneza, mas a filha de Spring Cottage não se deixou alcançar e triumphou, firme, por um corpo e meio.

Guajará derrotou Firework no inicio da recta de chegada e terminou em terceiro, a um corpo e meio de Somnambula.

Amy ultra-distanciada.

A vencedora é tratada por German Fernandez.

7º pareo — JOCKEY CLUB—1.800 metros — Premios, 3:000 e 450$000.

HONOR, m., c., 4 a., França, por Fragoletto e Hymette, do "stud" Paraiso, Marcellino, 51 ks........ 1º
De Reszke, D. Ferreira, 52 ks.... 2º
Nobel, Lourenço Junior, 51 ks... 3º
Opala, Torterolli, 54 ks......... 4º

Tempo, 119 4|5 segundos.
Rateios: Honor, em 1º, 37$300; dupla com De Reszke, 63$800.
Movimento do pareo: 22:291$000.
Movimento do 1º logar:

Opala — 475,4
Nobel — 322,6
Honor — 272,7
De Reszke — 203,7
Total — 1.274,4

Boa partida. De Reszke rompeu na vanguarda, acompanhado de Nobel, Opala e Honor; Nobel atropelou De Reszke até á primeira curva, mas ahi deixou escapar-se o filho de Cherry Tree, que abriu luz de cerca de quatro corpos.

No areal Opala avançou e atacou Nobel, mas este não deixou passar; os dois cavallos correram em lucta até o inicio da recta final, onde Opala esmoreceu, ao mesmo tempo que Honor avançava, aproximando-se ameaçadoramente.

Nos 1.800 metros, o filho de Fragoletto derrotou Nobel e veiu no encalço de De Reszke, que não póde resistir a sua valente atropelada; na altura do distanciado, Honor dominou francamente a corrida, triumphando por um corpo e meio.

Nobel ficou em terceiro, a dois corpos e meio de De Reszke. Opala a tres corpos do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel Francisco Correia.

8º pareo — GRANDE PREMIO GUANABARA — 2.000 metros —Premios, 5:0000$ 1:500 e 750$000.

ROXANA, f., al., 4 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e Jurandyr, do Sr. Felisberto C. Laport, Marcellino, 55 kilos 1º
Dóra, D. Ferreira, 56 kilos 2º
Sans Pareil, A. Oolmos, 54 kilos. 3º

Não se apresentou Ugly.
Tempo, 139 2|5 segundos.
Rateios: Roxana em 1º, 13$700; duplo com Dóra, 18$300.
Movimento do pareo, 11:255$000.
Movimento do 1º logar:

Roxana — 439,7
Dóra — 212,2
Sans Pareil — 103,4
Total — 755,3

Dóra tomou a ponta á partida, vivamente acossada de perto por Sans Pareil; no meio da recta opposta, o cavallo esmoreceu e Roxana foi substituil-o, firmando-se em 2º, a um corpo da "leader".

Feita a ultima curva, a representante do Sr. Felisberto Laport bateu, sem menor difficuldade a sua irmã paterna, assenhoreando-se da principal posição, que manteve até vencer, com grandes sobras, por dois corpos.

Sans Pareil ficou a varios corpos de Dóra.

A vencedora é tratada por Manoel Francisco Correia.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Dr. Costa Ferraz":

Lili	54$000
Huguenotte	13$700
Houblon	66$400
Sodome	117$100
Franzi	97$800

Pareo "Velocidade":

Yayá	20$400
Rostand	17$500
Tuyuty	420$800
Guerreiro	106$400
Zola	138$000

Pareo "Ypiranga":

Indiana	52$500
Tuyo Cué	24$900
Rio Pardo	52$100
Marta	96$900
Vou Ver	89$500
Imperial Prince	40$100

Pareo "Dr. Paulo Cesar":

Discreto	24$800
Briosa	16$700
Bonaparte	39$700

Pareo "Prado Fluminense":

Nero	66$500
Suprema	18$900
Limbo	77$200
Lamartine	40$500
Dewet	50$800

Classico "Diana":

Guajará	48$400
Somnambula	16$800
Firework	30$500
Amy	589$900
Veneza	95$900

Pareo "Jockey Club":

Opala	21$400
Honor	37$300
Nobel	31$600
De Reszke	50$000

Grande premio "Guanabara":

Roxana	13$70(
Dora	28$40
Sans Pareil	58$40.

A corrida de 8 do corrente.

Não tendo ainda ficado completo o programma da corrida extraordinaria, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, que a veterana sociedade effectuará sexta-feira proxima, serão hoje, á tarde, recebidas novas inscripções, de accordo com o projecto affixado na secretaria.

Derby Club — A corrida de domingo proximo.

Serão recebidas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções complementares para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, á qual servirá de base o grande premio "Encerramento".

Os proprietarios encontrarão na secretaria as condições dos pareos.

Diversas.

O Sr. Carlos Coutinho vendeu hontem ao stud J. J., proprietario do potro Number Seven, o "yearling" inglez My Friend, por Avington e Nina A.

Esse potro foi entregue ao "entraineur" João Francisco de Azevedo.

— Ao contrario do que noticiámos, não foi hontem apresentada no prado Fluminense a potranca nacional Marocas, por Timbó e egua por Saint Léon, que a Ecurie Paris mandou vir do Rio Grande do Sul.

Infelizmente, para o nosso turf, o Sr. Coutinho sendo sabedor que conhecido "turfman", socio do Jockey Club, declarara que não admittiria a introducção desse animal no nosso turf, deliberou "recambial-o" para a Republica Argentina, quer dizer, para Porto Alegre.

E' realmente lamentavel a resolução do antigo importador, mas, é tal a influencia do oppocisionista á Marocas, que S. S., não podia, em absoluto, proceder de outra fórma.

Marocas voltou hontem mesmo para a sua terra natal, e não chegou a arranhar ninguem.

Pobre coitada!

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Clyde, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 da tarde.

Ituema, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

African Prince, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Craigmar, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e av. Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculoso pelo processo do Dr. Deyer, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA). GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações—Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zello, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Eurico Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 60, ant. 60

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisbôa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisbôa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com **J. G. Dart**, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 25.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 119.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERA'?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Eliro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Luges — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Sublime preparado

Em um attestado offerecido aos Srs. Scott & Bowne, de Nova York, pelo distincto medico de Manáos, Dr. Argemiro Rodrigues Germano, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, ex-director do hospital da Santa Casa de Misericordia de Manáos, etc., etc., reza o seguinte:

"Attesto que tenho receitado a Emulsão de Scott preparada pelos conceituados chimicos Scott & Bowne, na minha clinica, e observado que a sua acção tonica e reconstituinte é efficaz e incontestavel nos casos de enfraquecimento pulmonar, no rachitismo, na convalescença das molestias do apparelho respiratorio e de outras que tendem a debilitar o organismo.

Attesto mais que tenho visto crianças e algumas senhoras nervosas e dyspepticas beberem com facilidade a Emulsão de Scott, o que prova a boa manipulação deste sublime preparado, cujos resultados beneficos são em poucos dias observados.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

DR. ARGEMIRO RIDRIGUES GERMANO — Manáos."

D. JOSINA PEIXOTO

(VIUVA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO)

A sua desolada familia agradece, penhorada, ás pessoas que caridosamente coparticiparam do transe angustioso que a enlutou, dando-lhe condolencias pessoaes, em telegrammas, cartas e cartões, e as convida a assistirem á missa que será celebrada, ás 10 horas, amanhã, 5 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso de tão saudosa extincta, trigesimo dia do seu perecimento.

A todos que a acompanharam em tão rude infortunio e aos que comparecerem a esse acto religioso a mesma familia garante o seu mais sincero reconhecimento, ficando ao dispôr de tão dedicados amigos na sua residencia, á rua General Canabarro n. 77, Rio de Janeiro.

DE S. PAULO

Sempre ha de imperar a ingratidão

Quando o governo do Dr. Jorge Tibiriçá estava na lucta para resolver a crise da lavoura e a unica medida era o convenio de Taubaté que todo o mundo presenciou?

Presenciou a opposição do presidente da Republica, nessa época, o Dr. Rodrigues Alves. Neste caso, como S. Paulo conseguir, era impossivel, pois tudo dependia do governo da União. Mas, para felicidade de São Paulo e de todo o paiz, isto porque o convenio tratava de duas medidas, uma, a do café, outra a da estabilidade da moeda, esta a de maior importancia, que aconteceu? S. Paulo appella para os politicos de maior prestigio, e desses politicos o que São Paulo achou com a maior boa vontade e hypothecou sua palavra e seu prestigio, foi o senador general Pinheiro Machado.

Palavras delle: "S. Paulo esteja tranquillo, que eu garanto que ha de passar nas camaras o convenio, embora a opposição do presidente da Republica".

Isto passou-se, póde-se dizer, hontem, e, no entanto, os paulistas, principalmente os lavradores, esqueceram-se dessa gratidão a esse homem, que tudo fez pelo governo do Dr. Jorge Tibiriçá e por S. Paulo! Agora, não era occasião de applaudirem a attitude desse homem sobre á politica? Pois se elle está empregando todo o seu prestigio ao marechal, é porque assim é preciso. Pois assim como elle comprehendeu que a Caixa de Conversão vinha trazer felicidades ao paiz, é o mesmo agora quanto á politica. Logo, esse homem é util e não inutil ao paiz. Em todas as crizes agudas do paiz, é esse braço forte que decide. Por isso, a Cesar o que é de Cesar.

S. Paulo, 30 de novembro de 1911.

Verne.

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912, será extrahida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Josina Peixoto

(Viuva do Marechal Floriano Peixoto)

A sua atribulada familia convida os seus parentes e amigos para que se dignem assistir á missa que manda celebrar, pelo eterno repouso da inesquecivel e saudosa D. JOSINA PEIXOTO, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, 30º dia do seu passamento. Agradece penhorada a todos os que comparecerem á esse acto de religião e caridade.

Rosa Neves de Sá

José Nogueira de Sá Lavoisier, Ermelinda, Hamilthon de Sá e demais parentes, participam o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãi ROSA NEVES DE SA', hontem, 3 do corrente, cujo enterramento effectuar-se-ha hoje, 4 do corrente, ás 3 horas, saindo o feretro da rua D. Feliciana n. 293, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Manoel Maria del Castillo

Adelina del Castillo, Armando del Castillo, Maria Scassa del Castillo, Manoel del Castillo Netto, Carmen del Castillo (ausente), Leopoldina Codas e filhos (ausentes), Magdalena del Castillo e filhas (ausentes), marechal Teixeira Junior e familia, Candida Barnewitz e filhos (ausentes), Nicoláo Teixeira e familia, 2º tenente Tancredo G. Ribeiro e senhora, John Mac Niven e familia, Josephina Caparica, Joaquina Silva, commandante José F. de Araujo Costa e familia, Manoel A. da Silva, Alcides de Araujo Costa e familia, João E. Moura e senhora, Dr. Paulo de Frontin e familia, commendador Casimiro Costa e familia, Dr. Carlos Sampaio e familia, Carolina da Silva e filhas e Antonino Ramos e familia, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito querido e sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, filho, irmão, tio, cunhado, sobrinho, genro, primo, amigo e compadre, e de novo convidam todos para assistirem á missa de 7º dia, cujo acto religioso será celebrado no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, pelo que desde já se confessam penhorados.

Arthur Ferreira Cardoso de Souza

A familia do finado ARTHUR FERREIRA CARDOSO DE SOUZA, convida os amigos e pessoas de suas relações, a assistirem á missa de 30º dia do seu fallecimento, que por sua alma mandam rezar, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessa extremamente agradecida.

José Martins Pollo

Abelardo Lobo, sua senhora e filhos, profundamente penalizados pelo fallecimento do seu compadre e dedicadissimo amigo JOSE' MARTINS POLLO, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, e, para assisti-a, convidam seus parentes e amigos, bem como os do finado, pelo que antecipam sinceros agradecimentos.

Tenente Francisco de Borja

EX-PORTEIRO DA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Maria Borja e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento do seu amado esposo e pai, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

José Martins Pollo

A viuva, filhos e parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e parente, JOSE' MARTINS POLLO, á ultima morada, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria e pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de religião.

S. M. o imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia manda celebrar, na sua igreja, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, solemnes exequias por alma do ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade que "ad-perpetuum" será prestada pela pia instituição.

Custodio Manoel Fernandes

Fallecido na Povoa de Lanhoso (PORTUGAL)

Sua familia communica ás pessoas de suas relações e amisade que, devendo chegar hoje, a bordo do vapor CLYDE, o corpo de seu pranteado e saudoso chefe CUSTODIO MANOEL FERNANDES, mais uma vez o coração agradece a todos aquelles que se dignarem acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada, o que terá logar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, saindo o feretro da matriz de Nossa Senhora da Candelaria para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, após a missa de corpo presente, que será celebrada ás 8 1/2 horas.

Dr. Manoel Maria Del Castillo

A directoria do Derby Club e as commissões fiscal e de syndicancia, extremamente penalizadas com o passamento do indito director, Dr. MANOEL MARIA DEL CASTILLO, convidam os consocios, parentes e amigos do finado para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam rezar, hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

José Martins Pollo

Os directores, membros do conselho fiscal e empregados da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, sinceramente penalizados pelo fallecimento do seu director e dedicado amigo JOSE' MARTINS POLLO, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Dr. Tito Barreto Galvão

O corpo docente da Escola Naval, compungido pelo fallecimento do seu illustre collega Dr. TITO BARRETO GALVÃO, fará celebrar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e antecipa seus sinceros agradecimentos aos que assistirem a esse acto de religião e caridade.

EDITAES

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 3, hoje 73 no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Cherubina Conceição Motta.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Cherubina Conceição Motta, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 3, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janela de frente, dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 5m,80, por 20m,95 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.—E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e oito, de dezesete de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e tres, do decreto numero mil oitocentos e quarenta e oito, de vinte e um de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bemfica n. 80, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gaspar Sepulveda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gaspar Sepulvedra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bemfica n. 80, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,50, por 55m,80 de fundos. Este terreno, de fórma rectangular, é fechado de um lado pela parede da casa n. 78, até certo ponto, e o restante por uma separação de zinco e do outro lado completamente aberto. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a 1:200$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá no leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e oito, de 29 de fevereiro de 1888, e do decreto numero mil oitocentos e quarenta e oito, de vinte e um de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o intervallo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Bemfica n. 78, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Gaspar Sepulveda.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 4 a 10 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo mencionados, que soffreram alteração nos preços:

Café em grão, $860 por kilo; café torrado, 1$ por kilo; alcool, $480 por litro; alcool de illuminação, $480 por litro, e aguardente, $300 por litro.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Caixa Geral das Familias, em 3ª convocação, para contas e eleições, a 1 hora de 5.

— Companhia Brazil Industrial, a 1 hora de 6, extraordinaria.

— Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 DE DEZEMBRO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:028$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:030$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$500
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	204$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 "	204$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	295$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	298$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	502$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	502$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	96$500
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	—	—	7 "	1:040$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	997$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	980$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	994$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	212$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	205$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	214$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	211$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	219$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	207$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	270$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	169$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	201$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	217$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	210$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	5 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	[illegible] "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	215$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	208$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	86$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	204$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	212$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	206$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	260$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	101$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
[illegible] do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	228$000
Do Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	205$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	18$000
Lavoura e Commercio	200$000	202$000	6$000	Julho	1911	176$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	18$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	265$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	37$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	23$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	100$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	91$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhanassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	51$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Julho	1911	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	62$500
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	28$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	52$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	315$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	325$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	325$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	390$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	280$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	261$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	230$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	140$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	290$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	300$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	200$000	2$500	Julho	1911	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	80$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	120$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1900	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novem.	1910	127$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$600
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1900	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	200$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	100$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	120$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	28$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	415$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	42$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	48$500
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Julho	1911	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3$000	Abril	1911	43$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	55$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	94$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	280$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
Empreza Anonyma do Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	—	—	—	110$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 27 de novembro.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior:

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia do negociante J. A. Alvares, estabelecido á rua Chile n. 13 e rua Acre n. 60 — Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Edgard Maria Jacobina, brazileiro, socio solidario da firma Jacobina & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes — Sim, passe-se carta;

De B. Escobedo, para o registro das marcas "Agua Dentifricia Oxygenada" e "Pó Dentifricio Oxygenado", em um rotulo rectangular, que distingue productos de perfumaria, de sua fabricação — Deferido;

De Fernandes Ribeiro & C., para o registro da marca, consistente da figura de um militar, que serve para distinguir roupas de seu commercio — Deferido;

De Souza Cruz & C., para o registro da marca "Radium", que distingue phosphoros de sua fabricação—Deferido;

De Nascimento Silva & C., para o registro da marca "Casa Beethoven", sobre uma clave de sol, que serve para distinguir pianos, tocadores, musicas, etc., de seu commercio—Deferido;

De Granado & C., para o registro da marca "Perfumaria Helios", que distingue artigos de perfumarias de seu commercio—Deferido;

De Sequeira & Fernandes, para o registro da marca "Ao Bijou da Moda", que distingue chapéos para senhoras e crianças, de seu commercio—Deferido;

De Henrique de Carvalho Marques de Hollanda, para o registro da marca que consiste na figura de um indio entre palmeiras, que distingue preparados pharmaceuticos, de seu commercio—Indeferido, por não ser o peticionario nem industrial nem commerciante;

De A. Vasconcellos, pedindo o cancellamento das marcas "Poguou" e "Clandel", registradas nesta junta, por Irnard & C. —Indeferido, por faltar ao peticionario qualidade para fazer a reclamação;

De Adelino Rodrigues de Carvalho, pedindo para ser negado deposito á marca "Restaurant e Bar da Antarctica", registrada nesta junta, por Martinez, Pimenta & C.—Indeferido; a marca contra a qual reclama o peticionario, distingue productos diversos dos que foram assignalados na de n. 7.074, pelo que não ha razão que impeça a coexistencia de ambas;

Da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, apresentando documentos sobre as marcas de farinha de trigo, cujo registro a peticionaria já requereu—Junto aos papeis em questão, sejam elles com esta presentes á primeira sessão para ser o caso definitivamente resolvido;

De Castro Fernandes, tendo sido transferidas a elle peticionario as marcas "Sabão Especial Rio de Janeiro Tira Prosa" e "Sabão X. P. T. O.", registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.171 e 1.242, pede o archivamento do respectivo "Diario Official", de São Paulo—Deferido;

De J. and J. Colman, Limited, National Water Company, William Gossage & Sons, Limited, S. & J. Kitchin, Duran & Lopes, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias e Martinez, Pimenta & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.097, 3.098, 3.099, 3.100, 3.101, 3.102, 7.487, 7.484, 7.497, 7.505, 7.551 e 7.540—Deferidos;

De José Gonçalves da Silva Galvão, para o deposito de sua marca "A Dulcinéa", registrada na Junta Commercial de Pernambuco sob n. 798—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

Da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria de 14 do corrente—Deferido;

De Barroso & C., Carvalho & Cunha, Silva & Silva, Martins & Silva, José Ferreira & C., Robin & Oliver, Rosenbaum Klang & C. e Sotto Mayor & Cotrim, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Guimarães, Gottztroy & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

De George Wrencher & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido;

De Benevides & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Deferido;

De Alberto Carlos dos Santos & C., para annotar-se em seu contrato social ter-se retirado da sociedade o interessado Elpidio Nery—Deferido;

De Gonçalves & Ferreira, Mattos & Paes, J. d'Orey & C. e Sorrentino & Calabria, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Armand Gerson & C., para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

De J. Machado, José Diniz Drummond, E. Lemos & C., J. Pacheco & C., Oliveira & Torres, Passahet & Tancredo, Charles Mayer & Irmão, Mourão, Gomes & C. e Faulhaber & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Armand Gerson & C., para o registro de sua firma commercial—Mencionem nas declarações o archivamento das alterações que fizeram em seu contrato social e voltem, querendo;

De Antonio da Costa Fontes, para o registro de sua firma commercial—Indeferido, por não estarem as declarações de accordo com o pedido;

De Andrelina de Moraes Silva, para o cancellamento do registro de sua firma commercial, Ad. Silva—Sim, cancelle-se;

RETIFICAÇÃO

No requerimento de Mappin & Webb (Brazil), Limited, da sessão de 20 do corrente, deve ler-se "para o registro das marcas "W. K.", atravessados pelas palavras "Ice Machine", que distingue machinas e apparelhos para fabricação de gelo, geleiras e frigorificos e "M. E.", que distingue relogios, chronometros e accessorios para relogios, de seu commercio—Deferido, e não como foi publicado.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 30 de novembro de 1911.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 de novembro ultimo:

CONTRATOS

De José Joaquim Gomes Barroso e a firma Ribeiro & Ferreira Junior, para o commercio de transportes, á rua General Camara n. 89, com o capital de 85:000$, sob a firma Barroso & C.;

De Joaquim Antonio de Oliveira Guimarães, José Carlos Gottgtrog e a pharmaceutica D. Antonia Tinoco Vieira, para o commercio de pharmacia, á rua Domingos Lopes n. 277, com o capital de 2:000$, sob a firma Guimarães Gotgtrog & C.;

De José Maria Alves de Carvalho e Manoel da Cunha, para o commercio de botequim, á praia de S. Christovão n. 55, com o capital de 4:000$, sob a firma Carvalho & Cunha;

De José Ferreira e o commanditario Luiz Alves Thomaz, para o commercio de publicações, etc., á rua da Alfandega n.81, com o capital de 30:000$, sob a firma José Ferreira & C.;

De Mauricio Rosembaun, Adolpho Klang e Henrique Wharhaffig, para o commercio de moveis, á rua de S. Pedro n. 198, com o capital de 14:000$, sob a firma Rosembaun, Klang & C.;

De Joaquim Pinto de Souza Martins e Francisco José da Silva, para o commercio de sorvetes, caldo de canna, etc., á avenida Passos n. 2, com o capital de 7:500$ sob a firma Martins & Silva;

De Celestino Robin e Olympio Leonel de Vasconcellos, para o commercio de conta propria ou de terceiros, á rua da Alfandega n. 118, com o capital de 20:000$, sob a firma Robin & Oliver;

De Antonio da Silva Gameiro e José Coelho da Silva, para o commercio de botequim, no Novo Mercado Municipal, cães Del Vecchio ns. 199 e 201, com o capital de 11:000$, sob a firma Silva & Silva;

De Raul de Cerqueira Sotto Mayor e Augusto Cotrim, para o commercio de papelaria e artigos de escriptorio, á rua Uruguayana n. 140, com o capital de 6:400$, sob a firma Sotto Mayor & Cotrim.

ALTERAÇÕES E PROROGAÇÃO DE CONTRATOS

De Benevides & C., quanto ao socio solidario Jeronymo Correia de Sá Benevides, que passou a commanditario, á divisão dos lucros e ao prazo da sociedade, que fica prorogado até 31 de dezembro de 1914;

De George Wrencher & C., quanto á clausula referente ao uso da firma social.

DISTRATOS

De Sorrentino & Calabria, Mattos & Paes, J. d'Orey & C., Armand Gerson & C. e Gonçalves & Ferreira.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 30 de novembro de 1911.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	44$000 a 47$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	33$000 a 33$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$000 a 18$500
Fina (100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	Não ha
Dito idem da terra (100 kilos)	20$000 a 20$500
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Nominal
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	37$000 a 45$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	22$000 a 23$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	26$500 a 27$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$000 a 44$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$500 a 46$500
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	14$000 a 14$300
Dito branco, da terra (100 kilos)	11$500 a 13$000
Canjica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	44$000 a 46$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$300
Amendoim em casca (100 kilos)	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)	14$500 a 16$000
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa, idem, idem	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$170 a $180
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$120 a $180
Manteiga do sul (kilo)	Não ha
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$560 a $740
Toucinho (kilo)	$580 a $860
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$600 a 69$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$800 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$600 a 64$800
Dita americana, em barris (libra)	$780 a $800
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	1$000 a 1$300
Vinho, idem (pipa)	120$000 a 125$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Port Talbot e escalas, vapor inglez *Strathgyle*: carga, varios generos á ordem.

De S. João da Barra e escalas, paquete nacional *Fidelense*: carga, varios generos á Companhia S. João da Barra;

De Manáos e escalas, paquete nacional *Bocaina*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, paquete inglez *African Prince*: carga, varios generos, a Davidson Pullen;

Do Rio Grande do Sul, paquete allemão *Santa Lucia*: carga, varios generos, a Theodor Wille;

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itaperuna*: carga, varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Port Talbot e escalas, inglez *Strathgyle*; São João da Barra e escalas, nacional *Fidelense*; Manáos e escalas, nacional *Bocaina*; Nova York e escalas, inglez *African Prince*; Rio Grande do Sul, allemão *Santa Lucia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaperuna*.

Vapores saidos:

Paraty e escalas, nacional *Garcia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*; Manchester e escalas, inglez *Helmsdale*; Nova York e escalas, inglez *Byron*.

Outras embarcações:

Itajahy, lugar nacional *Ramona*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama III*.

Vapores esperados:

4 Portos do sul, *Itauba*.
4 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
4 Southampton e escalas, *Clyde*.
4 Portos do norte, *Goyaz*.
5 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Santos, *Bahia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do norte, *Itauna*.
6 Portos do norte, *Itatiba*.
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
6 Liverpool e escalas, *Oravia*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
8 Rio da Prata, *Amazonas*.
8 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Portos do sul, *Florianopolis*.
9 Liverpool e escalas, *Tremont*.
10 Santos, *Asiatic Prince*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
11 Genova, *Umbria*.
12 Genova, *Siena*.
13 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Ita*.

Vapores a sair:

4 Bahia e Maceió, *Itanema*.
4 Rio da Prata, *Clyde*.
4 Santos e Nova York, *Craigvar*.
5 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
5 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
5 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
6 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Victoria e escalas, *Gloria*.
6 Portos do Pacifico, *Oravia*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
7 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
7 Montevidéo, *Cupido*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Cavour*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Caravellas e escalas, *Arassa*.
9 Santos, *Mucury*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do sul, *Itauba*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
11 Nova York, *Asiatic Prince*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
14 Rio da Prata, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 30 de novembro e 1 e 2 do corrente, de longo curso:

—Vapor inglez *Teniot*, de Antuerpia:

Presuntos—Oito caixas a Correia Sampaio, 16 a Coelho Martins e 20 a A. Gomes.

Arroz—670 saccos á ordem.

Doces—28 caixas á ordem.

Biscoitos—10 caixas a Coelho Martins.

Chá—20 caixas á ordem, 31 a Gonçalves Amarante, 30 1|2 a França Gomes, 28 1|2 e tres volumes a Pedrosa Monteiro, quatro engradados a Sabrosa & C., 26 1|2 volumes a G. Almeida.

Conservas—100 caixas a Angelino Simões, 50 a H. Marti & C. e 50 a Coelho Martins.

Oleo—10 barris a Moreno & C., 50 a Hasenclever & C., 30 a J. Rainho, 100 a Hime & C., 146 á ordem, 40 a S. Lara, 16 á ordem, 150 a Hasenclever & C., 24 a J. Rainho, 12 barris e 350 latas a Guinle & C., 60 á ordem, 50 barris a Dias Garcia, 10 latas e 20 barris a M. Ouro Preto, 240 barris á Leopoldina e 16 barris e 20 latas á ordem.

Salitre—50 barris a Saramago Irmão e 50 a J. Rainho & C.

Espiritos—Tres caixas á ordem.

Provisões—Quatro caixas á ordem.

Cimento—2.000 barricas a D. Joaquim da Silva, 1.000 á Prefeitura e 4.500 á ordem.

Graxa—15 barris a J. Ramos e oito a S. Lara & C.

Couros—Um fardo a Severo Dantas e um a T. J. Oliveira.

De Leixões:

Vinhos—40 quintos a Granado & C., 50 quintos a J. Rodrigues Sequeira & C., 25 quintos e 10 decimos a J. J. Oliveira, 355 caixas a D. Coelho, 400 a G. Affonso, 100 a M. Pinto & C., 100 a J. F. Lourenço e 50 a J. Ferreira Garcez.

—O vapor inglez *Kingsland*, do Rio Grande do Sul, não trouxe carga.

—Vapor *Italie*, de Montevidéo:

Xarque—1.289 fardos á ordem, 500 a Walter Brothers e 167 a Sequeira Veiga.

Carneiros—300 a Santos Fontes.

—O vapor *Principe Umberto*, de Genova e escalas, não trouxe carga.

—O vapor francez *Amiral Zuperre*, de Santos, não trouxe carga.

—Os vapores italianos *Toscana* e *Indiana*, de Genova e escalas, não trouxeram carga.

no dia 4 de dezembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Gaspar Sepulvedra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Bemfica n. 78, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,30 e de fundos 42m,75. Avaliado o terreno em cento e setenta mil réis (170$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzido a 136$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hyothese alguma seja permitida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada Real de Santa Cruz n. 247, hoje 2.929, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio da Costa Rodrigues Bittencourt.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio da Costa Rodrigues Bittencourt, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Estrada Real de Santa Cruz n. 247, hoje 2.929, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, esquina da rua Cupertino, medindo 6m,35 de frente por 7m,30 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, tendo puxado com 6m53; dividido em cozinha e despensa. O terreno mede 26m,50 de frente por 30m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Dias da Silva, s|n., hoje 26, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino do Nascimento Reis.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Nascimento Reis, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias da Silva, s|n., hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão com duas salas e dois quartos. O terreno mede 22m,80 de frente por 26m,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno, em oitocentos mil réis (800$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Dias da Silva s|n., hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Albina Nascimento Reis.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, do immovel penhorado a Albina Nascimento Reis, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1898, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Dias da Silva, s|n., hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo de frente 22m,80 por 26m, de fundos. Dividido em sala e dois quartos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da America n. 235, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Ignacia da Silva Lyra, na pessoa do Dr. curador de ausentes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Ignacia da Silva Lyra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnada por sentença deste juizo, datado de 23 de fevereiro de 1903, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 4m,60 por 29m, de fundos, construido de pedra e cal, tendo na frente uma porta e uma janela. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua da America n. 237, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Ignacia da Silva Lyra, representada pelo curador de ausentes.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Ignacia da Silva Lyra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal a que foi condemnada, por sentença datada de 23 de agosto de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo o terreno 4m,60 por 29 metros de fundos, com uma porta e janela de frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua S. Pedro n. 288, hoje 310, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Rosa Maria de Jesus Victoria.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rosa Maria de Jesus Victoria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua S. Pedro n. 288, hoje 310, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de porta e janela de frente, tendo o primeiro pavimento duas salas, tres quartos, cozinha e quintal. O segundo andar, divide-se em duas salas, dois quartos, cozinha e area. O terreno mede de frente 4m,10 e de fundos 31m,15. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 2ª praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, e se ainda assim não houver quem o arremate irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de S. Roque n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praia de S. Roque n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo e grande galpão, medindo o terreno de largura 20m,30 por 79m, de comprimento. O predio tem de frente quatro janelas e porta no centro, ao lado, duas portas e nos fundos, tres portas e duas janelas; mede de largura 10m,40 por 11m,70 de fundos. O galpão mede de largura 4m,40 por 25m,70 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Catimbão n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbão n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, medindo de frente 12m,20 por 18,m de comprimento. O terreno mede de frente 18m, por 30m,20 de fundos. Este predio, outr'ora foi occupado por fabrica de cal. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de S. Roque n. 7, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á praia de S. Roque n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido sobre pilastras de tijolo, tendo na frente duas janelas e porta ao centro, medindo de algura 14m, por 21m,40 de comprimento, e um puxado com 6m, de largura por 19m, de comprimento. Dividido em um só armazem o corpo principal, e o puxado, occupado pelo forno; neste predio acha-se funccionando uma caieira. O terreno mede de frente 20m, por 79m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e o abatimento de 10 o|o, e se, ainda assim, não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que lançará a competente certidão afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra D. Maria Augusta Pires Vianna.

O Doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 4 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Augusta Pires Vianna, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Jogo da Bola ns. 70 e 72, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno entre os predios ns. 120 e 128, modernos, medindo de frente 11m, por 14m, de fundos. Avaliado o terreno em seiscentos mil réis (600$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim, não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Bella de S. João n. 127, hoje 305, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Justiniano Monteiro Torres.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 4 de dezembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Justiniano Monteiro Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 127, hoje 305, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com porta e janelas, dividido em dois quartos, duas salas, corredor e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 4m,12, por 62m,76 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de novembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

JEQUERY — E. DE MINAS

Os abaixo assignados declaram a todos os seus amigos e freguezes que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade, que, nesta praça girava sob a razão social de Pinto & Baião, retirando-se o socio Olympio Lopes Baião, com todo seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Telyrio Pinto.

Jequery, 27 de novembro de 1911 — TELYRIO PINTO — OLYMPIO LOPES BAIÃO.

Confirmo a declaração supra — Jequery, 27 de novembro de 1911 — OLYMPIO LOPES BAIÃO.

AO COMMERCIO

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. de F. Central do Brazil

A directoria desta associação participa ao commercio em geral, e a quem possa interessar, que, nesta data, resolveu cassar a autorização que tinham os Srs. Alexandre Parenzi e Leopoldo de Andrade para agenciar annuncios para as paredes e carros da E. de F. Central do Brazil, á vista das irregularidades que verificou terem sido por aquelle ultimamente praticadas. Assim, não tendo a associação actualmente agentes para o fim acima referido, declara que considera nullas e não se responsabiliza por quaesquer transacções que, em seu nome, sejam feitas, desta data em diante. Todos os negocios referentes a taes annuncios passam a ser tratados e resolvidos directamente pelo procurador da associação, Sr. Oscar Augusto Renato Lopes.

Rio, 28 de novembro de 1911 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Paquetá

Devendo ser vendidos em praça do juizo dos feitos da fazenda municipal, para pagamento de impostos atrazados, os predios sitos á praia de S. Roque ns. 5 e 7, previne-se aos Srs. licitantes que os terrenos em que se acham construidos esses predios são foreiros e pertencem ao Dr. José Carlos de A'ambary Luz; faz-se essa declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia.

Rio, 23 de novembro de 1911 — Por procuração, MIGUEL MARQUES GONÇALVES.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

2ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazer uma entrada de 10 o|o sobre o capital social, no escriptorio da companhia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1911 — O presidente, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Jacarépaguá

No dia 8 do corrente mez, esta irmandade, como nos demais annos, fará a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera em sua capela, no Rio Grande, em Jacarépaguá.

RESTAURANTE E BAR DA ANTARCTICA

Para corrigir certas deficiencias no serviço do restaurante desta casa, resolvêmos fechar o mesmo por alguns dias; o que participamos aos nossos amigos e freguezes, para os effeitos opportunos — O gerente, S. MARTINEZ.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, arejado, a senhora que trabalhe fóra; na rua General Caldwell n. 183.

30$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela, só a moços solteiros, em casa respeitavel, tendo bonds de 100 réis á porta; na rua Itapirú n. 167, Catumby.

ALUGA-SE um commodo com janela e muito independente; na rua S. Francisco Xavier n. 487, Maracanã.

ALUGAM-SE optimos quartos de frente, com gaz, jardim e muita largueza, a 30$, e 40$; na estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

ALUGA-SE, a um moço serio ou senhora só, um quarto limpo, claro, arejado e independente, a um minuto da estrada de ferro e dos bonds, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um commodo, na rua da Misericordia n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

35$000

ALUGA-SE optimo aposento de frente, fresco e agradavel, só a uma ou duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

40$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, tendo cozinha independente; na rua Pedro Americo n. 129, casa n. 2.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE, por preços modicos, a cavalheiros sérios, um quarto e uma sala, separados ou em commum, ambos de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, HI. Trata-se no dito local até 9 horas da manhã, ou bem perto, na rua Santa Christina n. 12, a qualquer hora.

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo o respeito a uma senhora, um commodo grande, com janela; na rua Thereza Guimarães n. 20, (Botafogo).

ALUGA-SE um quarto com luz; na boa e limpa casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, para pequena familia; tem sala de jantar, cozinha, banheiro e quintal; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 61, sobrado, Gloria, antiga Cassiano.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE uma grande sala nos fundos do 2º andar, á pessoas que trabalhe fóra; na rua da Alfandega n. 24.

45$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto de frente, completamente independentes, a casal sem filhos ou senhora só; na rua Dr. Leal n. 57, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal ou moços solteiros, com banheiro e grande quintal; na rua do Cotovello n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGAM-SE um bom quarto de frente, por 45$, e outros por 60$, a pessoas sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

50$000

ALUGA-SE independente salinha de frente, forrada de novo, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Correia Dutra n. 76.

ALUGA-SE um bom commodo, com ar e luz directos; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma boa loja para morada ou pequeno negocio, por ser independente; na rua Luiz de Camões n. 112. Trata-se com o encarregado da mesma casa.

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, bem arejado, com bonita vista para o mar, em casa de um casal; na rua Joaquim Silva n. 63; prefere-se estudantes ou moços do commercio; dá-se pensão, querendo.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 99.

70$000

ALUGAM-SE um bom commodo e mais um compartimento; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou rapazes do commercio, em casa de familia de tratamento, á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um espaçoso quarto; na rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE, na rua José Mauricio n. 48, sobrado, bons commodos, proprios para um casal sem filhos ou moços solteiros do commercio; trata-se das 11 horas até ás 3 da tarde.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma bonita sala, limpa e arejada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento, sendo clara e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bonds de Humaytá á porta.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e uma alcova; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE, por 90$ mensaes, uma casa, com tres tres salas, tres quartos, cozinha e quintal fechado; na travessa Barros Leite n. 54, estação Dr.Frontin; trens expressos. Exige-se carta de fiança; trata-se na venda do Sr. Firmino.

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e independente, só a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente e alcova, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, pintado e ferrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e area, proprio para pequena familia; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em centro de lindo jardim; na rua Itapirú n. 42, Catumby.

ALUGAM-SE uma grande sala e saleta de frente, a moços respeitaveis ou a casal que não cozinhe, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com José.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, etc.; na rua Aurelia n. 51, Meyer; a chave está no n. 121, da rua Cachamby. Trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19.

ALUGA-SE uma espaçosa sala; na rua da Uruguayana n. 25, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas para a rua da Assembléa; a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

110$000

ALUGA-SE a parte da frente do sobrado da rua do Senado n. 165, tendo magnifica sala e arejados quartos, com todas as commodidades, para casal, moços do commercio, decentes; entrada independente, casa de familia.

120$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, bastante arejados; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzú, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo, á rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Ewerton n. 24, Meyer; as chaves estão na rua Senador José de Alencar n. 142, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bem quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

135$000

ALUGA-SE a casa da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91 V, com cinco compartimentos, quintal, gaz e electricidade; bonds á porta; as chaves estão no n. 8 da mesma rua.

150$000

ALUGAM-SE magnificos commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 39, Engenho Novo; as chaves na rua de S. Francisco Xavier n. 784, onde se trata.

ALUGA-SE a espaçosa sala do predio á rua Uruguayana n. 35, 2º andar, propria para escriptorio de advogado ou consultorio medico.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Lins de Vasconcellos n. 35, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, porão e grande quintal; as chaves na mesma rua n. 3.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Sorocaba n. 65; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se com o Sr. Barbosa de Oliveira, á rua do Rosario n. 82.

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria n. 165, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

200$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua da Gloria n. 86.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58; tem duas salas, tres dormitorios e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua S. Francisco Xavier n. 366, armazem.

202$000

ALU-SE o bom predio da rua Fonseca Telles n. 25, com duas salas, quatro grandes quartos, outras dependencias e bom quintal. Está aberto das 11 ás 3 horas; trata-se á rua do Rosario n. 131.

210$000

ALUGA-SE o elegante e espaçoso predio da rua General Polydoro n. 93; bonds á porta, etc.; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

260$000

ALUGA-SE um bom predio, com grandes accommodações e luz electrica; na rua Ipanema n. 91, Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo grande quintal ajardinado.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE, na travessa Marquez de Paraná n. 7, um bom quarto de frente, com uma dependencia; serve para casal.

320$000

ALUGA-SE um 2º andar com muitos compartimentos, arejados; na rua das Marrecas n. 36.

400$000

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio n. 92 da rua Theophilo Ottoni; com pavimento terreo, vasto armazem e 1º andar, para familia; está tudo pintado e forrado de novo.

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo á Avenida Central, com espaçosa loja e magnifico sobrado, recentemente restaurado.

500$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Flamengo n. 18; trata-se á rua do Hospicio n. 153.

ALUGA-SE uma boa casa, meio assobradada, acabada de construir, illuminada a luz electrica, na rua Ernesto de Souza n. 68, bonds do Andarahy e Uruguay; a chave está na rua Barão de Mesquita n. 769; trata-se na rua Francisco Eugenio numero 380.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goyaz n. 268, estação do Encantado, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 383.

Alugam-se na Pensão Alpha, á rua Marquez de Abrantes n. 18, bons aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, tem bonds á porta.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, a cavalheiro ou casal sem filhos; á rua Senador Dantas numero 29.

PRECISA-SE de duas moças para trabalhos de costuras em machinas de industrias, movidas a electricidade; na rua Primeiro de Março numero 119.

VENDE-SE por 3:800$ um terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara, 20, 1º andar.

TRASPASSA-SE o varejo de cigarros da avenida Passos n. 53, esquina do becco do Thesouro, por 300$; trata-se no dito local ou na rua Santa Christina n. 12.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56— primeiro andar.

MOVEIS usados e mais objectos; compram-se, na rua do Rosario n.145.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 6 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

PARA O NATAL, em 30 do corrente, **grande loteria**

200:000$000

Por 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, a

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE / HOJE 215 — 41ª	SABBADO, 9 DO CORRENTE 231 — 14ª
16:000$000 Por 1$600	**30:000$000** Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 — 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nossa do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL

LEILÃO DE PENHORES

Em 7 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs.mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F.Dutra.Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. ---- GRANADO & C.ª ---- ARAUJO & MALMO

Delegacia de policia, Villa de Mattão, 14 de Julho de 1903

MEMORANDUM

Illmo. Sr. Honorio do Prado.

Tenho enorme prazer em enviar a V. S. este meu retrato, como signal de gratidão pela cura milagrosa que em mim produziu o vosso XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, que me salvou a vida. Em janeiro pretendo ir pessoalmente agradecer a V. S., como verdadeira justiça de que V. S. é merecedor.

No mais, desejo a V. S. longos annos de vida.

Seu respeitador criado e obrigado,

Manoel Francisco de Oliveira, 2.º Sargento do 2.º batalhão.

FOLHETIM 169

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

III

—Que diz? perguntou o conde.

—Vou ás ruinas do Burgo, repetiu o Sr. d'Arnemburgo.

—Tambem eu.

—Hein?

E apesar da escuridão da noite, os dois adversarios olharam de novo um para o outro.

—Porém o castello não é habitado, que eu saiba, disse o conde de Crévecoeur.

—Ha de sel-o esta noite, por isso que lá me esperam.

— E a mim tambem, repetiu o conde de Crévecoeur.

—Isso a modo que se vae tornando muito extraordinario.

—Como assim?

—O senhor chega embarcado e eu embora espera-o um cavallo e eu encontro outro. Que significa tudo isto?

—Que vamos para o mesmo sitio, creio eu.

—E talvez que para o mesmo fim.

—Não sei.

—Que diz?

—Senhor, disse o conde, os mysterios não se sondam.

—Não é essa a minha opinião.

—Se o esperam a si nas ruinas do velho Burgo, é porque tem ahi que fazer, accrescentou o Sr. de Crévecoeur.

—E' provavel.

—O mesmo succede commigo, que tambem lá sou esperado.

—Tambem é possivel.

—Ora, eu tenho direito a perguntar-lhe...

—Que vou lá fazer?

—Exactamente.

—Exactamente.

—Não sei.

—Nem eu.

Entre os dois mancebos houve um momento de silencio. Afinal o Sr. d'Arnemburgo proseguiu:

—Comtudo, eu posso revelar-lhe uma coisa que despertará a sua curiosidade, se a não poder satisfazer.

—E vem a ser ?

—Como já lhe disse, sou fidalgo do Luxemburgo e capitão por mercê do Sr. duque de Guise, que Deus guarde.

—Eu estou igualmente ao seu serviço, observou o Sr. de Crévecoeur.

—Ora, o meu posto de capitão, fez com que estivesse por muito tempo de guarnição na boa cidade de Metz.

—Exactamente como eu.

—Emquanto ali estive, apaixonei-me doidamente por uma senhora que, por certas razões que não posso explicar-lhe, estava tão longe de mim como o sol da lua.

—E' essa tambem a minha historia.

O Sr. d'Arnemburgo pareceu não ouvir e continuou :

—Tinha sepultado esse amor no mais profundo do meu coração, quando, hontem pela manhã, recebi um bilhete singular.

O conde de Crévecoeur franziu as sobrancelhas.

O fidalgo do Luzemburgo proseguiu :

—O tal bilhete dizia : "O senhor ama..." Seguia o nome da mulher em que lhe falei : essa senhora foi instruida do seu amor...

—Perdão, meu fidalgo, interrompeu o conde de Crévecoeur, como foi que essa senhora teve conhecimento do seu amor, se o havia sepultado no mais profundo do coração ?

—De um modo bem singular.

—Vejamos.

—Uma noite, ha alguns mezes, entrei numa igreja que estava, ou pelo menos, me pareceu estar deserta.

—E, disse bruscamente o conde Eric de Crévecoeur, ajoelhado na nave, pediu certamente a Deus que o curasse do fatal amor que o devorava ?

—Exactamente.

—E essa senhora a quem amava, estava por detrás de um pilar e ouviu tudo !

—Quem foi que lh'o disse ! exclamou o Sr. d'Arnemburgo.

—Ninguem.

—Então...

—A sua historia é a minha.

—Que diz ? exclamou o fidalgo do Luxemburgo.

—Senhor, disse friamente o conde Eric de Crévecoeur, se quer, vou dizer-lhe o nome dessa mulher.

—Ora essa !

—Dou-lhe a minha palavra.

—Pois bem, vejamos.

—Chama-se...

E o conde aproximou-se do ouvido do Sr. d'Arnemburgo, que estremeceu e soltou um grito.

Trocada aquella confidencia, os dois mancebos recuaram um passo.

—Senhor, disse o conde, creio que somos rivaes.

—E' essa tambem a minha opinião.

—Logo, vamos bater-nos.

—Ah ! permitta-me...

—Um duelo de morte !

—Senhor, disse friamente o Sr. d'Arnemburgo, não me fará a injuria de acreditar, que eu recuasse nunca em presença de uma cutilada.

—Não é esse o meu pensamento.

—Comtudo, acho fóra de proposito a proposta que me faz de um duelo.

—Como assim ? exclamou o conde, iamos bater-nos por causa de um cavallo e acha agora que uma mulher não vale a pena semelhante coisa ?

—Não é isso.

—Então, queira explicar-se.

—Para que essa mulher de quem falamos, nos tenha dado um semelhante ponto de reunião, é necessario um motivo bem imperioso.

O conde estremeceu de novo.

—Tem, talvez, razão, disse elle.

—E, se essa mulher nos suppoz a ambos assás dedicados, assás cheios de abnegação para nos entendermos e servil-a em commum...

—Creio que acertou, senhor, exclamou o conde, mettendo a espada na bainha.

—Acha ?

—E em vez de nos batermos, vale mais que cavalguemos de companhia até ás ruinas do Burgo.

—E' a minha opinião.

—Ahi saberemos o que querem de nós.

—Vamos, escolha o seu cavallo, disse o Sr. d'Arnemburgo.

—Escolho o preto.

—Muito bem.

E o fidalgo de Luxemburgo montou no cavallo branco.

—Sabe bem o caminho ? perguntou o conde Eric.

—Eu, nada absolutamente. Mas, no bilhete que recebi, recommendaram-me, que me fiasse na intelligencia do cavallo.

— Isso é inutil.

— Por que?

— Porque eu lhe servirei de guia.

— Nesse caso, a caminho!

Os dois mancebos fizeram andar os cavallos, e o conde Eric, tomando a dianteira, penetrou em um caminho estreito que ia dar ao Valle das Fadas.

Os dois cavalleiros caminharam durante muito tempo silenciosos e absortos nos seus pensamentos.

Ambos faziam a seguinte reflexão:

— E' evidente que a mulher que nós ambos amamos não nos ama, pois que somos dois, e ella marca a ambos a mesma entrevista. Precisa, porém, da nossa espada e permittiu-nos amal-a em troca do serviço que espera de nós.

Aquella reflexão foi seguida de um pensamento máo e cada um delles disse comsigo:

— Quem sabe? Se eu fosse o unico a amal-a, talvez que...

E ambos se arrependeram de ter mettido as espadas na bainha. Quando penetravam na garganta estreita e profunda, na extremidade da qual se elevavam as ruinas do velho Burgo, sobre uma collina cheia de rochas, a que os habitantes do paiz chamavam o Valle das Fadas, ouviram o galopar de um cavallo e ao mesmo tempo uma praga energica na lingua allemã.

— Que significa isto? —disse Leo d'Arnemburgo. Dizem que a floresta Verde é frequentada por espiritos máos. Por acaso algum delles ter-se-ha servido do cavallo de Satanaz?

O conde encolheu os hombros e replicou:

— E' talvez algum soldado que se perdeu no caminho.

O galope aproximava-se e, de repente, desembocou um cavalleiro no Valle das Fadas, fazendo parar o cavallo, ao ver-se na presença dos dois fidalgos.

A lua acabava de surgir no horizonte e a noite, havia pouco escura, tornara-se luminosa.

— Por Deus, meus senhores! — exclamou o cavalleiro — são deste paiz, não é verdade?

— Somos — respondeu Eric.

— Seria, pois, uma cortezia da sua parte, se quizessem ensinar-me o caminho.

— Isso é facil, senhor. Para onde vai?

— Para as ruinas do Burgo do Diabo.

Eric e Leo soltaram um grito.

— Hein? — exclamou o primeiro.

—Que diz?—perguntou o segundo.

— Vou ás ruinas do Burgo do Diabo — repetiu o cavalleiro.

— E nós tambem.

— Devéras?

— Esperam-nos á meia noite.

—Foi a hora que me marcaram.

— Pela Virgem, senhor cavalleiro! — disse Eric de Crévecoeur — se assim é, creio que não terá difficuldade em dizer-nos de onde vem.

— De Saarbruck, onde tenho um senhorio, apesar de que sou vassallo do duque de Lorena, que Deus guarde!

— Ah! vem de Saarbruck?

— Por causa de um bilhete mysterioso que encontrei pregado, com um punhal, na porta do meu castello.

— E esse bilhete?...

— Convidava-me a que me dirigisse hoje mesmo, á noite, ás ruinas do velho Burgo.

O conde Eric olhou para Leo d'Arnemburgo.

— Aposto — disse elle — que esse bilhete começava assim: "Se ainda me ama..."

(Continúa)

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca da fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPELETAS a marca da fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIS e nas principaes CASAS.

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 o|o ao anno, do ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo mais rapido para provocar a completa espulsão do

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

INSTITUTO OPTICO

CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO «PAIZ»

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AUTOMOVEL

Vende-se, para terminação de negocio, Rico "landaulet" de grande luxo— Fiat, 40 H. P., de pouco uso, por 12:000$000.

Está em serviço e póde ser examinado por mecanico da confiança do comprador.

Rua S. Francisco Xavier n. 417.

No Rio-de-Janeiro: ABEL Y C.ª, ...

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Canchos venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o «stock» da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur.

Importante atelier de modas, chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a....	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a.............	130$000
Guarda louças 50$.........	60$000
Mesas elasticas, 6?$........	70$000
Cadeiras de canela, 12....	75$000
Cadeiras austriacas.	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	120$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo— Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS

DO QUE O

Zig-Zag

DE

BRAUNSTEIN frères

PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção e marcas de industria

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

AO COMMERCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

RUA GENERAL CAMARA, 33, 1º ANDAR

TELEPHONE N. 1.436

Capital....... Rs. 1.000:000$000

Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central

33, RUA GENERAL CAMARA, 33

1º ANDAR

RIO DE JANEIRO

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões: ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE — Segunda-feira, 4 de dezembro — HOJE

24ª e 25ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas

Deslumbrantes scenarios. Sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços—Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$500.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — PEÇO A PALAVRA!

A seguir — Pó de Pirlimpimpim — Revista de grande successo.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE HOJE

Magnifico programma extraordinario dos fabricantes Biograph, Edison, Lubin e Gaumont

Sessões sem interrupção, de 1 1|2 hora da tarde até meia noite.

1ª parte—O CHALE DE SUA MÃI —Sentimental composição dramatica.

2ª parte—MOCIDADE! QUANTAS SAUDADES DEIXAS!—Soberba comedia de dolorosa evocação do passado.

3ª parte—AMOR MATERNO—Bello entrecho dramatico tirado da vida real moderna.

AMANHÃ

O empolgante drama com 800 metros, desempenhado pela notavel actriz ASTA NIELSON

PHALENA

4ª parte—AS TORRES GEMEAS—Vibrante drama historico.

5ª parte—A HERANÇA DA MULHER SOLTEIRA—Espirituosa scena comica.

AMANHÃ—Primoroso programma novo.

CIMEMA OUVIDOR

—O PONTO DE REUNIÃO DA ELITE CARIOCA—

Magnifica orchestra sob a direcção do professor **Perroni**

HOJE -- SOBERBO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- HOJE

1ª PARTE

SOBRE UMA BREAZIEHERCP [illegible]

originalissima comedia de observação, da fabrica Vitagraph

2ª PARTE

DINHEIRO COM FARTURA

comedia hilariante de Edison

3ª PARTE

REUNIDOS AFINAL SOB A MESMA BANDEIRA

commovedor episodio dramatico da guerra civil norte-americana 1860—1865

4ª PARTE

O HERÓE DA MULHERZINHA

comedia interessante de costumes

5ª PARTE

UM OCIOSO DISTRAIDO

engraçada comedia da Vitagraph

AMANHÃ

Sumptuoso programma novo, em que será exhibida a maravilha artistica de Biograph.

A princeza cega e o poeta

VERDADEIRO SUCCESSO

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Fez-se contrato para aluguel e venda de fitas americanas de todos os fabricantes.

Escriptorio: rua da Assembléa n. 63 — Endereço telegraphico: Stamile — Caixa postal, 428 — Telephone (escriptorio), 3.921 — Telephone (cinema), 3.551.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

e todas as noites

A sumptuosa revista portugueza, em tres actos e 14 quadros

AGULHA EM PALHEIRO

Considerada pela critica a melhor de quantas se têm representado nestes ultimos annos; não contém ditos escabrosos, nem phrases immoraes.

Notavel trabalho artistico do actor Jorge Gentil

Amanhã—O grande successo Agulha em palheiro.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE ULTIMOS ESPECTACULOS DESTA COMPANHIA HOJE

9ª, 10ª e 11ª representação da engraçadissima burleta em tres actos, original de FRANÇA JUNIOR, arreglo de GLAUCCUS, musica dos maestros CAVALLIER, D. ROQUE e FRANCISCO NUNES

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO

Mise-en-scéne do actor BRANDÃO (popularissimo)

Scenarios dos reputados artistas ALEXANDRE POGGIO e JOAQUIM DOS SANTOS—Adereços da casa JOAQUIM COSTA

TITULO DOS ACTOS—1º, A chegada do doutor; 2º, Deputado a muque; 3º, Casamento politico!

No final do 1º acto, grande JONGO DE PRETOS (dansa typica). No final do 3º acto, grande CORTA JACA por toda a companhia.

Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

Attenção—As crianças occupando logar pagam entrada.

AVISO — Devido ao grande successo desta peça, a companhia, a pedido, dará mais alguns espectaculos.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza M. Pinto—Telephone 1.937—End. telegr. IDEAL

HOJE Sumptuoso programma extraordinario HOJE

constituido com SETE escolhidos films dentre os que maior successo têm obtido e cujo lavor artistico tem sido geralmente elogiado

Madame Tallien — Episodio da revolução franceza — Film colorido de Pathé Frères.

Pequena Chrysantemo — Tragedia-drama, passada no Japão. Bello trabalho da Vitagraph C°.

Tarquinio, o soberbo — Assumpto historico, da antiga Roma, film de arte italiana. Cinematographia em cores, de Pathé Frères

Zézinho herdou uma panthera — Film comico de grande successo. Tropelias de uma panthera adestrada.

Romance da mumia — Drama de original entrecho, extraido do celebre romance de Theophilo Gautier.

Vida de Nero

Grandioso film dividido em 13 quadros com o incendio de Roma

Sapatos electricos — Film burlesco de resultado comico infallivel.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA: director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Segunda, 4 de dezembro de 1911 HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Pelas 64ª, 65ª e 66ª vez s, representação da hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSÉ CAETANO, musica do inspirado maestro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.

GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!

Scenarios absolutamente novos —— Luxuosissimo guarda-roupa

Enchentes todas as noites —— Novas piadas no quadro da platéa!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda do meio dia em diante.

A seguir—PERLIN (corrector de casamentos), opereta em tres actos, musica do maestro JOSE' NUNES.

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE FILMS DE SUCCESSO EM REPRISE HOJE

A CORTINA NEGRA

Scena dramatica de Mr. René Berton

A DANSARINA DE SIVA

Lenda indú — em cores Pathé

O AVÔ

Comedia de Mr. Jules Mary

UMA MULHERZINHA BEM MANSA

Por Mlle. Mistinguett

OS VESTUARIOS ATRAVÉS OS ANNOS

Reconstituição do «Couturier Pascarelle», cinematographia em cores Pathé Frères

O SAPATO MUITO APERTADO

Por Max Linder

Amanhã — PROGRAMMA NOVO.

ROBERTO BRUCE -- Historico

CAÇA DE ANIMAES FEROZES -- Por Little Moritz

O TERROR - Drama da Eclair

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA INFANTIL, dirigida pelo commendador GUERRA ERNESTO

HOJE Segunda-feira, 4 de dezembro HOJE

1ª representação da opera em quatro actos, do maestro BIZET

CARMEN

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, no "Jornal do Brazil", e das 6 horas em diante, no theatro.

Brevemente: Barbeiro de Sevilha

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Segunda-feira, 4 de dezembro HOJE

2 ESPECTACULOS POR SESSÕES 2

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

O GRANDE SUCCESSO DA ACTUALIDADE

O vaudeville de Feydeau, traducção de André Brun

CUIDA DA AMELIA

Em consequencia do excessivo trabalho nesta peça, dos artistas Maria Falcão e Christiano de Souza, só haverá hoje 2 SESSÕES 2.

AMANHÃ — Não ha espectaculo por ter a companhia de realizar no

THEATRO MUNICIPAL

a récita organizada pela commissão pernambucana, em homenagem ao Exmo. general Dantas Barreto

QUARTA-FEIRA

ENORME SUCCESSO

CUIDA DA AMELIA

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

PELA ULTIMA VEZ

O CONDE

DE

LUXEMBURGO

NOTA—Por motivo do ensaio geral da Mascotte, que será terminada a 2ª sessão, hoje não haverá dois espectaculos.

AMANHÃ — A MASCOTTE.